

DIZ O PRESIDENTE VARGAS EM REZENDE

"A nação confia em suas forças militares"

Recordando a posição do Exército nos maiores episódios da história

Imune de influências deleitáveis e insensível à ronda dos inimigos — Uma verdade hoje em dia o lema latino da "paz armada" — Cidadão rezendense

O deputado pesse-
pista teve de ceder
Desistiu de processar o
ministro da Fazenda —
Capaneza intimou os
partidários de Ademar

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Vargas esteve em Rezen-
de, assistindo às comemorações do
aniversário da fundação daquela
cidade do Estado do Rio. Nessa
ocasião, o chefe do governo re-
cebeu o título de cidadão rezen-
dense. Agradecendo a homenagem,
o presidente da República proferiu
então um discurso exaltando a o-
bra da população de Rezen-
de, afirmando em seguida:
"Posso agora o povo de Rezen-
de e que ao nosso conhecimento
de brasileiro é motivo do mais justo
orgulho. Abriga no vosso munici-
pium a Academia Militar de Aca-
dêmicas Negras, onde as gerações
que se renovam cuidam de desen-
volver-se física, moral e intelec-
tualmente para a nobre tarefa de
segurança e defesa da pátria. So-
mos por temperamento e forma-
ção de pronunciada tendência pa-
cífica. Nossa Constituição consa-
grou esse sentimento repetindo o
preceito constante em cartas an-
teriores, que obriga o recurso de
arbitramento para litígios com ou-
tros Estados e prescreve a guerra
de conquista.
Se a obediência a semelhante
princípio vale por um lado como
sistema de iniquidade superior
moral, pois o recurso primário
da força material é prova de
anterioridade grosseira devemos
convir, por outro lado, que tem
sempre em ele produzido os fru-
tos desejados. Acresce que o lema
latino da paz armada, malgrado
o avanço da ciência e do progre-
so humano, afirma-se hoje tão
verdadeiro como o foi para os ro-
mânicos. Nenhum povo capaz de
sua soberania prescinde da orga-
nização militar, como arcabouço
sobre o qual repousa e floresce
qualquer dos regimes ou socieda-
des existentes. Se raras vezes tem
sido nosso exército chamado a
garantir pelas armas a integrida-
de do solo pátrio, representa ele
contudo um elemento de vanguar-
da em todos os acontecimentos
políticos de nossa história.
Se passado é o impulso avassa-
lador de nossa evolução social.
Desde os movimentos populares
de extremado nacionalismo, que
(Conclui na 12.ª página)

Disciplina-único caminho que o Exército tem de seguir

Importante discurso do coronel Olímpio Moura Filho, comandante do
Regimento Tiradentes — Quando recebia a visita do irmão do mi-
nistro da Guerra

RIO, 29 (Meridional) — En-
viou-se hoje, nesta capital, o
discurso que o coronel Olímpio
Moura Filho, comandante do
regimento Tiradentes, sedia,
do em São João del Rei, proferiu
por ocasião da visita aque-
la unidade do comandante da
4.ª Região Militar, que é irmão
do ministro da Guerra. Disse
aquele oficial que os militares
não têm direito de opinar a res-
peito da política externa do país,
a menos que solicitem ao esta-
do maior permissão para tal, ou
então sejam chamados, como to-
dos os cidadãos, para determi-
nar a política do país, depoi-
tando seus votos nas urnas.
Continuando, declarou o co-
ronel Olímpio: "O mesmo concei-
to de igualdade também vale
quanto à situação econômica do
país: servindo a um país
pobre e sujeito a sacrifícios, o
militar não deve procurar arran-
jar uma situação privilegiada
criando disparidade irritantes".
Concluindo, disse que "a disci-
plina é o único e decisivo ca-
minho que o exército tem de se-
guir".

GRANDE IMPRESSÃO

RIO, 29 (Meridional) — A
situação dos oficiais democratas
contra a situação reinante no
Clube Militar foi e é tão discreta
que com dificuldade alcança a ne-
cessária razão em todas as
partes onde se encontram uni-
dades do Exército Nacional. Da
grande impressão que acaba de
causar em Minas Gerais o dis-
curso com que o coronel Olímpio
Moura Filho, comandante do Re-
gimento Tiradentes, em São João
del Rei, recebeu a visita do ge-
neral Zeno Estillac Leal, que reu-
ne a função de comandante da 4.ª
Região Militar à qualidade de ser
irmão do ministro da Guerra.
O discurso, redigido em termos
políticos, que não escondem a fôr-
ça da convicção, é verdadeira de-
claração de princípios. Disse o
coronel Olímpio Moura Filho que
os militares não têm o di-
reito de opinar a respeito da po-
lítica externa do país, menos
quando se pede parecer ao Es-
tado-Maior, ou então quando são,
como todos os cidadãos, chamados
para determinar a política do país,
depondo seus votos nas urnas.
O mesmo conceito de igualdade
econômica dos militares: servindo
a um país pobre, sujeito a sacri-
fícios, o militar não deve pro-
curar arranjar uma situação privi-
legiada, criando disparidades irri-
tantes. Enfim, concluiu o co-
ronel, o Exército não dá nem re-
cebe lições de patriotismo: está
tracando seu caminho, o único ad-
missível, que é a disciplina.

PRODUÇÃO DE ARMAMENTOS

S. PAULO, 29 (Meridional) —
O governador conferenciou com
o general Plínio Paes Barreto
Cardoso e com o sr. Gastão Re-
nault. Foram tratados assuntos
relacionados com a intensifica-
ção do fabrico de armamentos de
guerra já produzidos aqui.

ÓTIMOS LOTES EM BOA VIAGEM

Vendemos junto à praia e à avenida asfaltada magní-
ficos lotes, a partir de 40 mil cruzeiros, com entrada de 10%,
restante em 60 meses. A tratar com Dário, Ed. Santo Albi-
no, 10.º andar, sala 1.009. Fone 6002 (8095)

Todos os olhares voltados para a decisão que tomará o pres. Vargas

Ondas de boatos — Continua a greve — Misé-
ria nos bairros operários — Paradeiro do co-
mandante Raimundo Bastos — "Os generais
de pijama"

S. LUIZ, 29 (Do enviado es-
pecial dos Diários Associados) —
Elementos ligados à situação in-
sistem em dizer que a crise está
decrecendo, criando-se, assim,
um clima necessário para o sr.
Eugenio de Barros reassumir o
controle do Estado. Adiantam
que o governo central poderia
determinar a retirada das tropas
dentro de dois dias quando a ci-
dade estará inteiramente tran-
quila. A providência seria leva-
da a efeito sem ostentação, de
sorte que a população, já agora
menos exaltada e afinal exaus-
ta pelos padecimentos, não opo-
ria reação.

Todavia, os coligados — dese-
josos de assumir a paternidade
das glórias do movimento — in-
sistem em declarar que sairão
novamente às ruas, caso não se-
ja declarada a intervenção. Cho-
vem a respeito os mais desen-
contrados boatos, os quais não
podem ser confirmados mesmo
através dos rádios que não fun-
cionam por falta de energia elé-
trica. Os chamados "generais de
pijama" da coligação, que se en-
contram no Rio, é que disputam
remuneração, através de tele-
gramas e telefonemas, uma par-
ticipação que afinal não tiveram
no movimento. Assim são mu-
tos os comunicados anunciando
a decretação da medida interven-
cionista. A verdade, porém, é
que a população está decepciona-
da, exceto com relação ao sr.
Neiva Moreira, que foi o único
que permaneceu aqui, participan-
do ativamente dos acontecimen-
tos.

A GREVE
S. LUIZ, 29 (Do Doutor de
Andrade, enviado especial dos
Diários Associados) — A despe-
da das notícias insistentes de que
será decretada a intervenção, a
greve prossegue, sendo interes-
sante ressaltar o restabelecimen-
to.

INQUÉRITO NOS INS-
TÍTUTOS
RIO, 29 (Meridional) — O
ministro do Trabalho, numa ex-
posição de motivos encaminhada
ao presidente Getúlio Vargas,
solicitou a abertura dum rigor,
so inquerito no IAPETC, com
o objetivo de verificar a situa-
ção da referida autarquia, a
partir de 1946. O presidente
Vargas, despachando, exonerou
o seguinte despacho: "Ciente.
Convém que esses inqueritos se
estendam aos outros institutos".

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

ACORDO
RIO, 29 (Meridional) — No
gabinete do ministro da Educa-
ção foi assinado um convenio-
to entre o Ministério da Educação
e o governo de Alagoas, repre-
senteado pelo sr. Plínio Paes Bar-
reto Cardoso, para a construção de um
hospital em Delmiro com a ca-
pacidade inicial de 28 leitos, ca-
bendo à União custear as des-
pesas orçadas em um milhão de
cruzeiros.

RENOVADOS OS MANDATOS
RIO, 29 (Meridional) — O
presidente da República assinou
um decreto, renovando o man-
dato de José Caetano Reis e
Teotônio Vilela Brandão, mem-
bros do Conselho Administrativo
da Caixa Econômica de Ala-
goas.

INQUÉRITO NOS INS-
TÍTUTOS
RIO, 29 (Meridional) — O
ministro do Trabalho, numa ex-
posição de motivos encaminhada
ao presidente Getúlio Vargas,
solicitou a abertura dum rigor,
so inquerito no IAPETC, com
o objetivo de verificar a situa-
ção da referida autarquia, a
partir de 1946. O presidente
Vargas, despachando, exonerou
o seguinte despacho: "Ciente.
Convém que esses inqueritos se
estendam aos outros institutos".

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

COMISSÃO
RIO, 29 (Meridional) — Em
consequência do despacho do
presidente Vargas mandando fazer
deveras em todos os institutos
de aposentadoria, o minist-
ro do Trabalho já constituiu a
respectiva comissão de inqueri-
to. Integram-na os srs. Evaldo
Leão Vasconcelos, procurador
da Justiça do Trabalho; Evaris-
to Santos, diretor da Divisão de
Fiscalização do Departamento de
Previdência Social; Helio Wal-
ter, procurador geral do
IAPETC. Será feita assim uma
verdadeira devassa nas contas
das autarquias, sendo que o or-
gão mais visado é o IAPETC
principalmente pelas irregulari-
dades cometidas pelo sr. Hilton
Santos, cujas contas, a partir de
1946, não foram até agora apro-
vadas pelo Tribunal, em vista
da falta de provas quanto aos
destinos de vultosas verbas.

LUZARDO VISITA PERON

BUENOS AIRES, 29
(AFP) — O embaixador
do Brasil nesta capital,
sr. Batista Luzardo, vi-
sitou o presidente Pe-
ron, para lhe expressar
a simpatia e adesão em
face do abortado movi-
mento militar de en-
tem.

Getúlio estaria vacilante

Ainda não assinou o decreto de intervenção,
que segundo alguns, já estaria redigido — Fala
o ministro da Justiça — Observador da U.D.N.
irá a São Luí

RIO, 29 (Meridional) — O mi-
nistro da Justiça dedicou suas
atividades, hoje, ao caso de Ma-
ranhão. Como anunciaram, o sr.
Negrão de Lima esteve com o
presidente Vargas pouco antes
das 17 horas, quando o chefe do
governo deixava o Catete para
ir parinar um casamento. A's
19 horas, o titular de Justiça vol-
tou a avistar-se com Vargas, re-
tornando em seguir ao seu ga-
binete onde, aborrido pelos jo-
nalistas, declarou que as "já-
marches" seguem seu curso nor-
mal. Alguns observadores vêm
na demora da assinatura do de-
creto de intervenção, que muitos
davam como redigido, uma vaci-
lação do presidente em efetivar
logo uma medida de tal impor-
tância. Entretanto, segundo apu-
ramos, o ministro da Justiça a-
guarda a todo momento um cha-
mado ao Catete.

NENHUM CONVITE
RIO, 29 (Meridional) — En-
trevistado telefonicamente, o ge-
neral Nelson de Melo, atualmente
em Minas, declarou-nos que ou-
via pela primeira vez algum fa-
lor na sua possível indicação
para interventor no Maranhão.
Acrescentou que não recebera
qualquer convite nesse sentido.

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

DENTRO DE 24 HORAS
RIO, 29 (Meridional) — Em
entrevista concedida na madru-
gada de hoje, o ministro da Jus-
tiça disse ao "Correio da Ma-
nhã": "Nada foi decidido ainda
(Conclui na 2.ª página)

ZE' GONZAGA

UM NOVO ASTRO DO BAIÃO
e seu simpático companheiro ZE' MINHOCA



Novamente
HOJE
A's
15,00 e 21,3

1991

Prefeitura Municipal do Recife

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS EXECUTADOS
PELA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, NO PERÍODO DE 1.º DE FE-
VEREIRO A 15 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO

PAVIMENTAÇÃO	ÁREA
Rua Quarenta e Oito e Praça da FEB	3.000,00 m ²
Rua São Miguel	5.734,88 "
Estrada de Belém	4.164,00 "
Rua Bernardo Guimarães	3.176,80 "
Ruas de acesso ao Engenho do Meio	11.150,00 "
Rua General Semeão	1.998,30 "
Rua Angustura	1.750,00 "
Avenida Dantas Barreto	1.804,50 "
Rua Paula Batista	1.607,00 "
Rua Henrique Dias	5.126,00 "
Rua Viscande de Maranguape	1.338,75 "
Rua D. Pedro Henriques	1.784,00 "
Rua ao lado esquerdo da Matriz do Espinheiro	1.271,00 "
Rua José de Alencar	954,00 "
Rua de São Jorge	1.000,00 "
Rua ao lado do Mercado de Tégamo	1.310,00 "
Rua Padre Silvino Guedes	1.197,50 "
Rua do Jasmin	812,50 "
Travessa do Jasmin	1.368,00 "
Avenida Beberibe	1.481,35 "
Avenida Norte	1.262,00 "
Rua ao lado da Palácio da Fazenda	216,00 "
Rua Carlos Alberto Menezes	960,00 "
Rua Carlos Lira	573,00 "
Rua Eduardo de Carvalho	470,00 "
Praça Pinto Damasceno	100,00 "
Rua de acesso do Aeroporto	9.200,00 "
Pátio interno do Aero Clube	4.229,00 "
Avenida Ruy Barbosa	1.090,00 "
Rua João Coimbra	965,00 "
Rua Leão Coroadado	311,00 "
Rua José Anastácio	7.750,00 "
Travessa D. Manoel Pereira	335,50 "
Rua Lopes de Carvalho	2.175,50 "
Rua Gouveia de Barros	1.954,00 "

PONTES E PONTELORES

- Ponte de Santa Isabel (Concluída a parte de concreto armado)
- Ponte do Pina (Reparo geral)
- Ponte da rua Guimarães Peixoto (Concluída)
- Pontilhão da Praça do Trabalho (Concluído)
- Pontilhão da rua das Moças (Concluído)
- Pontilhão do Rio Mórno (Em andamento)
- Pontilhão do Sítio do Céu (Em andamento)
- Pontilhão do Formigão (Concluído)
- Ponte do Brejo (Reconstrução concluída)
- Ponte da linha do Tiro (Reconstrução concluída)
- Pontilhão do Camelo, no Pina (Concluído)
- Ponte de Santa Clara (Reparo geral)
- Ponte do Bode (Alargamento em andamento)
- Três (3) pequenos pontilhões na canal da rua João Eliseu
- Ponte do Matumbo (Em construção)



Mais uma grande realização da REAL!

A Real S/A, prosseguindo na sua tradição de sempre proporcionar o melhor ao grande público amigo, tem a satisfação de comunicar que, em virtude de haver incorporado a "Linha Aérea Transcontinental Brasileira S/A", estende, desta data em diante, seus famosos serviços, de Norte a Sul do país, cobrindo desta forma, todo o território nacional.

A negócios ou a passeio, viaje ao Sul pelas Linhas do interior ou do litoral, mas... sempre pela Real!



Rua da Praia, 11
Telefone: 7-634

As Linhas do Sul servem as seguintes capitais:

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
CURITIBA
BELO HORIZONTE
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE

Em conexão com todas as
rotas da REAL



MEMÓRIAS DE UM EX-OFFICIAL DE VOLANTE

No 11.ª página

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DE VOLTA DE VIAGEM DE
ESTUDOS NO SUL DO PAÍS,
COMUNICA O REINÍCIO DE
SUA CLÍNICA DE DOEN-
ÇAS NERVOSAS E MEN-
TAIS NO
INSTITUTO DE NEURO-
PSIQUIATRIA
RUA D. BOSCO 7-9-3
Das 9 às 10 e das 18 às 19
DIARIAMENTE, EXCETO
SABADOS E DOMINGOS
(8209)

Cooperativa dos Plantadores e Bene- ficiadores de Agave do Nordeste Ltda.

Conforme fora anunciado, re-
unio-se, ontem, às 15 horas, na
Secretaria de Agricultura, uma
reunião de pessoas interessadas
na cultura da agave para tratar
da breve instalação da Coopera-
tiva acima.

Assistiram presentes os srs.
Clelio Correia de Souza, Regis
Velho, Joaquim Moreira Neto, E-
pistácio Belém, Alcedo de Oliveira
Lira, João Miguel de Aguiar,
Aluísio Inojosa, Walfredo Siquei-
ra, Pedro Rêgo Barros, Apri-
gônio G. Melo, Edgar Cândido
de Oliveira, José Armando Ma-
chado, José Leal de Melo, Severi-
no Leal de Melo, Alcides Ca-
bral, Teófilo de Souza e Silva,
Valdemir Costa Duarte, Antonio
Correia de Souza, Manuel Corde-
iro de Melo, Miguel Calado Bor-
ba, José Gomes Vasconcelos, José
Buenos Aires, Justino Alves Ba-
rreira, Hercílio Andrade Cavali-
canti, Pedro Heltor de Araújo
Lins e Abelardo Mata Ribeiro.
Presidência, por aclamação

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

AVENIDA GUARARAPES, 88 — LOJA N.º 7 — FONE 7352

Dados extraídos do Balancete de 31 de julho de 1951

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$ 111.099.841,70	VALOR DOS IMÓVEIS VEN- DIDOS AO PRAZO DE 18 ANOS (AVALIAÇÕES INI- CIAIS)	Cr\$ 2.789.208.209,90
DISPONÍVEL EM CAIXA E EM DEPÓSITO NO BANCO DO BRASIL	Cr\$ 196.463.520,00	VALOR ATUALIZADO DES- SES IMÓVEIS (APROXIMA- DAMENTE)	Cr\$ 6.000.000.000,00
DEPOSITANTES EM CON- TAS CORRENTES	Cr\$ 1.400.036.788,80	VALOR DOS DÉBITOS DOS COMPRADORES DESSES IMÓVEIS	Cr\$ 1.754.836.875,90
OBRIGAÇÕES (DEBENTU- RES) DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 200,00 CADA, JUROS DE 8% a.a., PAGÁVEIS TRI- MESTRALMENTE	Cr\$ 144.244.600,00		

AO DEPOSITAREM SUAS ECONOMIAS PROCUREM
OS BANCOS QUE LHEM OFEREÇAM MELHORES
E MAIORES GARANTIAS

MATRIZ: — RIO DE JANEIRO — AGENCIAS EM RECIFE, SÃO PAULO, BAHIA,
SANTOS, NITERÓI, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE e COPACABANA

Dr. Freire de Barros
DENTISTA
R. SÃO MARCOS 5.201 F. 768-4

da a região nordestina.
Foram debatidos, na ocasião,
vários assuntos pertinentes à no-
va organização, ficando delibera-
da a realização de uma Assem-
bléia, na próxima terça-feira, às
20 horas, no mesmo local, para
o fim de se constituir a direto-
ria da sociedade.

LEON GUEDES CORREA

UMA ORGANIZAÇÃO PARA BEM SERVIR AO POVO
DO RECIFE

Vendas à vista ou pelo crediário — Rádios, Radiolas,
Passa-discos, Refrigeradores, Enceradeiras, Bicicletas, Ba-
terias de Alumínio, Fogão a Carvão, a Lenha e a QUERO-
SENSE, Cofres, Relógios Carrilhão p/ móveis, Máquinas de
Escrever, MÁQUINAS DE COSTURA, etc. Rua da Palma,
328 e Rua do Imperador, 482 — 1.º andar — Fones: 7661 e
7016 — RECIFE. (8213)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão das Diárias Associadas)

FUNDADO EM 1835 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
 Redação e Administração: Praça da Independência — Recife —
 Sucessores: Na Rua — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43.784
 e 43.797. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 — 4.º andar —
 Fones: 42.411 e 44.181. Alagoinhas — Rua do Comércio, 18 —
 and. — Maceió: Paraíba — Av. João Machado, 1075 — João Pe-
 ssa, Av. Manoel Pinheiro, 97 — 1.º e Campina Grande —
 Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal.
 A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para assuntos pro-
 prios: Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7238. Re-
 dação: 6939; Gerência: 6027. Assinaturas: No País: Ano, Cr\$
 220.000; Semestre, Cr\$ 120.000; No exterior: Ano, Cr\$ 400.00. Se-
 mestre, Cr\$ 240.00. — Pagamento adiantado — Corredor au-
 torizado: JOSE FLORIO

DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951

SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS

Tivemos há dias uma tentativa de greve de motoristas de ônibus. Esta foi provada que o movimento era de origem suspeita, e a vez que o assunto devia ser resolvido na Justiça do Trabalho, que é órgão competente.

Essa suspensão mais se firmou, pela hora escolhida para o desmoroamento da greve: justamente a de maior tráfego, na cidade, quando todo mundo regressava a casa. A presença de uma greve de motoristas de ônibus, sem que ninguém se desse conta, fez surgir a tentativa de alteração do ordenamento.

Há em curso uma pretensão de aumento de salários; sendo que as companhias de ônibus alegam achar-se na iminência de parar o serviço, em face dos preços sempre crescentes do material, do óleo, do combustível, das peças sobressalentes dos pneus, câmaras de ar, enfim tudo o que se relaciona à indústria do automóvel.

Algumas companhias menores, mais fracas, já anunciaram até a venda de seus carros. Tudo isso é preciso ser atentamente considerado pelo governo.

Devemos estar lembrados do que aconteceu aos bondes, que acabaram entrando em liquidação. A primeira oportunidade que tivemos, aqui, para encerrar o problema dos transportes urbanos, com o devido bom senso, foi no governo Estácio Coimbra, quando a Companhia de Bondes, sem que ninguém se desse conta, fez surgir a tentativa de alteração do ordenamento.

O governo de então não quis dar uma solução apressada. Submeteu tudo a exames de entendidos e especialistas. E tanto, examinamos que acabou não fazendo nada. Naquele tempo a demagogia estava a campo, para dizer que o governo não queria entregar Pernambuco aos estrangeiros (a Companhia de Bondes, quando a Companhia de Bondes, em 1923, fez uma proposta ao governo do Estado para alugar os alagados do Recife e dragar os canais).

Parece que a demagogia levou a melhor, num e noutro caso, pois não se fez uma coisa nem outra.

Se em 23 tivéssemos aceito a proposta, não havia mais alagados no Recife e os canais estariam dragados. Se tivéssemos eliminado a anarquica cláusula de reversão, a Companhia de Bondes estaria em condições de pagar os seus ônibus e o problema do transporte urbano estaria resolvido por um longo espaço de tempo. A falta levou para a Holanda as suas pedras dragas e a Companhia de Bondes deixou de inventar aqui o dinheiro, mas nos deixou um montão de ferro velho, que ainda por lá largando aos pedaços. Também temos uma luz verde e quanto a telefones, nem é bom falar. Contudo, mais uma vez a demagogia ganhou a partida.

A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS DE ONIBUS

Mas a coisa não estava terminada ainda. Veio a Revolução de 30, o tempo foi passando, o dólar subindo, surgiu a guerra e o transporte urbano no Recife entrou em colapso.

E que não se achou conveniente dar à Companhia alguns centavos a mais, para o pagamento do preço das passagens. A Companhia não conseguiu continuar a cobrar 30 centavos por uma passagem do bonde do Recife à Varzea ou ao Baião-Viagem. Por muita misericórdia, chegou-se a admitir 30 centavos. A demagogia alardeava que a Companhia era uma empresa que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo. Uma comparação a uma galinha que sugava a economia do povo.

A "MÃO BOBA" O MOMENTO INTERNACIONAL

Theophilo de ANDRADE

O povo carota é muito espi-
 rituoso e muito predileto aos seus
 apêndices, apêndices e denominações.
 Não foi, porém, feliz com a de-
 signação de "mão boba" para a
 sua filia na contra-mão que a in-
 stituição de Veículos estabeleceu
 no Flamengo e em Botafogo, em
 certas horas do dia. Não é "boba"
 a mão que tanto desistiu de
 tem acunhado e tantas vidas
 preciosas a colheu. Ainda há
 dias, apague-se a vida de uma
 alegre criança, de nove anos,
 aliado distinto da sua classe e
 que era o sol na vida de um
 casal hoje inconsolável. Agora
 tombou, eliminado pelo mon-
 stro da velocidade, um jovem es-
 tudante, o que deixou a classe
 justamente revoltada.

Fizeram muito bem os seus
 colegas em não se limitar ao

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 29 (Meridional) — O
 presidente da República assinou
 os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Pro-
 movendo — por merecimento: o
 oficial administrativo Armando
 Costa, da classe J e classe K; os
 comissários de polícia Francisco
 Alves Campos e Asdrubal Sodre
 Junior, da classe I e classe J; os
 datilógrafos Florinda Caldeira
 Ferraz, da classe E e classe D,
 e Aurora Gonçalves, da classe D
 e classe E, os datilógrafos Wande-
 mar de Paula Ribeiro, da classe
 E e classe L, e Waldemar de
 Francisco de Oliveira, da classe
 I e classe J, os escrivães Jô-
 ão Naves de Melo e Alvim. Ate-
 nada Emiliano Pedreira do Couto
 Ferraz e Maria de Lourdes Lima
 de Almeida, da classe F e classe
 G, e Maria de Nazaré do Vale
 Ribeiro, José de Campos Mar-
 tinis, Maria Amália de Freitas
 Ferreira, Maria Assunção Wolf,
 Thelma Helena Vieira, Clotilde
 Louro e classe E e classe F;
 os guardas civis João Pereira
 Placido Junior, da classe J e clas-
 se K, Valdemir Fernandes da
 Silva, Antonio Machado e João
 Amaral de Souza, da classe H
 e classe I, João Medeiros, Hermis-
 da Silva Pinto, Paulo Vieira de
 Sá e Antero Dufrate de Oliveira,
 da classe G e classe H, e Ber-
 thier Bento Alves, Davi Vitor
 Pereira, Claudio Ferreira Vidal,
 João Cruz de Oliveira e João Vi-
 tor, da classe F e classe G; o
 posto de alunos Arnaldo Ri-
 beiro Guimarães, da classe F e
 classe G, Aurora Maria da Con-
 cepção Assis, Maria do Carmo
 Carvalho de Lima e Nelly Costa
 Cheliff, da classe E e classe F;
 os oficiais administrativos Al-
 freido Eliseu Kohn, da classe
 K e classe L, Abílio Silveiro de
 Jesus, da classe J e classe K, Ca-
 tina Porto Carrero, da classe K
 e classe L, e Aurea da Silva
 Duarte, da classe H e classe I,
 os policiais especiais Otávio
 Pereira Rodrigues, da classe G
 e classe H, e José Monteiro Gue-
 des, da classe F e classe G; os
 guardas de presidio José Gomes
 Monteiro, da classe D e classe
 E; os gráficos João de Caeiro,
 da classe I e classe J, Antonio Pe-
 reira Mendes, da classe H e clas-
 se I, e Candido Nolasco de Co-
 ELHO, da classe G e classe H;
 os serventes Manoel Martins dos
 Passos, da classe D e classe E,
 e Turbilo José Neves, da classe C e classe D.

Promovendo por antiguidade
 o oficial administrativo Antonio
 Vicozo Soares, da classe K e
 classe L; o comissário de polícia
 Luiz Gonzaga Santos Barbosa, da
 classe I e classe J; o datilógrafo

Orlando Duarte Delino, da clas-
 se D e classe E; o escrivão
 Celso Gomes Lima, da classe F
 e classe G; Jorge Alberto Nogueira
 Ribeiro, Ari da Silva, Murilo
 Viana de Araújo, Nussa Martins,
 Circeia Tavares Peixoto, Isabel
 Kribo Baroni, da classe E e clas-
 se F, Clarice da Fonseca Danon,
 Onira Monteiro Valente, e Val-
 dir Joaquim Camara, da classe
 E e classe G; os guardas civis
 José Batista Pinto e Reinaldo
 Vieira da Silva, da classe H e
 classe I, Alexandre Honorato de
 Assunção, Propezo Surtaz, Jo-
 viano Vieira Gomes Filho e Pedro
 Corrêa, da classe G e classe H,
 Valtir Dias Ferreira, Valtir Gi-
 gante, Salvador Figueira Ferraz
 e Francisco Nascimento, da clas-
 se F e classe G; os porteiros de
 alunos Heber de Souza, Jorge
 Lainez e Carmen Menezes de Ser-
 pa, da classe E e classe F; os
 oficiais administrativos Miriam
 Aranha Figueira de Farias, da
 classe I e classe J, e Maria Ma-
 dalena Pais da Silveira, da clas-
 se H e classe I; o polícia espe-
 cial Décio Demarco, da classe
 F e classe G; os guardas de pre-
 sidio Domício Lúcio de Menezes,
 da classe E e classe F, e Rob-
 erto José Teixeira, da classe D
 e classe E, e o gráfico Venâncio
 Steifeld, da classe F e classe G,
 o motorista Odevar Diniz Gon-
 çalves, da classe G e classe H,
 e os serventes João Carneiro de
 Lima, da classe C e classe D.

O presidente da República as-
 sinou mais os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

Na pasta das Relações Exterio-
 res: — Promovendo: por mereci-
 mento, o escrivão Naura Tei-
 xeira Lopes da Cruz, da classe
 E e classe F; o bibliotecário Ar-
 lette Muller, da classe J e classe
 K, e Armando Brito de Souza,
 da classe I e classe J, e por an-
 tiquidade, o bibliotecário Lygia
 Maria Combeati, de Miranda, da
 classe K e classe L.

pranto e ao protesto platônico
 e inútil, passando a agir de for-
 ma a chamar a atenção de quan-
 tos são responsáveis pelo tráfego
 no Rio de Janeiro, para uma
 situação que já se está tornan-
 do desesperadora. E os seus
 projetos devem ser ouvidos
 porque, de outra forma, amanha
 já não serão apenas os estudan-
 tes que irão fechar os estudos,
 mas a população inteira, que se
 jevenaria para ir liquidando, por
 suas próprias mãos, essas assas-
 sinas mentais em rodas de bor-
 racha que tornaram a cidade do
 Rio de Janeiro a mais insegura
 para os pedestres e também
 para os próprios passageiros, na
 face da terra.

A "mão boba" é, basicamen-
 te, uma boa ideia. Existe em
 muitas cidades de tráfego inten-
 so dos Estados Unidos, pít que
 neste particular, devemos tomar
 por modelo. Mas funciona com
 sinalização inconfundível, com
 o que se protegem passageiros
 e transeuntes. Em Chicago, nas
 grandes avenidas que, marge-
 do o lago, dão acesso à cidade,
 as pistas funcionam em sua mai-
 oria dando entrada ao períme-
 tro da cidade, pela maná, fac-
 tando-lhe o escoamento, pela
 tarde. Mas aquelas estradas têm
 meio-tubo movel, iluminado, que
 se levanta do solo ou que dele
 se esconde, de acordo com as
 necessidades do tráfego. Tam-
 bém as avenidas que fazem a
 ligação entre Nova York e New
 Jersey, têm também pistas cuja
 mão varia, de acordo com a
 hora e a intensidade do tráfego.
 Mas, a pequenas distâncias, são
 mudadas de sinais luminosos ver-
 des, amarelos e vermelhos, a
 direção da mão no momento.
 Estou citando estas duas estras-
 das por serem do meu conheci-

mento, por já haver ali guiado
 automóvel, com absoluta con-
 fiança e sem perigo para nin-
 guém.

Com semelhante aparelhame-
 to técnico, é possível, efetivamen-
 te, estabelecer-se a "mão boba",
 não, porém, como estamos

FATOS DIVERSOS

Ocorrências notificadas pela Delegacia de Plantão

Promoveu várias depredações num bar, á av. Norte — Tentativa de assassinio contra o comerciante, em Boa-Viagem — Assaltado o guarda-civil na Encruzilhada, ficando despojado de sua arma e documentos — Cena de sangue no bairro do Recife — Outras notas policiais

De 23 e meia de ante-onde, às 6 horas de ontem, a delegacia de plantão da Segurança Pública, sr. Galbo Matos, recebeu e tomou as necessárias providências sobre os seguintes acontecimentos:

Às 22 horas, á avenida Norte, o indivíduo Alderico de Lima, que tem domicílio na Varzea, por ocasião de servir-se de fraldas e bebidas, em um bar ali existente, praticou depredação, derubando mesas, garrafas, candelários e quebrando copos.

Durante essas alterações, o malfeitor conseguiu evadir-se e o dono do estabelecimento, sr. João de Santana, quando prosseguir a autoridade, disse que seus prejuízos ascendiam á importância superior a 700 Cruzeiros.

Foram tomadas providências para captura do delinqüente, ainda foragido. — Pouco depois dessa hora, compareceu á presença do delegado Galbo Matos, o cidadão Benvenuto de Sá, comerciante e com residência em Boa-Viagem, que comunicou a seguinte ocorrência:

Às 21 horas, aconteceu á avenida Boa-Viagem, quando o indivíduo conhecido pelo alcunha de "Timbu", se aproximou para agredir com palavras de baixo calão. Repellido, o agressor investiu contra aquele negociante, a quem procurou assaltar com o punhal de que estava armado.

A vítima após tenaz resistência e da sua travada com o malfeitor sofreu um ferimento perfuro-inciso na região palmar esquerda e no braço do mesmo lado, tendo o criminoso logrado fugir.

Às 23 horas, o guarda-civil Pedro Severino de Oliveira, domiciliado á avenida Beberibe, n.º 2810, no Fundão, no momento de passar pela Encruzilhada, foi agredido por dois desconhecidos, que conseguiram tomá-lo e revolver e a carteira de identidade.

O fato aconteceu em local ermo, daquela arruagem e a vítima, que esteve na delegacia de plantão, sofreu ainda um ferimento contuso no crânio, atingido por uma pedra com o cabo do seu revolver.

Foi instaurado inquérito, achando-se a polícia em diligências para identificar e prender os audaciosos saltadores do

Pelo comissariado do Poço da Panela

Comunicou-nos o comissariado Heverton Lima do posto policial do Poço da Panela, ora instalado em moderno prédio localizado á avenida D. Zézele de Agostini, suburbio de Casa Forte, que aquele departamento está dotado de um aparelho telefônico, sob o n.º 28652.

Esclareceu-nos que tal medida adotada em boa hora pelo cel. Roberto de Pessoa, secretário da Segurança Pública, muito beneficiou os serviços de polícia daquela comissaria, agora apta a melhor servir á população não só de Casa Forte, como também do Monteiro Alpuçós e Dois Irmãos.

Em seu despacho ao cel. Roberto de Pessoa, secretário da Segurança, aquela autoridade contou o seguinte:

Até o dia 13 deste mês, naquela cidade, eram tidos como desaparecidos os irmãos Anair e Napoleão Orígenes de Vasconcelos, quando seus cadáveres foram descobertos, já em adiantado período de putrefação.

Terrenos na Boa Vista e Madalena

A PREÇOS DE SUBURBIO LONGINQUO

Pagamento em 60 prestações mensais, sem inicial. Tratar na Organização Coelho Ltda., á Rua do Imperador, 235 — terço — Fones: 7428 e 7230.

A FEIRA DO LAR S. A.

PRODUTORES

Comercial, Financiadora e Importadora "A FEIRA DO LAR S. A.", estabelecida em São Paulo, com um capital realizado de Dez milhões de cruzeiros, e com Sucursal agora instalada nesta Capital, no 4.º andar do Edifício Seguradora, Salas 401/3, na Avenida Guararapes, precisando completar o seu quadro de produtores, aceita candidaturas idôneas, com documentos em ordem, para preenchimento das vagas existentes.

Os candidatos da CAPITAL deverão se dirigir ao endereço acima referido e os do INTERIOR, por carta, á Caixa Postal 1087, enviando, para evitar perda de tempo, indicação de 3 fontes de referências de pessoas residentes, de preferência, nesta capital. (8157)

Passos firmes e seguros.

SOLADOS de BORRACHA "Segurança"

GOOD YEAR

UM PRODUTO

NÃO ESPERE PELO ONIBUS!

Adquira uma "MUTONIE" que resolve o problema do transporte individual pelo meio mais econômico

Informações com os distribuidores:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

RUA DA AMOIRA, 225 — FONES: 2032 — RECIFE

NEVOEIRO NO RIO

RIO, 29 (Meridional) — A cidade foi invadida desde a madrugada por uma bruma seca, prejudicando muito a saída e chegada de 1.722, estavam as companhias aéreas com seus aparelhos. Em Santos Dumont, o teto é zero, com nuvens e neblina retidos. Quatro aparelhos que saíram tiveram de descer no Galeão. Também no Galeão seis aviões comerciais e um retidos á espera de melhor visibilidade. Segundo o Observatório, a situação não melhora somente a partir do meio dia.

ANDAMENTO DO PROJETO CRIANDO O S. S. R.

RIO, 29 (Meridional) — Durante a reunião da Comissão de Economia, tratou-se do projeto criando da mencionada entidade, que cria a função de planejador econômico. O projeto, de autoria de Sérgio Solar, Rural do País, trata de propor a constituição de uma comissão constitucional pela Comissão de Justiça, foi relatada pelo sr. Roberto Leal, e seu parecer favorável. A matéria foi mandada á publicação, acompanhada de algumas emendas sugeridas. Em virtude de tratarse de urgência será discutida e votada amanhã, dia 30, durante o comparecimento á sessão o sr. Eraldo Lodi, presidente da Comissão Brasileira das Indústrias.

AVANÇOU-SE A "IMBU" DA CANTAREIRA

RIO, 29 (Meridional) — Ocorreu esta manhã um acidente com a barca Imbu, da Cantareira. A barca saiu de Niterói às 8 horas e cerca das 9 em meio ao forte nevoeiro, chocou-se contra a amurada do aeroporto Santos Dumont. Verificou-se panico entre os passageiros, porém não há vítimas. Até o momento, a barca Imbu estava encalhada no local do acidente.

AGUARDA-SE UMA DECLARAÇÃO POLITICA DO SR. GARCEZ

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — Segundo os círculos colligados, aguarda-se para breve uma declaração politica, de transcendental importância do governador Lucas Garcez.

PEQUENO TUMULTO — SÃO PAULO, 29 (Meridional) — A respeito do conflito verificado em Rianchira, o comandante do destacamento policial declarou que quando o sr. Ademar de Barros chegou á cidade, elementos do PSP e FIC de emboscada, e houve um pequeno tumulto com troca de tiros. Graças á intervenção da polícia e populares, os ânimos foram acalmados. Nenhum dos contendores recebeu ferimentos graves e a tranquilidade se restabeleceu imediatamente.

DE CASPERI PEDE A DEVOLUÇÃO DE TRIESTE

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O premier De Gasperi, da Itália, pediu que Trieste seja devolvida á Itália. Disse, contudo, que a Itália está disposta a colaborar com a Jugoslavia na região disputada do estado território entre os dois países.

DECETLINDA

TEATRO DE AMADORES — AMBULATÓRIO — RELICIAO

Promoveu os encontros da peça "Dia de eleição", original de Humberto Santiago, comédia em três atos que o departamento artístico do Teatro de Amadores Olindina está apresentando para ser lançada no próximo mês.

O T. A. O. instituiu recentemente o concurso "Fúxico no balão", afim de proporcionar aos valores desconhecidos, algumas oportunidades no setor radiofônico.

Valioso prêmio será oferecido á melhor dupla que interpretar a paródia da musica popular brasileira "Paralá".

Bases do concurso e inscrições na Seção Radiofônica do T. A. O.

Melpomene

Pernambucana

Como parte do programa de festas oficiais comemorativas da passagem de mais um aniversário do grão de República, desfilou no Senado de Olinda, a Melpomene Pernambucana levada á cena, nesta cidade, á 10 de novembro, o drama histórico "Bernardo Vieira de Melo".

Ámbulatório

Foi inaugurado nesta cidade, á Rua Bernardo Vieira de Melo, 65, o Ambulatório Joaquim Varela.

A clínica médica geral está á cargo do dr. Mario Gonçalves, funcionando ás terças e sextas-feiras, das 19 às 20 horas. A clínica das crianças e puericultura, chã-se fundada no dr. Almir Maia, funcionando nos sábados, á partir das 7.30.

Aniversários

Faz anos, hoje, o sr. J. A. Ezequiel Guimarães, presidente do Serviço Social de Olinda (SASO) e chefe do Serviço de Censura Estética da Prefeitura Municipal do Recife.

Largamente relacionado nesta cidade e Recife, o aniversário deste jornal, receberá, pela data, numerosos cumprimentos.

A COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

PAGA MAIS UMA INDENIZAÇÃO DE ACIDENTES PESSOAIS

CR\$ 250.000,00 PAGOS Á VIÚVA DO DR. JERONIMO DIX-SEPT ROSADO MAIA, EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE, RECENTEMENTE FALECIDO NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO



Seguros Marítimos e Terrestres

AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 4.433, DE 10 DE OUTUBRO DE 1948 E CARTA-PATENTE N.º 14, DE 10 DE JUNHO DE 1949

CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 1.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: CR\$ 2.236.000,00

CAPITAL VINCULADO EM GARANTIA DAS OPERAÇÕES DOS RAMOS ELEMENTARES: CR\$ 1.153.000,00

RECIFE — PERNAMBUCO

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

APÓLICE N.º	PREMIO	EMIÇÃO DE
0523	Prêmio à base de tarifa — CR\$ 400,00	MATRIZ
	Sale de apólice — CR\$ 50,40	
	Imposto sobre o prêmio — CR\$ 84,00	
	Taxa de Educação e Saúde — CR\$ 1,50	
	Custo da apólice — CR\$ 2,36	
	PREMIO TOTAL — CR\$ 2.236,90	

A COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES — baseada nas declarações dos segurados da proposta de seguro de acidentes pessoais que lhe fez o Sr. JERONIMO DIX-SEPT ROSADO MAIA, ex-Governador do Rio Grande do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, e qual há sido parte integrante desta apólice, e tendo recebido a quantia de CR\$ 2.236,90 (Dois mil, duzentos e trinta e seis cruzeiros e noventa centavos).

A título de prêmio e indenização, obriga-se a pagar as seguintes indenizações:

- a) CR\$ 250.000,00 no caso de morte;
- b) CR\$ 100.000,00 no caso de invalidez permanente;
- c) CR\$ Excluída danos no caso de incapacidade temporária;
- d) CR\$ Excluída no caso de intervenções cirúrgicas;
- e) CR\$ Excluída no caso de Honorários Médicos;

Das as reduções e abatimentos que se aplicam, bem como sob as condições gerais e demais termos desta apólice, que vigorará desde a data da assinatura, até a data de 31 de Março de 1951, até a data de 31 de Março de 1955 (Quatro anos).

No caso de morte, em virtude do falecimento de um dos segurados por esta apólice, a indenização será paga á sua esposa, D. Adalgisa de Sousa Rosado e filhos do casal.

Para validade da presente contrato, a COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES — representada por seu diretor, obriga-se a pagar a quantia de CR\$ 2.236,90 (Dois mil, duzentos e trinta e seis cruzeiros e noventa centavos).

Assinatura do Sr. JERONIMO DIX-SEPT ROSADO MAIA, ex-Governador do Rio Grande do Norte, e sua esposa, D. Adalgisa de Sousa Rosado e filhos do casal.

Assinatura do Sr. JERONIMO DIX-SEPT ROSADO MAIA, ex-Governador do Rio Grande do Norte, e sua esposa, D. Adalgisa de Sousa Rosado e filhos do casal.

SEJA PREVIDENTE E FAÇA TAMBÉM O SEU SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

Em virtude do contrato celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", todos os assinantes e leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiárias indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" CR\$ 10.000,00 em caso de morte e CR\$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causada por acidente profissional ou privado, de acordo com as condições da apólice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

Também aqueles que não sendo assinantes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente, serão concedidos benefícios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anúncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes pessoais e qual o beneficiário ou beneficiárias indicados pelo assinante receberá da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" CR\$ 5.000,00 em caso de morte e CR\$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo órgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", a mais antiga empresa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBÉM PARA OS LEITORES DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO".

NOTÍCIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios em nosso porto:

— Lotte Canada, cargueiro do Lorde, procedente dos portos dos Estados Unidos, entrou ás 6 e 3 e atracou ás 8 e 50, no calç. do armazém 1, das Docas.

— Pacifica, navio, passageiro, que procedeu dos portos dos Estados Unidos, entrou ás 6 e 3 e atracou no calç. do armazém 3, das Docas.

— Rio Solimões, cargueiro do Lorde, vindo dos portos do norte, para o armazém 12, das Docas, onde se acha atracado.

— San Sebastian, navio argentino, que veio dos portos dos Estados Unidos, chegou farras na franga, onde aguarda atracação.

— Rio Juruá, cargueiro da Centrica, que procedeu dos portos do norte.

Estão sendo aguardados os seguintes navios:

— Camandante Pessoa, dos portos do sul, no dia 2.

— Rio Amazonas, dos portos do sul, no dia 2.

— Santa Rosa, dos portos do norte, no dia 2.

— Rio Juruá, dos portos do sul, no dia 2.

— Campos Sales, do sul, no dia 4.

— Cabalita, dos portos do sul, no dia 4.

— Inocência, dos portos do norte, no dia 4.

— Mercal, dos portos do sul, no dia 4.

— Rio Juruá, no dia 5.

— Estrela, de Nova York, no dia 6.

— N. BEZERRA, com escritório no 23, Av. And. de Oliveira, 5.º andar, sal. 53, tem a satisfação de comunicar aos seus distintos frequentes desta para e da interior do Estado, que a partir de 1.º de outubro, transferirá o seu escritório de Representação e Gestão Seguros, para o 23, Santo Albino, sala 305, á Av. Guararapes, n.º 80, onde espera continuar mercando a mesma preparação e qualidade dos seus antigos e clientes.

Avisa, outoramente, que recebeu, do sul do país, grande sortimento de joias finas e valiosas das alfândegas de Longinas, Mido, Paragon, Clásico, Harma e Ombra, como também, os concentrados de rádio MULLARD (quatro).

Vendas em grosso e a varejo, á vista e a prazo. (8001)

Comunicação

Estabelecidas as bases mundiais de expansão do processo de renovação de pneus "O. K.", em São Francisco da Califórnia



o sr. Nicola Pedulla, momento antes de desembarcar do "Del Sud", é visto ao lado de um pneu do tipo de viagem

Presente à convenção, como representante dos associados "O. K." da América Latina, o sr. Nicola Pedulla, diretor-presidente da "Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S. A." Fundada a "O. K. Rubber Inc." como subsidiária da "O. K. Rubber Welding System..." para congregação dos esforços de expansão mundial — Duplicata, antes do fim do ano, a produção de pneus renovados, no Brasil — Lançamento de um novo tipo de desenho anti-derrapante — Anuncia-se a chegada de novos maquinismos

O navio Del Sud, da Delta Line, amanheceu, quarta-feira última, em nosso porto, atracado à doca do lado da armazém 6, fazendo, ao que se informou, pela última vez, a escala no Recife. Entre os passageiros que desembarcaram, nesta capital, destaca-se o sr. Nicola Pedulla, diretor-presidente da Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S. A., em viagem de retorno dos Estados Unidos onde o levaram os altos interesses da organização que dirige, com sede no Recife e irradiação por quase todo o país.

Falando ligeiramente, a reportagem dos jornais, ainda a bordo, prometeu uma mais detalhada entrevista, para depois. O principal objetivo da sua viagem foi participar de uma grande convenção que se realizou em São Francisco da Califórnia a 4 do corrente, atende-

do convite recebido dos altos dirigentes da "O. K. Rubber Welding System...". Nessa convenção, representando os associados O. K. da América Latina, e nessa qualidade, teve parte ativa nos trabalhos que culminaram, após uma sequência de referências preparatórias, com a fundação da "O. K. Rubber Inc.", organização subsidiária que funcionará ao lado da "O. K. Rubber Welding System..." para congregação dos esforços de todos os associados O. K. destinados a dar uma maior expansão ao sistema de renovação de pneus pelo processo O. K., no mundo inteiro.

Salientou o sr. Nicola Pedulla que a indústria logo, obter o maior êxito, apoiando o plano dos associados O. K. reunidos em São Francisco, notando-se uma sensível unidade de pontos de vista entre todos eles. Segundo as próprias palavras do entrevistado, tal fato fazia pensar, de modo positivo, na união reinante na numerosa família O. K., e que é, hoje mais do que nunca, uma magnífica realidade.

100% ATENDIDO
Referiu-se ainda o novo representante a outros pontos que surgiram, parcialmente, em meio das discussões levantadas na conferência de São Francisco, os quais colimavam o mesmo objetivo de expansão do sistema de renovação O. K., no plano universal. Assim, é que foram tratados assuntos relativos ao programado aumento de produção nas instalações existentes, além da criação de outras em novas localidades. Neste ponto, o sr. Nicola Pedulla abraça um parentesco para destacar que a América Latina, e principalmente o Brasil, áreas que estão sob a sua direta supervisão, como licenciadoras exclusivas do processo O. K., em todo esse campo — e ainda alguns países da Europa, como a Espanha e Portugal, também de sua alçada — constituem as principais zonas para onde se dirigirão, com o máximo vigor, todos os movimentos destinados a dar um verdadeiro sentido à essa expansão, quer pela conquista de novos mercados, quer pela ampliação dos já existentes.

Uma perfeita conversação com o desmoldador pivô do sr. Nicola Pedulla, aproveitou a sua estada, na América do Norte, para tratar, junto às fábricas de Littleton, no Colorado, que produzem todo o maquinário necessário para o processo O. K., a aquisição de novos maquinismos, inclusive para mais de 100 novas instalações, que passarão a funcionar algumas delas ainda este ano. Fato esse, localizado nas seguintes praças: João Pessoa, Curitiba, Blumenau, Juiz de Fora e Pelotas.

O sr. Nicola Pedulla, conforme referimos, esteve pessoalmente no triplo, talvez antes do fim do próximo mês. Isto porque, os maquinismos destinados ao Recife foram desembarcados do próprio navio em que viajou o sr. Nicola Pedulla. Os emparques para as demais praças ficaram providenciados, inclusive maquinismos para mais de 100 novas instalações, que passarão a funcionar algumas delas ainda este ano. Fato esse, localizado nas seguintes praças: João Pessoa, Curitiba, Blumenau, Juiz de Fora e Pelotas.

O sr. Nicola Pedulla, conforme referimos, esteve pessoalmente no triplo, talvez antes do fim do próximo mês. Isto porque, os maquinismos destinados ao Recife foram desembarcados do próprio navio em que viajou o sr. Nicola Pedulla. Os emparques para as demais praças ficaram providenciados, inclusive maquinismos para mais de 100 novas instalações, que passarão a funcionar algumas delas ainda este ano. Fato esse, localizado nas seguintes praças: João Pessoa, Curitiba, Blumenau, Juiz de Fora e Pelotas.

te verificando, nas fábricas de Littleton, Colorado, em companhia dos srs. Volney L. James e Millard P. James, da alta direção da "O. K. Rubber Welding System..." o andamento dos trabalhos de produção e embarque dos maquinismos que vimos mencionando. De uma dessas visitas às fábricas, é um flagrante que publicamos, vendendo-se o grande porte que atingiu esta indústria relativamente nova, nos Estados Unidos, dando o impulso obtido pelo processo O. K., no mercado norte-americano, desde os seus primeiros dias.

LANÇAMENTO DE UM NOVO TIPO DE DESENHO ANTI-DERRAPANTE

É fato do conhecimento dos leitores, a variedade de desenhos anti-derrapantes oferecidos à escolha pelos concessionários O. K. E ainda como um dos resultados da visita do sr. Nicola Pedulla aos Estados Unidos, pode ser catalogado este do lançamento de mais um tipo de desenho anti-derrapante, cujas matrizes foram trazidas, agora, nessa viagem, para ser entregues ao público em época oportuna. Trata-se do desenho "functional Chain-tread", mais apropriado para o inverno, quando substitui com vantagens o uso de correntes, proporcionando tração extra em terrenos molhados e lamacosos. O sr. Nicola Pedulla

mostra-se confiante na boa saída que será dispensada ao novo tipo de anti-derrapante, que vem preencher lacuna sensível, por ser uma melhoria da já muito reclamada, pelas próprias condições das nossas estradas no inverno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
Tudo faz crer que o ano de 51 será decisivo para a expansão do processo O. K., em todo o mundo, embora a concretização dos resultados só venha a ser notada em milhões do próximo ano — diz o sr. Nicola Pedulla, retomando suas declarações. O ambiente de entusiasmo pelas novas realizações, que nos Estados Unidos, posso afirmar que é idêntico ao que tenho presenciado em todos os recantos do território brasileiro, por parte dos novos associados O. K., e de uma boa soma de perspectivas de negócios, em outras localidades, que estamos examinando. Também para nós, associados O. K. da América Latina, e de alguns países da Europa, ao meu cargo, este ano de 51 se apresenta como o ano das decisões.

DESEMBARQUE CONCORRIDO
Compareceram ao cais, para apresentar os votos de boas vindas ao sr. Nicola Pedulla, algumas pessoas de seu círculo de relações sociais e comerciais, bem como pessoas de sua família.



o diretor-presidente da Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S. A. entre pessoas que o cumprimentaram, ao desembarcar



Flagrante feito nas fábricas de Littleton, Colômbia, nos Estados Unidos, quando o sr. Nicola Pedulla, em companhia dos srs. Volney L. James e Millard P. James, inspecionava máquinas que se encontram prontas para embarque com destino ao Brasil

Mais uma etapa vencida

Viriato RODRIGUES

(Para o "D. P.")

O Ibis Esporte Clube está preparando os seus papéis para entrar novamente na Federação Pernambucana de Desportos. Daí o simpático clube do "passaporto", há algumas semanas atrás, foi posto de lado, por um "pacote destruidor" e ainda com o voto de Minerva colocado na mesa pelo próprio presidente da entidade regional. Em despacho de terça-feira última, o Conselho Nacional de Desportos, aliás, com muita justiça, anulou o ato ilegal da "soberania" e ainda mandou que o Ibis disputasse o campeonato da cidade. O ontem, os jornais, que rezam pela cartilha da presidência de FPD estiveram murchos, querendo a todo transe dar outro sentido à realidade dos fatos, como se pudessem desmentir. Chegaram mesmo a dizer que o ato do CND era ilegal, quando a realidade, os julgamentos são a base da lei, sem olhar cores ou partidos. E qual o partido que os doutos membros do Conselho Nacional de Desportos podiam tomar? Nenhum. O processo foi julgado em que o Conselho foi reunido. Poderá ser de Pernambuco, Paraíba, Ceará, ou São Paulo. Não importa.

parte no campeonato, a se tirar pelas declarações dos presidentes Eládio Barros Carvalho e José Augusto Moreira, respectivamente do Clube Náutico Capibaribe e América Futebol Clube. Eles disseram que acatariam a determinação do Conselho Nacional de Desportos. E não pode ser de outra forma, o direito está acima dos pactos. Assim, tanto o clube "veterano" como o ali-verde estarão juntos para servir aos desportos do Brasil. A entrevista do representante do Clube Náutico Capibaribe, na FPD, concedida a um dos nossos vespertinos, ontem, não afilou ao sr. Eládio Barros Carvalho, porque está, em declaração pública, ao microfone de uma emissora de rádio, a respeito de uma declaração feita por ele, quando o seu clube saberia respeitar as decisões da mais alta corte desportiva que é, em verdade, o Conselho Nacional de Desportos. A lei será cumprida pelo Náutico e, segundo, irá o América Futebol Clube. Isso porque entendem que a lei é lei.

MUSCULOPORTIFICA

Amigo da Onça o favorito da prova básica da domingueira turfística

Deverá ganhar o Grande Prêmio "José Marques de Oliveira" — "Forail" de Penedinho e estréia de Apuram — Dois clássicos atraentes —

Seis páreos no programa — Nossos palpites

O Jequeti Clube de Pernambuco promove à tarde de hoje, na Madalena, mais um atrativo reunião desportiva-social, em prosseguimento ao calendário oficial de turfe do corrente ano. Está anunciado uma atrativa programação de seis páreos, reunindo os mais destacados parelheiros da pista do Lucas, num meeting que está despertando interesse geral.

Como principal atração da domingueira será disputado o Grande Prêmio José Marques de Oliveira, homenageando a memória de um dos grandes presidentes do Jequeti Clube de Pernambuco. Esta prova será corrida em 1.700 metros e com a dotação de Cr\$ 6.000,00, reunindo em seu campo os animais Estrela Vermelha, Tachy, Ufanoso, Margate, Dama e Amigo da Onça. Diante de suas últimas exibições, não temos dúvida em apontar o pernambucano Amigo da Onça como o favorito absoluto da prova.

400,00 — Clássico Revolucionário. Páreos: Ferreira.

1.º Páreo — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Prêmio "Alcazar".

1.º Páreo — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Prêmio "Alcazar".

1.º Páreo — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Prêmio "Alcazar".

1.º Páreo — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Prêmio "Alcazar".

1.º Páreo — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Prêmio "Alcazar".

1.º Páreo — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Prêmio "Alcazar".

Hélio Gracie venceu o japonês Kato

S. PAULO, 29 (Merridional) — O parense Hélio Gracie venceu, e se tacularmente, ao japonês Kato, na luta de jiu-jitsu efetuada, ontem, à noite, no Ginásio de Pacembú, perante grande assistência. A luta estava dividida em cinco assaltos de 10 minutos e o japonês foi derrotado no primeiro round, por estrangulamento, ficando desautorado.

A vitória de Hélio Gracie causou sensação, nos círculos esportistas locais, pois Kato reunia as preferências dos aficionados desse esporte. A colônia japonesa, residente neste Estado, compareceu em peso à luta e assistiu à derrota de Kato.

Hélio Gracie é irmão do professor de jiu-jitsu George, que dirige, no Recife, um curso sobre esse esporte.

Onça a RADIO TAMANDARÉ em ondas médias:

800 quilociclos e intermediárias: 31,88 metros 3.285 quilociclos

O UCA RADIO-ESPORTES ATLANTIC

BRAZILIA AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

Carta Patente, 146 FUNDADA EM 1937 AGÊNCIA DE PERNAMBUCO. AV. GUARARAPES, 131 — SOBRELOJA 104 "EDIFÍCIO BANCARIOS"

Resultado do sorteio realizado em 29 de Setembro de 1951, para todas as séries

Prêmio Maior Coupões Ns. 502-571
Prêmio Principal Coupões Ns. 71-502
Milhar do Prêmio Principal 1.502
Centena do Prêmio Principal 502

INVERSOES DO PREMIO PRINCIPAL
Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Prêmio Principal sorteados em qualquer ordem: 7 - 1 - 5 - 0 - 0

Sede própria — Rua Vise. de Inácio, 124 — 4.º Pav. RIO DE JANEIRO
Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Governo
Para reclamações sobre cobranças: FONE 7419

O próximo sorteio será realizado em 31-10-51
ATENÇÃO
QUITE A SUA MENSALIDADE EM NOSSO "GUICHET" E CONCORRA PARA MAIS ESSES BRINDES GRATUITA-MENUTE

1.º PREMIO — Uma máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00.
2.º PREMIO — Um rádio no valor de Cr\$ 2.500,00.
3.º PREMIO — Uma Bicicleta no valor de Cr\$ 2.000,00.
4.º PREMIO — Uma Bateria de Alumínio no valor de Cr\$ 1.000,00.
5.º PREMIO — Um fogão a óleo no valor de Cr\$ 1.000,00.

SAIS VITAMINOSOS ABRAW, EM PO E EM PEDRA
Complemente alimentar para todos os animais.
Srs. Criadores:
ABRAW é um produto holandês, formula especial de SAIS MINERAIS VITAMINOSOS, indispensáveis a todos os animais. Conserva os animais saudáveis, preserva as moléculas por deficiente alimentar, é grande estimulador dos animais convalescentes, aumenta no leite e aumenta a resistência aos animais de corrida e de trabalho. No tratamento dos pequenos animais, tem ação especial no rápido desenvolvimento, conservando os animais. Preço 1 kg. Cr\$ 0,00. Quantidade, preço especial. Endereço: L. de M. Henriques, Ed. Jornal de Comércio, 6.º and., sala 30, FONE, 6155 — Recife.

Managem
WILME TE

Decide-se o primeiro turno em ambas as zonas suburbanas
Estudantes x Operação, no Giquá e Tacarua
x Agua Fria, na Estrada Velha — Dois grandes jogos — Providências oficiais
O campeonato de segunda divisão suburbano, cujo primeiro turno estará encerrado hoje, apresenta uma rodada das mais sensacionais, decidindo o certame nas duas zonas em que se acha dividido.
No estádio do Giquá, defendendo a liderança da tabela e a vitória no primeiro turno, defrontar-se-ão os quadros do Estudantes e do Operação, sendo aquele o ponteiro da tabela. Apresenta assim o primeiro turno da zona sul um desfecho sensacional, reunindo as equipes do Tacarua e do Agua Fria, a equipe como autêntico líder até o momento. Triunfando-se de um dos mais "bom" clássicos do futebol carioca, com o caráter de decisivo, tudo indica que atrairá uma assistência colossal.
Para os dois jogos acima foram tomadas as seguintes providências oficiais:
ZONA SUL
ESTUDANTES x OPERAÇÃO
Campo do Telêmaco.
Juiz dos jogos: quadros — Milton Farias.
Juizes de linha — João Martins da Paz e José Francisco de Melo.
Horário — Para os jogos, quadros, 15.15 e para os jogos, Operação, 18.15, com 10 minutos de tolerância.
Delegado — Representante do Locomotivo.
ZONA NORTE
TACARUA x AGUA FRIA
Campo do Agua Fria.
Juiz dos jogos: quadros — José Barreto de Albuquerque.
Juizes de linha — Luis Felix

Helio Graficas?
— COPEL —
Copias
Imperador, 370 — Galeria
fone: 6896
Damasceno e Antonio Pereira.
Horário: 15.15 com 10 minutos de tolerância.
Delegado — Representante do Clube da Campa Grande.

RADIO-ESPORTES ATLANTIC
DIARIAMENTE, às 15.15
ADE DOMINGOS, às 22.00 horas
PELA
RADIO TAMANDARÉ
Direção de Nilson Sabina Pinho

O Nautico em defesa da vice-liderança

Surge o America como obstaculo dificil para o quadro "veterano"

Muito silencio em torno das duas equipes que teriam ainda alguns dos seus titulares contundidos — Os alvi-rubros sem Djalma e Lula e os alvi-verdes sem Hamilton e Geraldo — Quadros provaveis

As atenções do mundo esportivo estão voltadas para o clássico da técnica e da disciplina, que os quadros do Nautico e do America voltam a disputar na tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, dando prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol de 1951. Trata-se na verdade de um dos mais atraentes jogos do "soccer" regional, reunindo dois dos mais importantes clubes que lutam pela conquista do título máximo. Nautico e America são duas tradições do nosso "association" e tudo indica que proporcionarão aos seus "fans" um duelo dos mais empolgantes.

Crece de importância o prelúdio desta tarde devido à posição dos alvi-rubros, beneficiados com o desfecho do último jogo. A derrota do Auto Esporte, colocando o Nautico na liderança do certame, fez recuar os "motoristas" para o lado dos times que agora são os vice-líderes com um ponto de diferença para o ponteiro. Estando o America afastado das primeiras posições, o Nautico terá redobrada a sua responsabilidade. Qualquer tropeço e estará definitivamente afastado das possibilidades de vitória no primeiro turno. Vencendo, porém, continuará sendo candidato sério.

PREPARADO O "ONZE" ALVI-RUBRO

Após um longo descanso que lhe concedeu a tabela do campeonato, reaparecem os alvi-rubros, certamente revigorados e dispostos a garantir a posição que ocupam. Ao que estamos informados, ainda Lula e Djalma permanecem afastados da equipe principal, pois continuam em tratamento de sérias contusões sofridas. Este desfalecimento não desanima os pupillos de Palmeira, que esperam marcar uma grande vitória.

Concentrados em Beberibe, os alvi-rubros estão algo silenciosos e pouco têm transpirado sobre a sua equipe. Não foi ainda divulgado o quadro que dará combate ao America, esperando-se a presença de Ivanildo entre os titulares, refeito a contusão ultimamente sofrida e que o impossibilitou de aparecer frente ao Esporte. De qualquer forma, o "veterano" será representado por uma turma capaz de garantir o seu posto em perseguição ao líder da tabela.

INDEVIDENTES TAMBÉM ENTRE OS ALVI-VERDES

Acontece que o técnico Bianchi também não está tranquilo. Isto porque não pode ainda contar com alguns elementos considerados insubstituíveis ao melhor desempenho da equipe e que permanecem contundidos. Este é o caso do extraordinário meia Hamilton. Ao que tudo indica, voltará ao treino americano a lançar o mesmo "onze" que empatau com o Santa Cruz, após uma luta dramática. Padua será mantido no "pivot" e Tomirás permanecerá na zaga, enquanto

Macaquinho continuará dedicado para uma das meias. Concentrados em Santana, os "periquitos" preparam-se para a luta desta tarde. Apesar de interessados numa grande vitória, as suas pretensões no primeiro turno são reduzidas. Isto porque o America está praticamente afastado das possibilidades de alcançar a vitória que vem sendo disputada pelo Nautico e pelo Esporte, Nautico e Auto.

EQUIPES PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão jogar assim constituídos:

NAUTICO: Paulinho — Sidinho — Teixeira — Dico — Gilber — Almeida — Fernandinho — Ivanildo — Bororé — Alcides — Zeca.

AMERICA: Zé Paulo — Decadela — Tomirás — Sevi — Padua — Astrogildo — Izaias — Macaquinho — Vaz — Valério — Dário.

Funcionará na direção do clássico, escolhido de comum acordo pelos contendores, o sr. Luiz Zago, um dos bons integrantes do quadro de árbitros da primeira categoria. Terá como auxiliares os srs. Ivanildo Bezerra e Amadeu Bournann.

A preliminar será disputada pelos quadros do Nautico e do Auto Esporte, sendo este o último compromisso dos alvi-rubros, que ocupam a liderança do primeiro turno de amadores, juntamente com o Santa Cruz e o Esporte.

Esportes pelo mundo

Decisão do título mundial dos pesos galo — Campeonato argentino — Sul-americano de tenis — Telegramas do exterior

LONDRES, 29 (AFP) — O combate em disputa do título mundial dos pesos galo, se realizou no dia 24 de novembro em Juchitán, México. O vencedor foi o sul-africano Vic Towel, detentor do título, e o britânico Peter Kegan, campeão da Europa desta categoria.

O respectivo contrato foi assinado ontem por Tommy Gilmore, representante de Kegan, e um representante do pugilista sul-africano.

INDEPENDIENTE E BENFIELD NA PONTA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A tabela de posições do campeonato argentino de futebol por pontos ganhos é a seguinte:

Independiente 33; Banfield 33; Racing 31; River Plate 29; Lanús 28; Boca Juniors 25; San Lorenzo 25; Veloz Sarfield 25; Chacaritas Junior 24; Ferrocaril Oeste 23; Estudiantes de la Plata 22; Newells Old Boys 22; Platense 20; Atlanta 18; Gimnasia y Esgrima 15; Huracán 15 e Quilmes 12.

SUL-AMERICANO DE TENIS

LIMA, 29 (AFP) — Depois de amanhã sábado, será iniciado o 19.º Campeonato Sul-Americano de Tenis em disputa da Tega Mitre, com a participação do Brasil, Bolívia, Chile, Uruguai e Peru.

A Argentina, que possui o título, não intervirá em vista do seu campeonato nacional estar sendo iniciado.

A Argentina ganhou 17 vezes o Campeonato Sul-Americano e conquistou a Taça Bartolomeu Mitre, criada em 1921 por Luiz Barolo.

E' a seguinte a constituição das equipes: Brasil: Armando Villalón — Carlos Ballarín — Guillermo Villalón — Gastón Zamora e Isaac Gortázar.

Chile: Marcelo Taverno — Luiz Ayala — Ricardo Balbiers — Andres Sammarley — Carlos Senuza — Guillermo Garcia — Roberto Ossandón e Ivan Salles.

Peru: Enrique Buse — Jorge Morales — José de Cossio — Eduardo Botto.

Uruguai: Arsenio Motolko —

Nelson Ibarburu — Oscar Lizarralde — Juan Antonio Lizarralde — José Candela — Alfredo Farrandere — Fernando Farrandere — Jacinto Diaz e Gilberto Telles.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA

BOGOTÁ, 29 (AFP) — Notícias procedentes de Barranquilla e confirmadas pelo porta-voz da Divisão Militar, revelam que se convocou oficialmente para o dia 3 de outubro próximo a Assembleia Geral das ligas filiadas a Associação de Futebol, para tratar definitivamente da solução dos problemas pendentes entre as duas grandes entidades do futebol colombiano.

Assistirão à referida reunião dois delegados do governo nacional.

CORRERA 33 VOLANTES

SANTIAGO, 29 (AFP) — O Circuito Automobilístico da Imprensa, que será corrido domingo próximo, nesta capital, contará com 33 volantes chilenos e argentinos. O "12" argentino Oscar Alfredo Galvez, que é esperado hoje por via aérea, teve por sorteio o numero 31. Vários volantes percorreram a pista, para verificar o estado da mesma.

RECORD MUNDIAL

LONDRES, 29 (U. P.) — O conjunto britânico de levantamento das duas barras estabeleceu ontem a noite, numa competição realizada no estadio de White City, nesta cidade, um novo record mundial para essa prova, contra a turma nacional da Suécia.

A turma britânica marcou o tempo de 7 minutos, 30 segundos e 6/10, melhorando assim o record estabelecido em maio de 1941 pela Universidade da Califórnia, que era de 7 minutos, 31 segundos e 6/10.

K. O. TECNICO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O pugilista Sandy Saddler retiva o título mundial dos pesos-piumas ao vencer por nocaut tecnico no 9.º assalto a Willie Pep, que não pôde continuar combatendo em virtude de um ferimento que recebeu sobre o olho esquerdo.

O encontro foi travado ontem a noite em "Polo Grounds", tendo sido o mais violento dos até agora realizados nessa divisão.

NOVAMENTE NO BRASIL os afamados caminhões

BUSSING



LANARI S. A.

Seguro de vida para jogadores

Escreve Norberto VALLE

O futebol tem evoluído muito nestes últimos vinte anos. Em alguns casos, seu progresso encontra ambiente para se expandir melhor. Em outros, porém, esbarra com o tradicionalismo doentio, que exige luta e tempo para ser vencido. A mentalidade dos homens nem sempre está de acordo com a forte tendência evolutiva do "association", tanto assim que ainda há leis vindas do passado que não mais se coadunam com as necessidades atuais.

Alguns clubes previdentes fazem seguro contra acidentes para os seus jogadores profissionais. Outros vão além, realizando uma cobertura para riscos de vida. Boa prática, sem dúvida. No seguro contra acidentes,

a maioria sempre se preocupa com as ocorrências que são comuns nos campos de futebol e apenas uma minoria se lembrou de tomar providências contra acidentes fora das atividades esportivas. Um jogador profissional de futebol, como qualquer outro indivíduo, pode ser atingido por um veículo, pode escorregar e quebrar uma perna, etc. Faltaria deixar de segurá-lo contra acidentes comuns, parece impensável.

Nas ocasiões em que os jogadores são requisitados para seleções regionais, o seguro deve ser feito de maneira a beneficiar o clube a que ele pertence e ao próprio acidentado. Nada de seguro contra acidentes.

Na rodada juvenil o Clássico Esporte x Santa Cruz

Jogaráo na Ilha do Retiro, esta manhã — America e Flamengo preliarão nos Afiliados — Previdências para a rodada

Na Ilha do Retiro e nos Afiliados oferecendo interessante rodada, prosseguem pela manhã de hoje o retorno do campeonato juvenil de futebol, cujo primeiro turno foi vencido brilhantemente pelo America. Como principal atração da rodada será disputado o clássico Santa Cruz x Esporte, tendo como local o gramado da Ilha do Retiro. Este jogo apresenta características de sensacionalismo, podendo atrair numerosa assistência. Para dirigi-lo foi escolhido o sr. Armando de Brito.

No complemento da rodada, o America disputará com o Flamengo, no gramado dos Afiliados, podendo os "periquitos" marcar a vitória dos "periquitos". Lindolfo Messias será o árbitro desta partida.

As providências tomadas para os jogos acima foram as seguintes:

SANTA CRUZ x ESPORTE.
Campo do Nautico
Juiz — Armenio de Brito
Juizes de linha — José Francisco de Melo e Antonio Pereira

Horário — 7.45, com 10 minutos de tolerância.
Delegado — Representante do Great Western.
Delegado do TJD — Alberto Pessoa Monteiro.

AMERICA x FLAMENGO.
Campo do Esporte.
Juiz — Lindolfo Messias.
Juizes de linha — João Barbosa de Albuquerque e Milton Farias.

Horário — 7.45 com 10 minutos de tolerância.
Delegado — Representante do Nautico.
Delegado do TJD — Dr. Eliaio Silveira.

Chegaram STOCK DE PEÇAS E AS FAMOSAS ACCESSÓRIOS MAQUINAS DE COSTURA

shibaura as máquinas de costura

3750

Máquina para coser e bordar
Construção robusta
Leves e de ótimo acabamento
Silenciosa
Cosa para frente e para trás
Com adaptação para motor
Em meta original v/ 3 gavetas

Descontos a Revendedores

DISTRIBUIDORES PARA PERNAMBUCO, ALAGOAS, PARAÍPEBA, RIO GRANDE DO NORTE

CASAS MELO RODRIGUES

RUA DA CONCORDIA, 67 — FONE, 5900

ATENÇÃO, PARALITA! Ligue o seu receptor para a Rádio Barborema e envie este anúncio para essa emissora, ganhando uma máquina SHIBAU-RA inteiramente grátis.

João Pessoa: Soc. Com. Melo, Rodrigues & Cia, Ltda.
Praça Pedro Americo, 61

Org. Norte Brasileiro

OUÇA HOJE

A PARTIR DAS 10 HORAS

NA

RADIO TAMANDARÉ

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

UM PROGRAMA INFANTIL, CEM POR CENTO PARA CRIANÇAS

Uma gentileza do

TONICO INFANTIL
(Fortificante ideal para crianças)

E

LACTARGYL
(Unico depurativo de formula especial para crianças)

AGORA COM 1.000 CRUZEIROS

DE PREMIO PARA A GAROTADA

Animado por HELIO PEIXOTO — O mais popular radialista do nordeste

blemas que a falta de um bom jogador pode trazer para a equipe de seu clube, principalmente quando, como em nossos dias, há escassez de elementos reconhecidamente eficientes. Um outro jogador pode adaptar-se depressa, mas pode também constituir grande embaraço para a reconstrução do conjunto. Isto é o ponto de maior relevância numa equipe. Não basta que ela disponha de bons jogadores para cada posição, pois o essencial é que esses jogadores se entendam bem, de maneira que o futebol por eles

(Conclua na 13.ª página)

ALMOÇO DE ANIVERSARIO NO GLOBO ATLÉTICO CLUBE

Por motivo da passagem do seu 3.º aniversário de fundação, o **Globo Atlético Clube**, da Torre, oferece, hoje, aos seus associados e famílias, um luto almoço, em sua sede social, à rua Belarmino Pereira.

A noite, às 20 horas, haverá uma sessão solene que será presidida pelo desportista liberto Correla Lima, ex-secretário da Federação de Desportos e figu-

ra de relevo nos meios esportivos locais. Nessa ocasião a nova diretoria tomará posse.

Em virtude do convite especial recebido do **Globo Atlético Clube**, a União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco designou para representá-lo em todos os atos, o cronista Viriato Rodrigues, que também representará o **DIÁRIO DE PERNAMBUCO**.



O "efeito" à esquerda mostra o interior de uma das salas onde se vendem algumas das feiras livres da capital. A falta de higiene é absoluta: um barril servindo de pia, pratos expostos à poluição e gêneros espalhados pelo chão. Nos não somente essas condições de higiene, mas também a falta de certos produtos, que distribuídos em pontos de venda, onde o consumidor não tem qualquer conhecimento protetor e sujeito à manipulação constante por parte de todos os freqüentes.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN

O REMÉDIO QUE

XAVIER

NAO FALHA

A "dobradinha" 11 surpreendeu no quinto pareo da sabatina

Maracá superou Rio Tapado por "palheta" — Surpreendente a vitória de Raia Nêle no primeiro pareo — Apostas: Cr\$ 131.000,00

Mais uma tarde turística ofereceu, ontem, o Jockey Clube de Pernambuco, fazendo cumprir uma movimentada programação de cinco parcos. Numerosa assistência esteve no hipodromo da Madalena, acompanhando com interesse o desenrolar das carreiras. O programa foi rigorosamente cumprido e o movimento geral de apostas com diversos concorrentes elevou-se a Cr\$ 131.000,00.

O Clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior, disputado na distância de 1.200 metros e com a dotação de seis mil cruzeiros foi a prova básica da sabatina. A vitória pertenceu de forma surpreendente a Maracá, que superou Rio Tapado por palheta, diante do "olho mecânico", proporcionando um "tiro" na "dobradinha" 11, que pagou 137 cruzeiros.

Os demais vencedores no meeting foram os seguintes animais: Raia Nêle, Aviator, Pirata e Invictus. Os jockeys vencedores foram Moisés Santos e Emir Pereira com duas vezes cada e Manuel Silva. A melhor ponta foi a de Raia Nêle, no primeiro pareo, pagando 68 cruzeiros e a melhor dupla foi a 11, no quinto pareo, rateando 137 cruzeiros.

RESULTADO DAS CARREIRAS

1.º PAREO — 1.100 metros — Tempo, 74 segundos. Raia Nêle pagou na ponta 68,00 e a dupla 13, formada com Galatê, rateou 38,00. Emir Pereira foi o jockey do vencedor e o pareo rendeu Cr\$ 12.300,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 81 segundos. Aviator pagou na ponta 15,00 e a dupla 12, formada com Pif-Paf, rateou 65,00. Moisés Santos pilotou o vencedor e o pareo movimentou Cr\$ 16.790,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior — Dotação de Cr\$ 6.000,00. Tempo, 79 segundos. Maracá pagou na ponta 30,00 e a dupla 11, formada com Rio Tapado, rateou 137,00. Manuel Silva pilotou Maracá e o pareo movimentou Cr\$ 31.930,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Tempo, 100 segundos. Invictus pagou na ponta 48,00 e a dupla 12, formada com Babalê, rateou 64,00. Moisés Santos pilotou o vencedor e o pareo rendeu Cr\$ 21.880,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior — Dotação de Cr\$ 6.000,00. Tempo, 79 segundos. Maracá pagou na ponta 30,00 e a dupla 11, formada com Rio Tapado, rateou 137,00. Manuel Silva pilotou Maracá e o pareo movimentou Cr\$ 31.930,00.

ESPLINDIDA NOITADA PUGILÍSTICA NO 14.º R. L

Realizou-se na noite de sexta-feira última mais um espetáculo promovido pela Federação Pernambucana de Pugilismo, prosseguindo na série de lutas programadas, para seleção dos elementos candidatos à formação da equipe que deverá representar o box local no Campeonato Brasileiro.

O local escolhido foi a praça de desportos do 14.º Regimento de Infantaria na Vila Militar de Socorro, tendo comparecido uma grande assistência composta dos oficiais e sargentos, e todos os soldados da unidade. O espetáculo agradou sobre todos os aspectos e o êxito técnico foi o melhor possível.

Os vencedores das lutas J. Valença, Amancio e Maralva sobressaíram-se, apenas, por pequena diferença de pontos, so-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

bre seus adversários Reginaldo, Tibúrcio e Elétrico

A parte de ataque e defesa foi muito apreciada e aplaudida e o "Box Cego" disputada entre 4 soldados do 14.º R. L., foi a nota alegre do programa. Após as lutas, o sr. comandante, cel. Armando Batista Gonçalves recebeu os pugilistas com um variado e saboroso "lanche". Funcionaram como autoridades e cap. Justino Vieira, diretor do espetáculo, e os srs. ten. Campos, Emílio Crimaldi J. Roepphen, J. Siles e Amôel Cordel no arbitragem, julgamento e cronometragem.

MARIA LUCIA

COMPLETA anos, na próxima terça-feira, a interessante garota MARIA LUCIA, filha do sr. Abdon José dos Santos e de sua esposa, sra. Judite Amorim dos Santos.

Em respeito pela data, os pais de MARIA LUCIA oferecerão, hoje, às pessoas de sua relação, em sua residência na rua Imperial, 908, uma mesa de bolos e guaranis.

(XXX)



Festa, nesta data seu aniversário, aniversário do Dr. Jaime de Almeida, do alto comércio desta praça.

(XXI)

VERMOPOL

OUÇA HOJE

A PARTIR DE 15,30 HORAS

NA

RADIO TAMANDARÉ

AMERICA x NAUTICO

Na palavra de Jaime Rodrigues e Ary Santa Cruz. Comentário a cargo de Almeida Castro

Numa oferta dos

REVENDEDORES ATLANTIC

Gasolina - Lubrificação - Motor-Oil

Pneus - Baterias

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria dessa Faculdade está convidando os alunos do 5.º ano do curso de bacharelado, para apresentarem, com urgência, os seus certificados de reservista do Exército, sob pena de, em caso contrário, não lhe serem expedidos, de conformidade com a legislação em vigor, os diplomas de bacharel em Direito. Vândio dos Passos Pereira, Claudionor Holanda dos Santos, Luiz Americo Galvão Filho, Everaldo de Holanda Valente, Waldecy da Silva Marques, Jorge de Castro Silveira, Antonio Lustosa Cabral, Manuel Andrade Silva, José Rufino Bezerra Cavalcanti, Ivan Malta Góes, João Lustosa Cantarel, José João Torres, Genivaldo Gouveia da Fonseca, Antonio Waldir Bezerra Cavalcanti, Dianirito de Souza Moura, Silvio Correia Mariz, Muelo Oscar Uchôa Cavalcanti, Nagib Correia Lima, Heitor Machado da Silva Porto e Elísio Campos Barbosa.

FACULDADE DE MEDICINA
Realizar-se, amanhã, a 2.ª chamada de Física (Sala A) — Às 10 horas, serão chamados os alunos que deixaram de ser chamados.

Estão sendo avisados os alunos que assinaram a moção de desconfiança contra o Diretor Acadêmico que de acordo com a resolução do C. T. A. terão prazo de 10 dias, a contar de 26 do corrente, para apresentarem qualquer protesto contra as suas assinaturas.

A referida moção se encontra à disposição dos interessados, para consulta, na Secretaria da Faculdade, durante as horas de expediente.

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA ESCOLAR

O Serviço de Assistência Econômica da Divisão de Assistência Escolar está solicitando das diretoras dos Grupos Escolar Amansur de Medeiros, Carmela Dória, José Mariano, Martins Junior, D. Vital, Matias de Albuquerque, Pedro Celso, Clóvis Botelho, Frei Caneca, Historiador Pereira da Costa e Escola Rural Alberto Torres, da capital, a devolução urgente das fichas de Caixa Escolar.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Estão sendo convidados a comparecer à secretaria, Eraldo Reis da Silva Rogo, Francisco Batista das Chagas, Hortência de Albuquerque, Jacob Tabatnick, Ivailde de Melo Medeiros, Maria de Lourdes Vasconcelos Mendes, Luiz de Albuquerque Uchôa Cavalcanti Junior, Helder de Barros e Silva, Moisés José Domingos e Jackson Ferreira Lima.

Estão sendo convidados a comparecer à secretaria, para prestar esclarecimentos, os srs. Astrogildo da Costa Magnata, Paulo Leonam de Farias e Antonio Tenório da Silva Junior.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RECIFE

Devem comparecer à secretaria, com urgência: Amândio Pereira Lopes Pereira, Eraldo de Souza do O. José Rodrigues da Silva, Maria do Carmo de Oliveira Vaz e Isis Banks da Rocha.

As notas da 2.ª chamada da 1.ª prova parcial podem ser procuradas, na secretaria da Escola.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, apisa que em prosseguimento de trabalho e colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e Serviço Frances de Informação de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematográficas, du-

de, à rua do Hospício n. 477, 1.º andar, a Associação Farmacêutica de Pernambuco. Haverá eleição da diretoria da Comissão Executiva da 8.ª Convenção Brasileira de Farmacêuticos, a realizar-se no próximo ano, no Recife.

BUND. DO COMÉRCIO DE VENDEDORES AMBULANTES

O presidente desse Sindicato está convidando todos os associados e não associados para a sessão ordinária, hoje, às 15 horas, em sua sede social, à rua Vidal de Negreiros n. 3, 1.º andar, para tomar conhecimento do ofício do Departamento de Saúde Pública.

ASS. FARMACÊUTICA DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á, na próxima terça-feira, às 20 horas, em sua sede, a corrente semanal, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Frei Caneca, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Ilka São, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Padre Venâncio, 1.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar Joaquim Távora, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Maurício de Nassau, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Jornal; 2.º — A semente de ouro; 3.º — Paraíso terrestre; 4.º — Desenho animado; 5.º — Arte e fogo.

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 20 horas, a reunião mensal dessa associação para a

qual estão sendo convidados todos os associados.

Pará uma palestra o ex-aluno Galdino Loreto.

ASS. PROFISSIONAL DAS LAVADEIRAS

A comissão organizadora da Associação Profissional das Lavadeiras e classes anexas, está encarecendo o comparecimento das lavadeiras, engomadeiras, cozinheiras e demais empregadas de categoria doméstica, hoje, às 15 horas, à rua da Detenção n. 135, 1.º andar, sala 11, a fim de tratar de assuntos de interesse da entidade a ser brevemente fundada.

LOJA TEOSOFICA HENRY OLICOTT

Amanhã, a Loja Teosofica Henry Olcott, juntamente a colônia Loja Teosofica M. Mandi, comemorará mais um aniversário — nascimento da dra. Annie Besant, em sessão solene a ser realizada em sua sede social, à rua das Ninfas n. 125, 1.º andar, às 20 horas.

ASS. DOS EX-ALUNOS MANTENEDORES

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 20 horas, a reunião mensal dessa associação para a

qual estão sendo convidados todos os associados.

Pará uma palestra o ex-aluno Galdino Loreto.

ARTES E ARTISTAS

(Continuação da 2.ª página)

que sua música "traduz com elegância os temas sugeridos ou descritos". Paes da Cunha (Campos) diz que "sua música, enraizada no mais puro impressionismo, descreve cenas da natureza". Será mesmo "enraizada no mais puro impressionismo" cheirando assim a naturalismo? A música descreve, descrevendo cenas da natureza?

Paes da Cunha, talvez o maior nome que figura na coleção das apreensões, foi mais feliz quando escreveu: "O gênero de música descritiva... encontrou no compositor brasileiro Carlos A. um dos seus mais dignos representantes...". Ninguém caía na tolice de pensar que música impressionista é uma "espécie de gênero" descritiva.

O Diário Popular (partes que o de Pórtas) fala de "impressionismo musical" que "despertam a melhor atenção e admiração". Refere-se às "Cenas Marinhinhas", de "Prece" e a "Zaragoza". No Jornal do Dia (Porto Alegre), T.C. foi mais objetivo afirmando que "Cenas Marinhinhas" é orquestrada de maneira descritiva, e que em "Prece" é manifestada a linha romântica. Apreciações: "O músico desse compositor, prima na continuidade romântica, suave e comunicativa". Grifei a palavra "romântica", para mostrar aqui, mais uma vez, que o impressionismo é música de reação. Reação contra o naturalismo e o romantismo (baseado principalmente em J. Koelreuter e D. Pauls Koelreuter).

O Impressionismo começa cerca de 1890, quase contemporaneamente em França e na Rússia, com Mañet (— Carlos Anís pronunciava Mañet, o que em latim é verbo e se traduz por: permanece...) e com Mussorgsky. O primeiro é pintor e o segundo, músico compositor.

Claude Debussy é quem desenvolve o impressionismo musical, levando-o ao apogeu de tal maneira que pode ser chamado o seu criador. Escreve sob a influência da poesia simbolista e da pintura impressionista.

O Impressionismo Musical "consiste em fixar momentos de preferência rápidos, da natureza ou do sentimento, não em formas plásticas de contornos linearmente determinados, não em melodias extensas e claramente definidas, mas em vultos estumados, em manchas sonoras, ou puramente harmônicas, ou com fragmentos melódicos curtos, repetidos, mas não desenvolvidos". (Of. "História Pop. da Mus.", Luiz de Freitas Branco, p. 242).

O Impressionismo "pretende dar a impressão fugitiva de um momento" (idem, p. 254). O maior expoente do impressionismo musical que foi Debussy "A mancha dos pintores do seu tempo é a impressão fugitiva: ele sugere... há em sua música "loques alusivos". "Não descreve; traça ligeira, evocações que tocam a sensibilidade no seu ponto mais alto e cria em nós ver-

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

significando economia para o consumidor ou linhas de negócios lucrativos para os revendedores



GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. — Automóveis, caminhões e ônibus CHEVROLET — Linha FRIGIDAIRE em Garanhuns — Peças e acessórios G. M. — Rolamentos HYATZ — NEW DEPARTURE — Baterias ETNA — Molos GMB — Material DELCO.

U. S. RUBBER EXPORT CO. LTD. — Distribuidores para Pernambuco, Paraíba e Alagoas — Pneus e Camaras ROYAL — Correas e gachetas US-ROYAL.

R. C. ALLEN BUSINESS MACHINES — Distribuidores para Pernambuco, Paraíba e Alagoas — Máquinas de escrever, registradoras e somar R. C. ALLEN.

BELFASTIENERS LTD. — Londres — Distribuidores para todo o Brasil — Emendas de correia.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A REVENDEDORES:

PIGNEER RADIO S. A. IND. E COM. — Distribuidores para Pernambuco, Paraíba e Sergipe — Televisão, rádios e rádios PILOTO.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RÁDIO IN-VICTUS LTDA. — Distribuidores para todo o norte do país dos rádios IN-VICTUS

e ainda: Distribuidores dos discos STAR, COPACABANA e CAPITOL.

Rádio - Boite - IN-VICTUS

Ouçá todos os sábados, às 22.35,

pela onda do "Rádio Jornal do Comércio", o programa Rádio-

Boite-IN-VICTUS com músicas

para dançar



IMPORTADORA **Motocunha** LTDA.

Capital Registrado

Cr\$ 5.000.000,00

Rua Imperial 101 - Cx. Postal 776 - Teleg. Motocunha

Recife - Pernambuco - Brasil Filial em Garanhuns

ABATE - Prop.

ASSOCIAÇÕES

SOC. PERNAMBUCANA DE TOCOCINECOLOGIA

Reunir-se-á, amanhã, às 19.30

à rua do Hospício n. 149, 1.º andar, a Sociedade Pernambucana de Tococinecologia, sob a presidência do prof. Ferreira dos Santos, que, na ordem do dia, falará sobre Doença clética de mama.

ASS. FARMACÊUTICA DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á, na próxima terça-feira, às 20 horas, em sua sede,

rente a corrente semanal, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Frei Caneca, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Ilka São, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Padre Venâncio, 1.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar Joaquim Távora, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Maurício de Nassau, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Jornal; 2.º — A semente de ouro; 3.º — Paraíso terrestre; 4.º — Desenho animado; 5.º — Arte e fogo.

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 20 horas, a reunião mensal dessa associação para a

qual estão sendo convidados todos os associados.

Pará uma palestra o ex-aluno Galdino Loreto.

ASS. PROFISSIONAL DAS LAVADEIRAS

A comissão organizadora da Associação Profissional das Lavadeiras e classes anexas, está encarecendo o comparecimento das lavadeiras, engomadeiras, cozinheiras e demais empregadas de categoria doméstica, hoje, às 15 horas, à rua da Detenção n. 135, 1.º andar, sala 11, a fim de tratar de assuntos de interesse da entidade a ser brevemente fundada.

LOJA TEOSOFICA HENRY OLICOTT

Amanhã, a Loja Teosofica Henry Olcott, juntamente a colônia Loja Teosofica M. Mandi, comemorará mais um aniversário — nascimento da dra. Annie Besant, em sessão solene a ser realizada em sua sede social, à rua das Ninfas n. 125, 1.º andar, às 20 horas.

ASS. DOS EX-ALUNOS MANTENEDORES

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 20 horas, a reunião mensal dessa associação para a

qual estão sendo convidados todos os associados.

Pará uma palestra o ex-aluno Galdino Loreto.

ARTES E ARTISTAS

(Continuação da 2.ª página)

que sua música "traduz com elegância os temas sugeridos ou descritos". Paes da Cunha (Campos) diz que "sua música, enraizada no mais puro impressionismo, descreve cenas da natureza". Será mesmo "enraizada no mais puro impressionismo" cheirando assim a naturalismo? A música descreve, descrevendo cenas da natureza?

Paes da Cunha, talvez o maior nome que figura na coleção das apreensões, foi mais feliz quando escreveu: "O gênero de música descritiva... encontrou no compositor brasileiro Carlos A. um dos seus mais dignos representantes...". Ninguém caía na tolice de pensar que música impressionista é uma "espécie de gênero" descritiva.

O Diário Popular (partes que o de Pórtas) fala de "impressionismo musical" que "despertam a melhor atenção e admiração". Refere-se às "Cenas Marinhinhas", de "Prece" e a "Zaragoza". No Jornal do Dia (Porto Alegre), T.C. foi mais objetivo afirmando que "Cenas Marinhinhas" é orquestrada de maneira descritiva, e que em "Prece" é manifestada a linha romântica. Apreciações: "O músico desse compositor, prima na continuidade romântica, suave e comunicativa". Grifei a palavra "romântica", para mostrar aqui, mais uma vez, que o impressionismo é música de reação. Reação contra o naturalismo e o romantismo (baseado principalmente em J. Koelreuter e D. Pauls Koelreuter).

O Impressionismo começa cerca de 1890, quase contemporaneamente em França e na Rússia, com Mañet (— Carlos Anís pronunciava Mañet, o que em latim é verbo e se traduz por: permanece...) e com Mussorgsky. O primeiro é pintor e o segundo, músico compositor.

Claude Debussy é quem desenvolve o impressionismo musical, levando-o ao apogeu de tal maneira que pode ser chamado o seu criador. Escreve sob a influência da poesia simbolista e da pintura impressionista.

O Impressionismo Musical "consiste em fixar momentos de preferência rápidos, da natureza ou do sentimento, não em formas plásticas de contornos linearmente determinados, não em melodias extensas e claramente definidas, mas em vultos estumados, em manchas sonoras, ou puramente harmônicas, ou com fragmentos melódicos curtos, repetidos, mas não desenvolvidos". (Of. "História Pop. da Mus.", Luiz de Freitas Branco, p. 242).

O Impressionismo "pretende dar a impressão fugitiva de um momento" (idem, p. 254). O maior expoente do impressionismo musical que foi Debussy "A mancha dos pintores do seu tempo é a impressão fugitiva: ele sugere... há em sua música "loques alusivos". "Não descreve; traça ligeira, evocações que tocam a sensibilidade no seu ponto mais alto e cria em nós ver-

Leilão Judicial -- FILGUEIRAS -- Leiloeiro Oficial

TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1951 — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — EM SUA AGÊNCIA À RUA DIREITA N. 18 — BULFOLIO DE DONA SOFIA MARTINS PEREIRA DE AZEVEDO

Epitácio H. Filgueiras, leiloeiro oficial, cumprindo mandado do m. m. Doutor Juiz de Direito da Provedoria de Comarcas do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em público leilão no dia, hora e local acima indicados os seguintes bens imóveis:

PREDIO de três pavimentos sob o número duzentos e trinta e três (233), à Rua Velha, freguesia da Boa-Vista, edificado em terreno próprio, tendo no primeiro pavimento (térreo) três portas de frente inclusive a da escada, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal murado; — no segundo pavimento: — três portas com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro; — no terceiro pavimento: — três janelas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, medindo de frente cinco metros e setenta centímetros (5 m. 70) e de fundo doze metros (12 m.) avaliada por cento e sessenta mil cruzeiros (Cr\$ 160.000,00).

PREDIO número quarenta e dois (42), à Rua de Hortas, freguesia de Santo Antonio, nesta cidade, edificado em terreno próprio, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centímetros (4 m. 35) e de fundo doze metros (12 m.) avaliada por trinta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 35.000,00).

2.ª. Feira, 2 de Outubro de 1951 — às 10 horas da manhã — Na agência à Rua Direita, 18. — Caução 50%

"A MORTE TRAGICA DE MARIA MONTEZ"

É uma das 15 sensacionais reportagens que "O CRUZEIRO" oferece, em seu novo numero, aos milhares de leitores pernambucanos. Entre as outras, citamos:

"Negativo, negativo, negativo", escrita por David Nasser contando o momento dramático em que o resultado dos exames feitos pela polícia nas visceras do senador Epitácio era comunicado à viúva Clarita Pessoa? e "A fogueira que o diabo atigou", sobre o grande incendio ocorrido há pouco tempo nas matas gaúchas e catarinenses.

"O AMIGO DA ONÇA"

e todas as piadas da parte humorística estão notáveis. O novo numero ainda publica: 6 artigos dos mais destacados escritores brasileiros; 12 seções sobre assuntos diversos, partes de cinema, figurino, passa-tempo, conto e romances. A capa é um lindo kodacrome de Debora Paget, estrela da "Fox". Exemplares tirados para todo país: 320.000. Preço do exemplar: Cr\$ 4,00.

A venda o "Guri Comico" de outubro

Trazendo as empolgantes aventuras do famoso Hopalong Cassidy e muitos outros heróis da luta contra o crime. Preço: Cr\$ 3,00.

MUSICA MODERNA BRITANICA

O Conselho Britânico fez à Diretoria de Documentação e Cultura, por intermédio do conselheiro de Sua Majestade no Recife, sr. D. U. Jackson, doação constante de cerca de trezentos discos, além de partituras de música moderna inglesa.

Esses materiais serão postos à disposição dos frequentadores da Discoteca Pública Municipal, a partir de terça-feira, quando o sr. José Inácio Cabral Lima fará uma palestra, às 18 horas, acerca dos músicos e peças representadas na referida doação.

CONCERTO POPULAR DA O. S. E.

A Orquestra Sinfônica do Recife promoverá, hoje, mais um concerto popular, às 10 horas, no Teatro Santa Isabel, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi, destinado a escolares, encarecendo a Diretoria de Documentação e Cultura, o comparecimento de alunos dos educandários, internatos, colégios secundários e grupos escolares. Entrada franca.

Do programa, constam composições de autores brasileiros e estrangeiros, com pequenos comentários para um maior conhecimento.

1. Allegro. 2. Andante. 3. Allegro molto — Onda.

VESTIBULAR PARA A FACULDADE DE DIREITO

O diretor da Escola Mercurio avisa aos interessados que serão iniciadas depois de amanhã, 2 de outubro, as aulas do curso de preparação para o VESTIBULAR DA FACULDADE DE DIREITO, incluindo FILOSOFIA e HISTORIA GERAL, para os que são contadores.

Todas as matérias serão ministradas por professoras competentes, assíduas e pontuais. Aulas à noite. Matrículas abertas.

Rua Sete de Setembro, 297. FONE 4198

(8159)

"NASH NOTICIAS"

TEMOS A SATISFAÇÃO DE INFORMAR AOS NOSSOS FREGUESES QUE ESTAMOS RETORNANDO DAS DOÇAS UMA NOVA REMESSA DE "PEÇAS LEGITIMAS NASH"

QUE ESTARAO A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NA NOSSA LOJA

"NASH AIRFLYTE"

o automóvel mais moderno do mundo

PINTO ALVES & CIA.

CAIXA POSTAL, N. 44 — RECIFE — PERNAMBUCO

LOJA: — Rua do Apolo n. 199
OFICINA: — Cal. do Apolo n. 200
ESCRITÓRIO: — Rua do Brum, 145 — 1. And.
EXPOSIÇÃO: — Edifício PINTALVES
Rede Telefônica em ligação interna com os telefones n.º 2025 e 9385

PREFIRAM AS SERINGAS ITALIANAS "EVA"

PARA INJEÇÕES! VIDRO RESISTENTE AO MAXIMOH

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ATACADISTAS...

REPOSITARIO: AGENOR A. GOMES

Concedida. 188

Produtos farmacêuticos em geral — RECIFE, PERNAMBUCO (72170)

Confie à **SKF**

OS SEUS PROBLEMAS DE APLICAÇÃO DE ROLAMENTOS

pois:

- 1 fazemos, gratuitamente, os respectivos estudos;
- 2 elaboramos os desenhos necessários;
- 3 fornecemos, a pedido, caixas e outros pertences tanto do tipo padrão como de tipo especial;
- 4 fazemos a montagem com pessoal especializado.



Peça o nosso catálogo geral de rolamentos

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, RECIFE



Ao adquirir cadeiras, compre sempre as melhores, adquirindo "CIMA"
e 100% imbuia, com assento anatómico, confortáveis e resistentes.

Aos senhores revendedores
Nosso estoque permanente possibilita aos srs. revendedores o recebimento imediato, com outras vantagens: de descomos especiais e, a um simples telefonema, de poder renovar o seu estoque sem maior emprego de capital.

Distribuidores exclusivos:
COMERCIO E INDUSTRIA DE MÓVEIS, LTDA.
Rua da Imperatriz, 118 - RECIFE

DIA DO AGENTE COMERCIAL

O dia de amanhã assinalará a data comemorativa do Dia do Agente Comercial. A exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, o Sindicato das Representantes Comerciais de Pernambuco promoverá, no Caxangá Golf Clube, um almoço de confraternização, que terá a presença de viajantes, jornalistas e pessoas especialmente convidadas.

Haverá transporte à disposição dos associados, às 12 horas.

PROCESSO CONTRA 4 EMPRESAS NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 29 (U.P.) — Quatro grandes corporações norte-americanas, entre as quais a Dupont Denmours e a Remington Arms, foram acusadas de violação da lei contra os monopólios, sendo iniciados processos contra as mesmas.

em frente ao Edifício Sertão. Seguir-se-á ao almoço um show, a cargo de artistas da Rádio Clube de Pernambuco.

QUATRO REGRAS

PARA SEU DINHEIRO RENDER MAIS NO RADIO BRASILEIRO

- INDISPENSÁVEL AOS DIRETORES DE EMISSORAS
- INDISPENSÁVEL AS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE
- INDISPENSÁVEL AOS ANUNCIANTES
- INDISPENSÁVEL AS AUTORIDADES DO PAÍS

Acaba de sair o

ANUÁRIO DO RADIO DE 1951

Relação completa das emissoras brasileiras de ondas médias, curtas, frequência tropical e frequência modulada.

Estatísticas do número de receptores de rádio, por cidades principais, existentes no Brasil.

Estatísticas do número de receptores de rádio existentes no mundo.

Legislação recente (Decreto de 19/7/51) dando novas normas ao rádio brasileiro.

Estudo das leis e portarias que regulam o rádio no Brasil.

O impacto da televisão sobre o rádio, nos Estados Unidos e no Brasil.

A televisão e seus problemas técnicos.

Como fazer anúncios para a televisão, gastando pouco.

As quatro regras fundamentais para seu dinheiro render mais no Rádio Brasileiro: Como Usar o Rádio no Brasil.

Viajem pelo Rádio do Interior, sua importância política e comercial.

Como as agências de Publicidade — queixas do rádio do Interior.

Como as agências de Publicidade resolvem seus problemas de rádio.

"Enquete" entre as grandes agências de Rio de Janeiro e de São Paulo — Breve História da Televisão Americana como Veículo de Propaganda — Direitos Autorais no Rádio Brasileiro.

— Como as grandes anunciantes usam o Rádio no Brasil

"Enquete" entre os grandes anunciantes do país — Emissoras, Programas e Patrocinadores que Disputam a Preferência do Público na Capital Paulista — Pesquisas de Rádio-Audiência em Porto Alegre.

Informações, notas, comentários, colaborações especiais editadas do ponto de vista de quem faz e utiliza o rádio no Brasil

ANUÁRIO DO RADIO DE 1951

AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º and. s/323 — Tel. 52-4499 RIO DE JANEIRO

PREÇO: Cr\$ 50,00 (pelo reembolso, mais Cr\$ 10,00)

A venda nas bancas de jornais e também na redação.

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — s/323 — Rio de Janeiro. Preço enviar-se pelo reembolso, ao preço de Cr\$ 50,00 mais Cr\$ 10,00 de despesa postal a última edição do ANUÁRIO DO RADIO, correspondente ao ano de 1951.

Meu nome
Endereço
Cidade Estado

RADIO

(Conclusão da 6.ª pag.)
13.30 — Povo a palavra — crônica de Mauro Meta
13.45 — Hora do rádio
13.50 — Diário Social
13.55 — A Especialista Informa
13.58 — Uma melodia para você
14.00 — Página dos leitores
14.05 — Jornal Tamarandá — 2.ª edição
14.08 — VESPERAL DAS MOÇAS — Boa tarde, amigos
14.09 — Rito para dois
14.15 — Novela: MENINA E MOÇA
14.30 — Canção dos namorados
14.37 — Uma sugestão para você
14.40 — Rito clube
14.52 — Jôias da poesia
14.55 — Música da semana
15.00 — Novela: DAS TRÊS DA TARDE
15.02 — Duas Faces
15.05 — Encontro de todas as tardes
15.08 — Sucessos das ASSOCIADAS
15.30 — Azulejo
15.35 — Jôias da poesia
15.40 — Oferta musical
15.45 — Instante sonoro
15.50 — Sertaneja
15.55 — RADIO ESPORTES ATLÂNTICA
16.00 — Rito variado
16.15 — Jornal Tamarandá — 3.ª edição
16.30 — A VOZ DO BRASIL
16.40 — A VIDA QUE O MUNDO LEVA
16.50 — O DESTINO É UMA ESPERANÇA
16.55 — PÁG. DO DIÁRIO — Crônica de Asbal Fernandes
17.00 — TABA SE DIVERTE
17.05 — A Especialista Informa
17.10 — ATRAÇÕES SEMANAIS
17.15 — A TABA SE DIVERTE (continuação)
17.20 — ZE GONZAGA
17.25 — GRANDE JORNAL TAMARANDÁ
17.30 — Música de hoje
17.40 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia, Pernambuco;
7.30 — Alô, alô, América; 8.00 — Voz de Portugal; 9.00 — Cidade alerta; 9.30 — Alegre cow-boy; 9.55 — Sorteio Alfa; 10.00 — Pequenos grandes artistas; 10.30 — Testinho infantil; 10.45 — O menor cantor da PRAIA; 11.00 — Show da Favorita; 11.30 — A voz do ritmo; 12.00 — Folhinha; 12.05 — Sucessos de Dirceinha Batista; 12.25 — Album sonoro; 12.30 — Mensagem do ar; 12.35 — Audição Laviole; 13.00 — Folha da Manhã Informa; 13.15 — Destumbrado Valley; 13.30 — Jôia musical; 13.35 — Vida sindical; 13.50 — Show de Fortunate; 14.35 — Maria Luiza Landini; 15.00 — Cinema no auditório; 15.15 — Transmissão de Jogo Nautico x America; 17.15 — Três pequenas notáveis; 17.30 — Ratos de Luz; 17.45 — Ritos do Brasil; 18.00 — Meditação; 18.04 — Prog. da Comissão de F. e de M.; 18.30 — A voz da proteção; 19.00 — Bola ao centro; 19.00 — Cinema para o auditório; 20.00 — A alegria chega à 8; 20.30 — Escola de Dona Pinola e seus brotinhos; 21.00 — Despedida de Maria Luiza Landini; 21.30 — Ela vem aí; 22.00 — Mensagem do ar; 22.05 — Folha da Manhã Informa; 22.30 — Cinema para o auditório; 22.35 — Vamos dançar? 24.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginástica; 6.30 — A esquete do dia; 6.45 — Folha da Manhã Informa; 7.15 — Café com música; 8.00 — Mensagem do ar; 8.05 — Faça sua pedido; 9.00 — O que diz a sua letra; 9.15 — Clube do ouvinte; 9.30 — A dança do Brasil; 10.00 — Melodias do México; 10.30 — Sucessos de Tio Sam; 11.00 — Nosso ritmo, nossa música; 12.00 — Folhinha; 12.05 — Boa tarde musical; 12.25 — Momento musical; 12.30 — Mensagem do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — No mundo dos esportes; 13.00 — Folha da Manhã Informa; 13.30 — Melodias para você; 14.00 — Indicar noticiário; 14.05 — Tournée musical; 14.30 — Interprete preferido; 14.45 — Audição Velman; 15.00 — Orquestras brasileiras; 15.30 — Ritos cubanos; 16.00 — Melodias de todo mundo; 17.25 — Informativo; 17.30 — Os mistérios da vida; 18.00 — Meditação; 18.10 — Novela "Festa Santa"; 18.30 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Jôia musical; 19.25 — Mensagem do ar; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Novela "A vida segue o espetáculo"; 20.30 — Audição Serenata; 21.00 — Ritos Disprinta; 21.30 — Estréia de Inerita Barrêdo; 22.00 — Mensagem do ar; 22.05 — Depois das dez; 22.30 — No silêncio da noite; 23.00 — Folha da Manhã Informa; 23.30 — Nos bastidores do mundo; 23.35 — Festival de melodias; 24.00 — Despedida.

Radio Jornal do Comércio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Melodia e ritmo; 9.30 — Páginas românticas; 9.30 — FROG, CROG e APAREÇA (auditorio); 10.30 — Hora do Fortunato (auditorio); 11.00 — Jôias harmoniosas; 11.30 — Aventuras de misterio; 12.00 — O mundo num radio Clipper; 12.30 — Jornal do Comércio no ar; 12.45 — Maravilhas musicais; 13.00 — Reportér Esao; 13.05 — Caras e caretas; 13.15 — Melodias Cinovell; 13.30 — Hora da galta (auditorio); 14.00 — Brincadeiras Pueril (auditorio); 14.30 — Fortíssimo (auditorio); 14.30 —

UM NEGÓCIO QUE NÃO TINHA EVOLUIDO

Todos nós desta geração, assistimos a uma surpreendente evolução em quase todos os ramos de negócios comerciais.

Assim, de há 3 ou 4 décadas de anos para cá, os processos de vendas ao público modificaram-se inteiramente.

As mercadorias, mesmo as de preço, mais elevado, como pianos, automóveis, motocicletas, etc., eram vendidos à vista ou faturadas no fim do mês, para alguns poucos fregueses de grande crédito.

Alguns comerciantes, entretanto, observaram que mais de 90 por cento da população vivia de salários mensais, quinzenais ou semanais.

Dai, e terem imaginado a venda a prestações, que tanto sucesso alcançou.

E' certo que não teriam vendido talvez 10 por cento dos Rádios, Geladeiras, Máquinas, etc., se não facilitassem o pagamento em prestações mensais.

Todavia, um ramo de negócio importantíssimo como o Seguro de Vida, mantinha-se nas normas antigas.

Não vale a pena indagar as razões: basta verificar que por isso não chegava a 1 por cento a população segurada no Brasil: há poucos anos.

Com a criação do Seguro em Grupo em pequenas prestações mensais a porcentagem melhorou.

A EQUITATIVA, que marcha na frente com a Carteira de Seguros em Grupo, lançou também um extraordinário plano popular intitulado "SEGURO FAMILIAR com Sorteios Mensais".

Nesse plano, com pequenas prestações mensais, podem ser adquiridas Apólices de 10 mil Cruzeiros cada uma, com direito a um Sorteio Mensal durante 25 anos, isto é, 300 Sorteios.

O segurado nunca poderá perder, pois sorteado ou não, receberá seu dinheiro de volta, acrescido de lucros e, se falecer, receberá sua família o valor das Apólices.

Assim, pois, ele previne o seu futuro, o de sua família, concorre a 300 sorteios e nada arrisca, visto que as reservas da EQUITATIVA são garantidas pelo Governo Federal.

Cooperativa de Crédito de Fornecedores de Cana de Pernambuco

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Associados para a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa, a realizar-se no dia 18 de Outubro próximo, das dez (10) horas, na sua sede social, no 5.º andar do Edifício Sulacap, nesta cidade de Recife, sala 511. De acordo com os Estatutos, o objeto da Assembleia referida é tomar conhecimento da prestação de contas dos órgãos da administração e pronunciar-se sobre o Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o novo Conselho Fiscal para o exercício de 1951/1952.

Recife, 30 de Setembro de 1951.
Silvano Olimpio de Queiroga
presidente

(8185)

VENDE-SE

Um moinho, triturador de açúcar, de fabricação inglesa, e grande capacidade, 3 1/2", com motor elétrico "Siemens", de 45 K. V. A. e um transformador de corrente trifásica "Siemens" de 65 K. V. A. e todos os demais acessórios, como sejam: chave e partida automáticas (reseta), quadro de distribuição, etc. Tudo em perfeito estado e em uso recente.

A TRATAR COM:
ALBINO AUGUSTO DA SILVA
RUA MARIZ E BARROS, 328 - RECIFE - PERNAMBUCO

OU:

ROCHA IRMÃOS
RUA SA E ALBUQUERQUE, 28 - JARAGUA - MACHIO - E. DE ALAGOAS

(72068)

Dilés, sempre Dilés (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do Jogo Nautico x Santa Cruz; 17.30 — Parada de ritmos; 18.00 — Angelus; 18.05 — Jantar com música; 18.15 — Variedades Nacionais; 18.30 — Colinas novas; 18.45 — Instantâneos musicais; 19.00 — A felicidade bate à sua porta; 19.25 — Reportér Esao; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Hermanas Trujillos (auditorio); 20.30 — Alicia e ritmo das Antilhas (auditorio); 21.00 — Do norte para o Brasil; 21.05 — Desportos em revista; 21.35 — Rádio balé marçaise; 22.30 — Música para dançar; 23.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comércio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reportér Esao; 8.05 — Canções matutinas; 8.30 — Mais uma valsa; 9.00 — Melodia e ritmo; 9.45 — Ramalhete musical; 10.00 — Novela "Perversas"; 10.30 — Alô Brasil; 11.00 — Expresso das onzes (auditorio); 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Expresso das onzes; 13.00 — Reportér Esao; 13.05 — Vida da cidade; 13.35 — Carnet social; 13.45 — Cock-tail de ritmos; 14.00 — Momento sentimental; 14.15 — Cinelandia; 14.30 — Novela "Confissão"; 15.00 — Variedades musicais; 15.30 — Alma de bandoneons; 16.00 — Cadência alegre; 16.30 — Novela "O homem bom"; 17.15 — As aventuras de Taram; 17.30 — Tapete mágico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diário da Noite no ar; 18.20 — Comandos Cristal; 18.25 — Silva Mota; 18.30 — Do norte para

ESTE ASIATICO - COMERCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

(The East Asiatic Co., Ltd., case matriz, em Copenhague, Dinamarca)

PELA SUA FILIAL DO RECIFE,

OFERECE PARA PRONTA ENTREGA:

- Arame farpado, galvanizado, da Bélgica e França
- Arame liso, galvanizado, da Bélgica, B W G 18
- ... E ainda:
- Chumbo, pureza de 99,97 %
- Barrilha francesa
- Pimenta preta da Indonésia — "Lampung"
- Baterias para radios, 50x1,5, marca Tigre, — duração de 1000 horas
- Pilhas Secas para lanternas de mão
- Lanternas elétricas, de mão, para 2 e 3 pilhas.
- Metal patente (contendo de estanho: 86 % e 90,3 %)
- Oxido de zinco canadense "ZOCO", sêlo branco

Encaminhe os seus pedidos, ainda hoje, para:

ESTE ASIATICO - COMERCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

Av. Guararapes, 86 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710

CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

ABATE — Propaganda

ALIANÇA DO LAR S. A.

CAPITAL: DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de setembro de 1951 em conexão com a Loteria Federal e de acordo com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1949

Plano Federal do Brasil e Planos "X", "Y" e "Z"

PLANO ALIANÇA SERIE 1 N.º 0502

Premio maior	0502 — Premio no valor de	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 5.000,00
Centena	502 — Premio no valor de	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Inversão do milhar	0502 — Premio no valor de	Cr\$ 300,00	Cr\$ 200,00
Serie 1 — Numero 0502 — Premio no valor de			
Milhar de qualquer serie 0502 — Premio no valor de	Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 25.000,00	
Centena	502 — Premio no valor de	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 1.250,00
Inversão do milhar 0502 — Premio no valor de	Cr\$ 500,00	Cr\$ 200,00	Cr\$ 100,00
Inversão de centena 502 — Premio no valor de	Cr\$ 40,00	Cr\$ 20,00	Cr\$ 10,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC-LEI 7.930

Serie 1 — Numero 0502 no valor de	Cr\$ 20.000,00	Cr\$ 40.000,00
Milhar de qualquer serie 0502 no valor de	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 5.000,00
Centena 502 no valor de	Cr\$ 600,00	Cr\$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa 2050 no valor de	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 2.000,00

PLANO ALIANÇA — TIPO EXTRA

1-0502 Milhar 1.º premio e final 2.º Cr\$ 80.000,00	20801 inversão 1.º combinação	Cr\$ 8.000,00
3-5571 Milhar 2.º premio e final 3.º Cr\$ 50.000,00	17558 inversão 2.º combinação	Cr\$ 8.000,00
3-6223 Milhar 3.º premio e final 4.º Cr\$ 40.000,00	32288 inversão 3.º combinação	Cr\$ 8.000,00
3-0502 Milhar 4.º premio e final 5.º Cr\$ 30.000,00	20503 inversão 4.º combinação	Cr\$ 8.000,00
3-5571 Milhar 5.º premio e final 6.º Cr\$ 25.000,00	17558 inversão 5.º combinação	Cr\$ 8.000,00
7-6223 Milhar 6.º premio e final 7.º Cr\$ 20.000,00	32287 inversão 6.º combinação	Cr\$ 8.000,00
8-0502 Milhar 7.º premio e final 8.º Cr\$ 15.000,00	20508 inversão 7.º combinação	Cr\$ 8.000,00
7-5571 Milhar 8.º premio e final 9.º Cr\$ 10.000,00	17557 inversão 8.º combinação	Cr\$ 8.000,00
7-0502 Milhar 9.º premio e final 10.º Cr\$ 10.000,00	20807 inversão 9.º combinação	Cr\$ 8.000,00
3-6223 Milhar do 3.º premio e final 1.º Cr\$ 10.000,00	52265 inversão 10.º combinação	Cr\$ 8.000,00

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951.

VISTO: Dr. F. Ramalho — Fiscal do Governo

Dr. Eduardo Ferreira Lobo — Diretor-Tesoureiro

Dr. Durval Costinho Lobo — Diretor Superintendente.

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de outubro (sábado) — às 14 horas, em se-

decretos-lei 7.930, de 3 de setembro de 1949, artigo 23, e são lançadas nos livros de fiscalização do Te-

sauro Nacional.

Os premios dos titulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento.

Expediente da Superintendencia do Nordeste: Patco de Paraiso, 284 — 1.º andar. Sede e Fôre ..

na Capital da Republica — Av. Rio Branco, 91 — 5.º andar

ARNOBIO EDUARDO DE ARAUJO — Superintendente

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONCURSOS DO D. A. S. F.

O delegado do D. A. S. F., neste Estado, está comunicando que as provas dos concursos para as carreiras de Fiscal Aduaneiro e Estatístico-auxiliar serão realizadas na Escola Técnica do Recife — Derby — de acordo com a seguinte escala: Legislação Aduaneira e pratica de serviço —

dia 28-10-51, às 8 horas; Estatística — dia 29-10-51, às 19 horas; Matemática e Geografia do Brasil — dia 31-10-51, às 19 horas; Português, Geografia e Matemática — dia 1-11-51, às 19 horas.

Estão abertas até 31 de outubro próximo, às 16 horas, as inscrições ao concurso de Enfermeiro do M. E. S.

VENDE-SE OTIMO TERRENO PARA INDUSTRIA

AREA 8.911 METROS QUADRADOS COM 67 METROS DE FRENTE PARA A ESTRADA DOS REMEDIOS.

INFORMACOES NO CINEMA SAO JORGE — ESTRADA DOS REMEDIOS.

(72068)

OSVALDO Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 2 de Outubro, às 3 horas da tarde.

Na AGENCIA OSVALDO, à rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Primeros Conjuntos para Dormitório, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Grande Variedade de Móveis Avelos; — Berços e Camas "Patente"; — Receptores de Rádio — Máquinas Fotográficas — Máquina de Escrever — 120 Litros de Conhaque de Alcatraz — Bateria de Alumínio — Serviço de "Cristal-Nadir"; — IMPORTANTE DICCIONARIO ENCICLOPEDICO, 26 VOLUMES — Discos — Fogões — Geladeira — Estêto-Faqueteiro (novo) — Ótimo COFEE Inglês — Carrinhos para Criança e Míndesca.

Terça-feira, 2 de Outubro

pelo OSVALDO

PARA VIVER TRANQUILO E FELIZ, PARA TER UM BOM DIA DE VIDA:

PREVIDENCIA DO SUL

RECIFE

MEMÓRIAS DE UM EX-OFFICIAL DE VOLANTE — XIV

Padre Cicero Romão Batista, Patriarca do Juazeiro

Cutros taumaturgos da caatinga — Declina a estrela do capitão Virgulino — "Estou morto, não sou mais um homem para uma vida tão cruel, precisando de um retratamento para poder viver mais alguns dias" — Estaria tuberculoso o rei do cangaço? — A lenda do envenenamento — Anos aziagos para o banditismo — Fim melancólico de uma tragédia social

Opilato GUEIROS

(Major reformado da Polícia de Pernambuco)

Além do cangaço, o padre Cicero Romão Batista, que deve ter a maior e mais decidida repressão, além de que não venha a tornar-se no que já foi em nosso binterland, temos os "taumaturgos" que vez por outra surgem. Haja vista os casos de Padre Colher, Canudos, Contenda e muitos outros, fantasmagóricos e muitas vezes ignorantes das massas ignorantes do sertão. Esses deverão sofrer a mesma repressão antes que possam mediar.

A credência, estimulada pela falta absoluta de conhecimentos, predispõe o indivíduo contra a lei e as autoridades, arranjando-se logo motivos absurdos para, de armas nas mãos, defenderem a "santidade" de supostas agressões.

Em Paredes, apareceu um desses "santos" que, sendo fora a rápida intervenção da polícia, não se poderia prever as proporções da hecatombe que futuramente poderia ter lugar, dada a intensidade do fanatismo a que chegou o núcleo de crentes que, armado, enfrentou a polícia, apesar de se tratar de um bem recente surto de "piedade", que estava de tão poucos dias.

Em Aguaras, e nos municípios vizinhos, apareceu Pedro Batista, com longas barbas, benzedor, garrafas contendo água que "curava" todos os males.

Em regra geral, o sertanejo fumava com excesso o mais danoso de todos os fumos, o chamado fumo de rolo. Com pouco tempo estão atacados do estomago, fígado, nervos e outros males provocados pela imensa quantidade de nicotina que absorvem para os pulmões.

Pedro Batista dizia: Se não deixar o fumo não pode nem deve levar a "santa água".

Aquelas palavras eram respeitadas e acatadas como saídas da boca de um Deus e o fumo era imediatamente abandonado sem mais delongas.

A fama corria por toda parte. O homem não tinha mais onde

botar dinheiro e foi necessário a intervenção da polícia, pois já estava constituindo uma ameaça, em vista dos exemplos anteriores.

O mesmo fato aconteceu em Alagoas. O coronel Lucena fez os crentes debandar e o "santo" deportou.

Clairando, do Enforcado, em Nazaré (sertão), provocou o mesmo movimento, mas também foi de pronto obediência a prosseguir nos "atos de contrição".

Entre mil sertanejos analfabetos, que habitam todo o Nordeste, talvez se não encontre dos que não tenham na pessoa do ilustre padre Cicero uma fé que ultrapassa a que têm na Trindade. E depois do falecimento daquele sacerdote recrudescem ainda mais, continuando Juazeiro como a "Meca" de sempre, motivo por que o comércio daquela cidade é o maior de toda a região nordestina. Cincoenta a sessenta caminhões superlotados deromeiros entram e saem de Juazeiro diariamente.

Não constitui uma ameaça à ordem pública, entretanto, se aparecer um habil espertalhão que saiba "jogar" bem com o nome do finado padre, poderá levantar toda aquela zona a uma tremenda revolta.

Ha Estados, porém, que a fé no padre é mais acentuada que noutros. Alagoas está em primeiro plano, em segundo Pernambuco e depois seguem-se os outros: Piauí, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e, em ultimo lugar, Ceará.

Em todas as casas desses romeiros encontra-se o retrato do Padre Cicero em todos os formatos. O povo de Juazeiro sabe muito bem tirar partido da ingenuidade dessa gente e por isso, vendem os milhares de retratos do venerando sacerdote, onde ele aparece nas nuvens dos céus de Juazeiro ou nas do Vaticano, e assim por diante.

E o Juazeiro a "cidade santa" das peregrinações dos nordestinos. Ao discorrerem a

quele cidade do Ceará, quando descambam na parte inclinada da Serra do Araripe, rezam, e têm umas palavras de oração àquele "Valecano-mirim".

O negócio que se faz ali, de foguetes, roários, cruzeiros, imagens de todos os santos, predominando a do Padrinho, que é esculpido em diversas posições e tamanho, é de pasmar.

Ouvi muitos desses fanáticos afirmar ser o padre Cicero o proprio Deus em forma humana, outros: o Espírito Santo. Há porém os que o têm como um profeta. Existe, geralmente, a crença de que o reverendo vai ressuscitar por esses dias, em pleno Juazeiro. E costume, entre os mesmos crentes, "ajudar-se" a morrer fazendo-se as seguintes advertências aos moribundos: "Lembra-te do nome de Jesus, Maria, José e meu Padrinho Cicero". Muitos soldados sertanejos, ao receberem ferimentos em combate, exclamavam: "valha-me o meu Padrinho Cicero!".

Contava um romeiro ao senhor Antonio Pereira, filho do barão do Pajeú, as terríveis proezas que praticou em 1911, quando da revolta do padre e Floriano Barreto, contra o governo do Ceará, e depois de relatar todo o acontecido, pezosamente concluiu:

— Só sinto, seu coronel, ter feito tudo isso e não haver morrido.

Mas o que você está dizendo, homem, respondeu Antonio Pereira, então você queria mesmo não escapar com vida? Por que?

— Sim senhor, pois se eu houvesse morrido teria me salvado, estaria hoje no céu.

Alguns padres têm procurado arrancar ao povo de suas paróquias a fé excessiva que depositam no Padrinho Cicero, mas, quando percebem a impopularidade em que vão caindo, resolvem abandonar a ideia.

O ano de 38 e 39 foram as épocas assinaladas que marcaram o fim do banditismo no sertão: os anos aziagos do cangaço. O espírito que alentava e animava os remanescentes do banditismo, era o de Lampião, desaparecendo este, todo o entusiasmo e forças que ainda cambaleantes as sustinham, expiraram com a perda do chefe, perdendo os bandoleiros por completo, todo o estímulo e animo para continuarem na mesma vida, entregando-se, por consequência, aos magotes.

Comecei a trabalhar com as tropas alagoanas em 1921, juntamente com o tenente José Lucena e findamos a longa etapa, juntos.

Eram de pouco tempo as interrupções que houve durante este período, enquanto vinha a capital, para logo depois voltar ao campo de ação.

Além dos oficiais, aqui mencionados, que mais se salientaram neste setor do policiamento, há quatro bravos que não podem deixar de referir, que são: os sargentos David Gomes Jurubeba, Manoel Teodoro, cabos Antonio Ursulino e João de Sáiqueira Campos.

Os bravos anônimos são inenunciáveis entre as praças de pré; os quatro últimos, porém, são homens para os quais não existe o vocabulário — medo.

Em Alagoas, dentre muitos oficiais que se entregaram de corpo e alma a essa modalidade de policiamento, sobressai a pessoa do coronel Lucena.

O nome impetuoso de José Lucena não se apagará jamais de Alagoas e quiza de todo o Nordeste. Desde o governo de Fernandes Lima, tem sido esse oficial o baluarte da polícia e o braço forte de todos os governos daquele Estado. No período de sua gestão o cangaço não encontrou em José Lucena pulso de ferro, implacável e mortífero.

A sua atuação não tem se limitado somente a esta espécie de policiamento, mas também em tudo mais que diz respeito à ordem pública. Tem sido sempre no seu Estado o homem ouvido e constantemente consultado noutros setores, onde é por demais conhecido e acatado.

E o único oficial de polícia que tem sido convidado para servir em outras forças congêneres com posto superior, o que, por uma questão de amor à terra natal, jamais aceitou.

As lutas em que nos empenhamos em Pernambuco, em todo foram iguais às de Alagoas e tanto as nossas forças agiram naquele Estado como também as de lá atuaram em nossa terra com eficiência, bravura e boa camaradagem.

A versão de que Lampião foi eliminado por veneno em Angicos, no Estado de Sergipe, com o fim de anular o feito da tropa alagoana, não tem cabimento.

A tradição da Polícia de Alagoas é muito conhecida e, de maneira alguma, se furtaria uma tropa ao combate para pôr em ação o veneno.

Lampião, alguns dias antes de morrer, disse a um amigo: "Estou morto, não sou mais um homem para uma vida tão cruel, precisando de um retratamento para ver se posso viver mais uns dias".

A mesma pessoa disse-me que, de fato, a impressão que teve era de que Lampião estava tuberculoso.

Quando ele necessitava de um "retratamento", fugindo de agruras da vida que abraçara para repousar, chegou o dedo inexorável da Justiça Divina.

Nesse dia, qualquer tropa antiquilizada Lampião, por que "não há mal que sempre não venha". O destino limitou a missão e a existência dos grandes e pequenos criminosos, fazendo-os esquecer o retornado, determinando-lhes o dia fatal — a hora e o minuto do fim.

Dado que fosse entretanto a

quele cidade do Ceará, quando descambam na parte inclinada da Serra do Araripe, rezam, e têm umas palavras de oração àquele "Valecano-mirim".

O negócio que se faz ali, de foguetes, roários, cruzeiros, imagens de todos os santos, predominando a do Padrinho, que é esculpido em diversas posições e tamanho, é de pasmar.

Ouvi muitos desses fanáticos afirmar ser o padre Cicero o proprio Deus em forma humana, outros: o Espírito Santo. Há porém os que o têm como um profeta. Existe, geralmente, a crença de que o reverendo vai ressuscitar por esses dias, em pleno Juazeiro. E costume, entre os mesmos crentes, "ajudar-se" a morrer fazendo-se as seguintes advertências aos moribundos: "Lembra-te do nome de Jesus, Maria, José e meu Padrinho Cicero". Muitos soldados sertanejos, ao receberem ferimentos em combate, exclamavam: "valha-me o meu Padrinho Cicero!".

Contava um romeiro ao senhor Antonio Pereira, filho do barão do Pajeú, as terríveis proezas que praticou em 1911, quando da revolta do padre e Floriano Barreto, contra o governo do Ceará, e depois de relatar todo o acontecido, pezosamente concluiu:

— Só sinto, seu coronel, ter feito tudo isso e não haver morrido.

Mas o que você está dizendo, homem, respondeu Antonio Pereira, então você queria mesmo não escapar com vida? Por que?

— Sim senhor, pois se eu houvesse morrido teria me salvado, estaria hoje no céu.

Alguns padres têm procurado arrancar ao povo de suas paróquias a fé excessiva que depositam no Padrinho Cicero, mas, quando percebem a impopularidade em que vão caindo, resolvem abandonar a ideia.

O ano de 38 e 39 foram as épocas assinaladas que marcaram o fim do banditismo no sertão: os anos aziagos do cangaço. O espírito que alentava e animava os remanescentes do banditismo, era o de Lampião, desaparecendo este, todo o entusiasmo e forças que ainda cambaleantes as sustinham, expiraram com a perda do chefe, perdendo os bandoleiros por completo, todo o estímulo e animo para continuarem na mesma vida, entregando-se, por consequência, aos magotes.

Comecei a trabalhar com as tropas alagoanas em 1921, juntamente com o tenente José Lucena e findamos a longa etapa, juntos.

Eram de pouco tempo as interrupções que houve durante este período, enquanto vinha a capital, para logo depois voltar ao campo de ação.

Além dos oficiais, aqui mencionados, que mais se salientaram neste setor do policiamento, há quatro bravos que não podem deixar de referir, que são: os sargentos David Gomes Jurubeba, Manoel Teodoro, cabos Antonio Ursulino e João de Sáiqueira Campos.

Os bravos anônimos são inenunciáveis entre as praças de pré; os quatro últimos, porém, são homens para os quais não existe o vocabulário — medo.

Em Alagoas, dentre muitos oficiais que se entregaram de corpo e alma a essa modalidade de policiamento, sobressai a pessoa do coronel Lucena.

O nome impetuoso de José Lucena não se apagará jamais de Alagoas e quiza de todo o Nordeste. Desde o governo de Fernandes Lima, tem sido esse oficial o baluarte da polícia e o braço forte de todos os governos daquele Estado. No período de sua gestão o cangaço não encontrou em José Lucena pulso de ferro, implacável e mortífero.

A sua atuação não tem se limitado somente a esta espécie de policiamento, mas também em tudo mais que diz respeito à ordem pública. Tem sido sempre no seu Estado o homem ouvido e constantemente consultado noutros setores, onde é por demais conhecido e acatado.

E o único oficial de polícia que tem sido convidado para servir em outras forças congêneres com posto superior, o que, por uma questão de amor à terra natal, jamais aceitou.

As lutas em que nos empenhamos em Pernambuco, em todo foram iguais às de Alagoas e tanto as nossas forças agiram naquele Estado como também as de lá atuaram em nossa terra com eficiência, bravura e boa camaradagem.

A versão de que Lampião foi eliminado por veneno em Angicos, no Estado de Sergipe, com o fim de anular o feito da tropa alagoana, não tem cabimento.

A tradição da Polícia de Alagoas é muito conhecida e, de maneira alguma, se furtaria uma tropa ao combate para pôr em ação o veneno.

Lampião, alguns dias antes de morrer, disse a um amigo: "Estou morto, não sou mais um homem para uma vida tão cruel, precisando de um retratamento para ver se posso viver mais uns dias".

A mesma pessoa disse-me que, de fato, a impressão que teve era de que Lampião estava tuberculoso.

Quando ele necessitava de um "retratamento", fugindo de agruras da vida que abraçara para repousar, chegou o dedo inexorável da Justiça Divina.

Nesse dia, qualquer tropa antiquilizada Lampião, por que "não há mal que sempre não venha". O destino limitou a missão e a existência dos grandes e pequenos criminosos, fazendo-os esquecer o retornado, determinando-lhes o dia fatal — a hora e o minuto do fim.

Dado que fosse entretanto a



Agora meus pneus dão milhares de km a mais...

...desde que aprendi estes simples cuidados:



Evite o excesso de velocidade



Verifique o alinhamento das rodas



Evite partidas ou paradas bruscas



Não suba nem raspe nas guias



Evite sobrecargas e má distribuição das cargas



Rode com a pressão exata, recomendada

No Brasil, como no mundo inteiro, o consumo da borracha ultrapassou a capacidade atual das fontes produtoras. Por esta razão e até que se normalize a situação do mercado, é importantíssimo tirar o máximo rendimento dos seus pneus. Eles valem hoje mais do que nunca.

RODE SOBRE

Firestone

O PNEU MAIS SEGURO E DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO



TODOS OS DIAS (Menos aos domingos)

AS 17.30 HORAS

AS AVENTURAS DO CAPITÃO ATLAS

e do seu fiel amigo, o

INDIO CHICO

Um verdadeiro filme seriado pelo rádio, com lutas, socos, tiros, ação, golpes, mapas secretos, esconderijos — tudo, enfim, que empolga! que faz vibrar!

E aguarde o primeiro grande concurso do Clube Royal do Cap. ATLAS, distribuindo todos os meses, valiosos prêmios, destacando uma formidável bicicleta! Seja sócio do Clube Royal do Cap. ATLAS!

ATENÇÃO — Aos Sábados, não perca o programa especial do Clube, às 17.45. (Nos demais dias, os episódios irão ao ar às 17.30 horas.)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

SEGRE HOJE PARA ESTAR SEGURO AMANHÃ

COMBINAÇÕES SORTEADAS

EM SETEMBRO DE 1951

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do sorteio dos Novos Planos "15/30" e "10/20" somente os títulos de summa superior a 2.000.000

VII AON LVO

LAZ NGG KKK JIH

PLANO "A" ANTIGO

Somente participam do sorteio do Plano "A" os títulos que vão de 1 a 2.000.000

QPU TSKJ EKH UNMJ
DVGJ BID PAV HQX

Todos os títulos contemplados serão

LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPEÇÃO GERAL

Rua do Imperador, 207 — Edifício Nemeu

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Setembro de 1951

HLS

KQG

TJR

HLH

XLS

YGT

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida Guararapes, 111 — EDIFÍCIO SULACAP — Rio

SEDE SOCIAL

RUA DE ALFONSO, 41-50, GUARARAPES

(Cidade) Recife

30 DE SETEMBRO

SULACAP

CASAMENOS

BANQUETES E FESTAS A CARATER COM BUFFET

A DOMICÍLIO

Cardápios de luxo em estilos Francês, Inglês, Americano, Argentino, Nacional e Regional

ORGANIZA A. J. MARQUES

Direção técnica do conceituado Maître Hotel

ROGERIO MARQUES

Rua da Concordia n. 319 — End. Tel. BANQUETE —

TELEFONE 7-54-2

Fornecimento por conta própria material em geral, mercadorias, refrigeração e serviços de LUZ e SON.

Servidores especializados

Atende chamado para o Interior e para fora do Estado

(72142)

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aluísio, Almoço, Aberto

C — Central, Cia. Industrial

D — Dattilógrafo

H — Hermogenes Carvalho

M — Manoel Pires

O — Opilato Gueiros

R — R. B. Rapaz

S — Seguro

T — Tels.

V — Vendedor

— Telegrama para a srta. Zulde Araujo

— Documentos dos sr. José Melo da Silva, José Vilela Torrealba, Donato Pacheco de Oliveira e Alberto Vilela Torrealba

— Encontra-se na Posta Restante deste jornal à disposição do seu legítimo dono, um guarda-chuva encontrado ontem, em ponto central da cidade.

PANAIRO DO BRASIL S.A.

Edital

Pelo presente fica o Sr. JOSÉ VICENTE ALVES, portador de carteira profissional n. 34.184, série 33, convidado a comparecer a esta empresa, no aeroporto dos Guararapes, no prazo de 8 (oito) dias, a partir da data da publicação deste edital

Em caso contrário será considerado pela falta caracterizada de abandono de emprego.

Recife, 20 de setembro de 1951

A Administração

(72142)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VENDE-SE

GRUPO DIESEL-ELETRICO CATERPILLAR D-518

USADO EM PERFEITO ESTADO

TRATAR NA SERRARIA OFICINAS REUNIDAS

LTD. — ESTRADA DOS REMEDIOS

(72005)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR\$ 10.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Setembro de 1951

MLL - PWA - NMZ - TBO - CQG - NMR - RUP - KXY

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobrelho, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR\$ 175.000.000,00

Espectativa e calma, etc.

(Conclusão da última página)
auxílios, enquanto as tropas federais continuam nas ruas.
NAO FOVE INCENDIOS
S. LUIZ, 29 (De Douzel de Andrade, enviado especial dos Diários Associados) — Até as 6 horas da tarde, no momento em que escrevo, é desconhecido qualquer pronunciamento oficial do chefe do governo sobre a crise reinante no Estado. Todavia, a notícia de que seria decretada intervenção, empresta à cidade uma sensação de euforia, contribuindo grandemente para desarmar os ânimos. O dia transcorreu com absoluta normalidade, inclusive em relação aos baútes proprietários, onde não se registraram os costumes atentados.

MISERIA
S. LUIZ, 29 (Do enviado especial dos Diários Associados) — A miséria nos bairros proletários atinge o ponto culminante, vendendo famílias saírem das ruas para solicitar dinheiro e viverem. Caso não seja decretada intervenção, há perigo de saques a estabelecimentos comerciais. A maior exaltação, agora, não reside mais no centro da cidade, porém nos bairros distantes onde elementos desordenados continuam trabalhando no sentido de não deixar arrefecer a exacerbação.

PRESENÇA INCENDIÁRIO
S. LUIZ, 29 (Do Douzel de Andrade, enviado especial dos Diários Associados) — O general Edgardino efetuou a prisão de um indivíduo de identidade até agora desconhecida, que confessou por escrito que fora porta para incendiar cabeceras, apontando o nome do mandante. Foi realizada a apreensão, desconhecendo-se os resultados.

NO INTERIOR
S. LUIZ, 29 (Do enviado especial dos Diários Associados) — Cessaram as notícias em relação às atividades no interior do Estado, sabendo-se apenas que o lugar-tenente de Raimundo Bastos, cujo nome é João Batista Filho, recentemente aprisionado pelas tropas da Polícia Militar, chegou hoje a Caruaru, rumo a São Luiz. Os coligados dizem que Raimundo retornou ao Maranhão. Fontes situacionistas, entretanto, contestam, afirmando que o chefe revolucionário e seu bando fugiram para o interior.

NENHUM COMUNICADO
S. LUIZ, 29 (Do Douzel de Andrade, enviado especial dos Diários Associados) — Em palestra, o general Edgardino declarou-me não haver recebido até as 18 horas nenhum comunicado oficial do ministro da Justiça sobre a intervenção. "Venho mantendo contato com o Rio, porém não recebi qualquer ordem nova. Permanecerei, portanto, as tropas na via pública, afim de manter a ordem. Estou pronto a recolher a qualquer momento."

EM PALACIO
S. LUIZ, 29 (Do enviado especial dos Diários Associados) — No palácio do governo o ambiente não sofreu qualquer modificação. O sr. Eugênio de Barros declarou-me que não possui intervenção. E acrescentou: "Permanecerei aqui. Qualquer que seja a determinação do poder central, sou o governador do Estado". Fala-se que o sr. Eugênio de Barros pretende sair, juntamente com a família, para o Rio de Janeiro, na noite de 30 de setembro. Informa-se que está sendo chamado numerosos atos administrativos, afim de garantir sua volta ao governo. Assim, o sr. Eugênio de Barros permanece no palácio.



PRISAO DE INCENDIARIOS — Flanqueados de policiais, os presos de incêndios são levados para a prisão de Maracá. (Foto "Meridional")

nece na mesma posição de bravura e dignidade, lamentando a falta de oportunidade em demonstrar os seus propósitos.
MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE
S. LUIZ, 29 (Meridional) — A bancada do PST, constituída pela maioria absoluta da Assembleia Legislativa do Estado, levou hoje ao governador Eugênio de Barros uma moção de apoio e solidariedade. Essa notícia foi transmitida pelo chefe do gabinete do governador, o qual acrescentou que reina calma em todo o Estado e que nenhum acidente se verificou hoje nesta capital.

"SEREI SEMPRE GRATO A QUELES QUE ME AJUDARAM"
S. LUIZ, 29 (Do enviado especial dos Diários Associados) — O sr. Eugênio de Barros declarou-me que na hipótese de intervenção, repeliu qualquer concessão à base de sua renúncia ou proclamação pública de renúncia, com seus amigos e correligionários. "Serei sempre grato a aqueles que me ajudaram. Recusam-se tudo, nunca atitudes subalternas que não estão de acordo com o meu caráter. Caso não seja possível, necessariamente, a intervenção, não me culpará a culpa sobre o que possa ocorrer."

ESPECTATIVA
SAO LUIZ, 29 (Do Douzel de Andrade, enviado dos Diários Associados) — Esta capital continua na expectativa do pronunciamento oficial do governo federal, em torno da crise de política maranhense. Desde ontem, circulam notícias de que seria hoje decretada a intervenção federal, tendo o sr. Clodomir Cardoso, telegrafado do Rio nesse sentido a seus companheiros oposicionistas. O governador Eugênio de Barros vem mantendo permanente contato com o ministro da Justiça, Excmo. de Contal, para a manutenção de sua posição. Qualquer decisão do poder central da República.

Fala-se que o interventor a ser nomeado pelo presidente Vargas, para o Maranhão, será escolhido entre os generais Canabarro Pereira da Costa, Nelson de Melo e Olimpio Falcão. Ante a notícia da intervenção, esta cidade preparou-se para um verdadeiro carnaval. Logo que seja a medida decretada, a greve geral continua. A noite decorreu tranquila, não se registrando anormalidades. Afirma-se que, caso seja decretada a intervenção, o governador Eugênio de Barros permanecerá aqui, afim de participar das negociações políticas que serão efetuadas. Por outro lado, o chefe do governo maranhense começa a adquirir simpatia popular. Os governistas afirmam mesmo que a intervenção não deveria ser decretada, em face da tendência para a normalização da vida desta cidade, acrescentando que o comércio abrirá suas portas segunda-feira próxima.

DECLARAÇÕES DO SR. EUGENIO
SAO LUIZ, 29 (Meridional) — O governador Eugênio de Barros informou que ainda desconhece o pensamento do governo federal, com respeito à situação do Maranhão. Entretanto, contém que insiste e continua-

COMO OCORREU A REBELIAO
BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O ministro da Defesa, relatando como ocorreu o movimento de rebelião, ontem, disse que o general reformado Benjamin Menéndez, acompanhado de um grupo de oficiais, parentes e amigos, conseguiu tomar a entrada do campo de Mayo. As primeiras horas da madrugada. Depois, os rebeldes entraram na Escola de Cavalaria em tanques em número de 8. Ao mesmo tempo, outros oficiais encabeçados por dois brigadeiros e com a complicitade de algumas tropas, apoderaram-se da base aérea de El Palomar. O comunicado do Ministério da Defesa diz que a rebelião também se estendeu a outros dois pontos: base aeronaval de Punta del Indio, no estuário do Rio da Prata, e uma ilha na cidade de Mendoza. Todos esses golpes foram frustrados pelas forças legais.

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Os vespertinos, relatando os acontecimentos de ontem, revelam que os rebeldes no campo de Mayo planejavam o assassinato de Peron e dos ministros de Estado que o acompanhariam na visita que deveria fazer, ontem, pela manhã, àquele centro militar. Peron e sua esposa, haviam planejado visitar a base de suboficiais Sargento Cabral, naquela centro, situado a 35 quilômetros da capital. Se o presidente tivesse comparecido à cerimônia que ali deveria realizar-se, teria sido feito sozinho, pois a sra. Eva Peron está de cama há uma semana.

O DEPUTADO
(Conclusão da 1.ª página)
Gustavo Capanema respondeu-lhes que fizemos um jogo franco e se declarassem de uma vez, contra o governo, mas não massassem atitudes duplas como aquela: prestigiar uma iniciativa contra um membro do governo e ficar ao mesmo tempo integrando um bloco parlamentar que apoia esse mesmo governo. Assim, o sr. Muniz Falcão resolveu desistir, dando por não apresentada a denúncia que havia sido entregue, embora não registralmente, a um funcionário da mesa.

AS ELEICOES, ETC.
(Conclusão da última página)
o chefe da base ordenou liberdade de ação, para que os homens descessem em segurança. No momento da descida, infelizmente estragou uma das pás de minha hélice, o que tornava não me impediu de ganhar altura e através da fronteira. A população de Colonia Comopoli, onde consegui apanhar, espontaneamente me ocorreu, forçando viveres e roupas civis".

REFUGIADOS POLITICOS
MONTEVIDEO, 29 (AFP) — Anunciase que serão considerados como refugiados políticos os oficiais argentinos que chegaram ontem a esta capital, em consequência da frustrada tentativa de golpe de Estado, realizada na Argentina. Devera ser publicado, dentro em breve, um decreto a respeito do assunto. O sr. Ministro do Exterior anuncia que form a comissão de medidas necessárias a toda a investigação do controle dos viajantes, navios e aviões que circulem entre a Argentina e o Uruguai. Anunciase igualmente que na comissão de direito internacional, o governo uruguayo tomou as seguintes decisões: primeiro, o desarmamento de todos os militares provenientes da Argentina por via aérea; segundo, o encaminhamento desses elementos terrestres — comunicação ao governo argentino, de que aviões e armas ou referidos elementos ficarão a sua disposição.

MONTEVIDEO, 29 (UP) — O governo determinou que permanecem acesas as luzes do porto de Carrasco, durante toda a noite, por causa da eventual chegada de novos rebeldes da Argentina.

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Toda Argentina amanheceu hoje, tranqüilamente, após o fracasso do levante militar de ontem, cujo desfecho foi a fuga para o Uruguai dos principais líderes rebeldes. Ignora-se até agora, o paradeiro do general Arturo Rawson, um dos principais chefes revoltosos. O comandante superior da revolução, general Masera, de 60 anos de idade, argentino naturalizado, está preso e será submetido a julgamento, enfrentando até a pena de morte. Os outros dois chefes revoltosos, brigadheiro do ar Samuel Guaycochea e brigadheiro Guillermo Zúñiga fugiram para o Uruguai.

COMO OCORREU A REBELIAO
BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O ministro da Defesa, relatando como ocorreu o movimento de rebelião, ontem, disse que o general reformado Benjamin Menéndez, acompanhado de um grupo de oficiais, parentes e amigos, conseguiu tomar a entrada do campo de Mayo. As primeiras horas da madrugada. Depois, os rebeldes entraram na Escola de Cavalaria em tanques em número de 8. Ao mesmo tempo, outros oficiais encabeçados por dois brigadeiros e com a complicitade de algumas tropas, apoderaram-se da base aérea de El Palomar. O comunicado do Ministério da Defesa diz que a rebelião também se estendeu a outros dois pontos: base aeronaval de Punta del Indio, no estuário do Rio da Prata, e uma ilha na cidade de Mendoza. Todos esses golpes foram frustrados pelas forças legais.

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Os vespertinos, relatando os acontecimentos de ontem, revelam que os rebeldes no campo de Mayo planejavam o assassinato de Peron e dos ministros de Estado que o acompanhariam na visita que deveria fazer, ontem, pela manhã, àquele centro militar. Peron e sua esposa, haviam planejado visitar a base de suboficiais Sargento Cabral, naquela centro, situado a 35 quilômetros da capital. Se o presidente tivesse comparecido à cerimônia que ali deveria realizar-se, teria sido feito sozinho, pois a sra. Eva Peron está de cama há uma semana.

O DEPUTADO
(Conclusão da 1.ª página)
Gustavo Capanema respondeu-lhes que fizemos um jogo franco e se declarassem de uma vez, contra o governo, mas não massassem atitudes duplas como aquela: prestigiar uma iniciativa contra um membro do governo e ficar ao mesmo tempo integrando um bloco parlamentar que apoia esse mesmo governo. Assim, o sr. Muniz Falcão resolveu desistir, dando por não apresentada a denúncia que havia sido entregue, embora não registralmente, a um funcionário da mesa.

O DEPUTADO
(Conclusão da 1.ª página)
Gustavo Capanema respondeu-lhes que fizemos um jogo franco e se declarassem de uma vez, contra o governo, mas não massassem atitudes duplas como aquela: prestigiar uma iniciativa contra um membro do governo e ficar ao mesmo tempo integrando um bloco parlamentar que apoia esse mesmo governo. Assim, o sr. Muniz Falcão resolveu desistir, dando por não apresentada a denúncia que havia sido entregue, embora não registralmente, a um funcionário da mesa.

CONVALESCENTE RAPIDAMENTE

LONDRES, 29 (U.P.) — Um novo exame médico do príncipe de Gales, realizado no hospital de Buckinghan, informou que o príncipe está melhorando rapidamente. A convalescença do príncipe e agora tão visível que a princesa Elizabeth conseguiu abandonar os preparativos para visitar a América e os Estados Unidos, em outubro próximo.

CONFIANTES OS MEDICOS
LONDRES, 29 (U.P.) — As últimas notícias e oito horas melhoraram consideravelmente o estado do príncipe. Os médicos estão agora muito confiantes no pronto restabelecimento do monarca.

O P. C. RESPONSABILISOU, ETC.

(Conclusão da última página)
conferência com os seus ministros. Os jornais publicam fotografias da concentração da praça de Mayo, aparecendo nos balcões o general Peron, o coronel Domingos Mercante, governador da província de Buenos Aires e altas autoridades. O deputado provincial peronista Elodoro Doldán, quando ouvia emocionado o discurso de Peron, soluçou uma síncope, morrendo instantaneamente.

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A Câmara dos Deputados expressou seu repúdio ao movimento revolucionário, declarando o deputado peronista Oscar Abreu que o capitalismo e o comunismo "querem nos transformar em carne para canhão".

WASHINGTON, 29 (UP) — A imprensa local publicou, com destaque, as notícias sobre a Argentina. Um port-voz do Departamento de Estado disse que não será feito qualquer comentário oficial sobre os acontecimentos antes de receber mais dados da embaixada dos Estados Unidos na Argentina.

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O presidente Peron dirigiu uma ordem a todas as guarnições militares do país, expressando-lhes o reconhecimento da Patria, pelo valente desempenho e lealdade com que se conjurou a tentativa de golpe de Estado. Por outra parte, dirigiu uma mensagem a todos os trabalhadores argentinos, agradecendo-lhes espontaneamente que deram seu apoio ao governo constituído.

NOVA TRANSFUSAO
BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Um boletim médico publicado hoje disse que a senhora Eva Peron, esposa do presidente da República, tendo ficado afetada pelas graves consequências de ontem, vai submeter-se a uma transfusão de sangue. Dizem que já agora o restabelecimento da senhora, presidente terá de ser demorado.

REPERCUSSAO NA RUSSIA
MOSCOW, 29 (AFP) — A imprensa soviética ainda não fez nenhuma menção dos acontecimentos que se desenrolaram na Argentina. Todavia, circulam alguns rumores de que a Rússia parece interessar-se muito por esses acontecimentos, sem todavia fazer comentários. Supõe-se que a imprensa soviética esteja esperando receber informações completas dos fatos noticiados, antes que contradições cheguem até agora, afim de dar as primeiras versões e fazer os primeiros comentários sobre a fracassada revolta contra Peron.

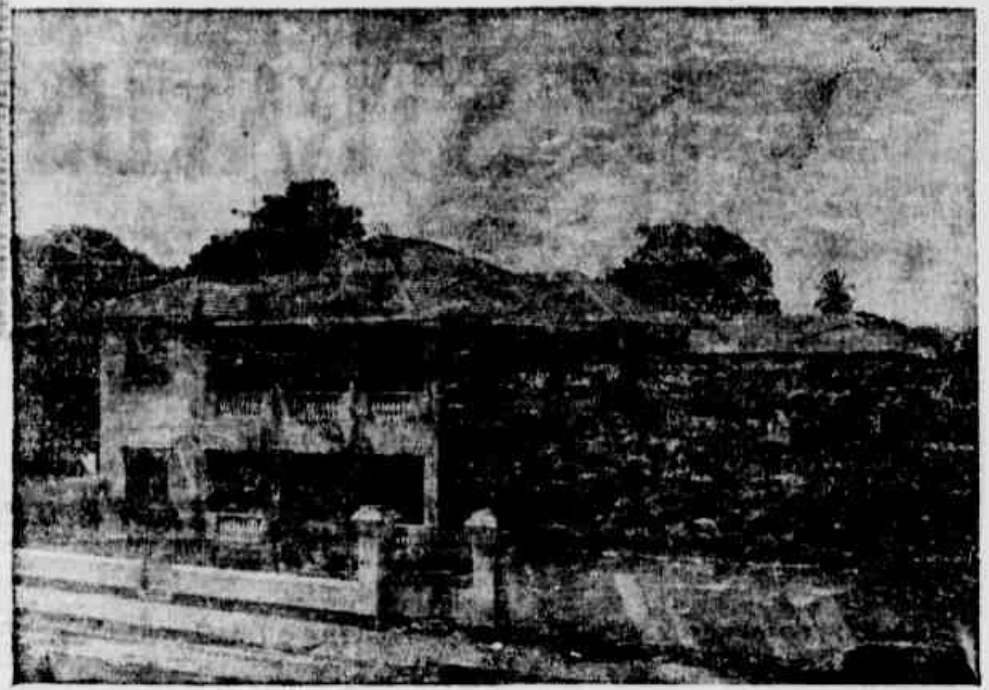
DIZ O PRESIDENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)
motivaram a abdicação de Pedro I, a proclamação da República e a revolução de 30, encontraram-se sempre a participação nobre e desinteressada das forças armadas conduzindo com seu desassombro de amor efêvo os sentimentos gerais da nação.

Meis palavras, disse: «A Nação confia nas suas forças militares, porque ontem como hoje, imunes de influências deleitadas e insensíveis à ronda dos inimigos, refletem todo um passado de abnegação e heroísmo, dedicam-se ao nobre e absorvente mister das armas como vocação às causas nobres e tendo por divisa o bem supremo da pátria. A mocidade militar de hoje, dos nobres e gloriosos, e admirável. Parece que o destino — através dum ato do meu governo, sedando neste município a nossa gloriosa Academia Militar — quis evocar uma efemeridade histórica ligada ao nome e à obra do seu patrono. A verdade é que foi o conde de Rezende a criar, em 1793, da Real Academia e do desenho da cidade de Rio de Janeiro. Nesse escola formaram-se os oficiais generais que com o caráter forjado na tempestade de vultos eminentes, enriqueceram nossa galeria de heróis e constituem hoje uma pleiade de chefes responsáveis pelos destinos do nosso Exército, o organismo de ação disciplinadora indispensável à sobrevivência nacional. Dele, a Real Academia é continuadora da obra de Castilho. Senhoras representantes do povo de Rezende: é com a mais profunda satisfação que recebo o título de cidadania que se me me atribui. Ele me faria mais brasileiro, se mais o pudesse ser. Ao mesmo tempo, revivifica em mim a chama do sagrado dever de com essas repetidas manifestações de amor à pátria, não esquecer na luta em prol de uma causa que me consagrei — dar a cada brasileiro um padrão de existência digna e proporcionar todos os níveis indispensáveis à segurança econômica e bem estar social».

FIESTAS
RIO, 29 (Meridional) — O presidente Vargas chegou à cidade fluminense de Resende, às 10.30 horas, em companhia do governador Amaral Peixoto e altas autoridades. Do palanque oficial, o chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde, o visitante foi recebido pelo chefe da nação assistiu ao desfile dos cadetes, após ter ouvido o deputado Cunha Rodrigues, que o saudou em nome do povo de Resende. Findo o desfile, o presidente da República e o governador do Estado do Rio dirigiram-se para uma reunião particular. Mais tarde

PALACETE



Modernissimo palacete, à Rua Mario Domingues, 70, com todos os requisitos. Vende-se Av. Rio Branco, 127 com Soares de Brito

Um presente das máquinas "Elna" aos ouvintes da "Tamandaré"

"Encontro de Todas as Tardes", um grande cartaz, num presente "Elna"—Mais um importante contrato firmado pela "Radio Tamandaré"

Os distribuidores das máquinas Elna, nesta capital, acabam de firmar importante contrato com a "RADIO TAMANDARÉ", através de seu departamento de publicidade. A marca mundialmente conhecida estará oferecendo, a partir de amanhã, pelas ondas médias e intermediária da emissora associada do Recife, o apreciado cartaz ENCONTRO DE TODAS AS TARDES, autêntica atração dentro de Vespertal das Moças e que, precisamente às 15 e 45, em originais caprichosos, interpretados por destacados valores do elenco radiolista da ZYK-20.

Em todas as histórias, das personagens — Ele e ela — vivem uma cena humana, emocional, vibrante e que agrada a todos os sintonizadores das 800 e 3.265 quilômetros. O quadro ENCONTRO DE TODAS AS TARDES já se firmou definitivamente em novo "broadcasting" como uma atração diferente, um programa agradável, um instante romântico.

As máquinas Elna que patrocinam, a partir de segunda-feira, este apreciado cartaz radiolista, mantêm loja, no Recife, à rua da Concordia, 143.

Assim, através das ondas da TAMANDARÉ, os distribuidores Elna estarão apresentando ENCONTRO DE TODAS AS TARDES, um programa vitorioso.

que apresenta os nomes mais exclusivos do semi-flo local, inclusive Helle Peixoto e Mercedes do Prado, Jemery Pozzoli e Sonia Fernandes, Evandro Vasconcelos e Carmen Dolores, Geraldo Libe

TEATRO

(Continuação da 6.ª página) mos ao grande comício, é apenas através de leituras de jornais da época e de revistas centrais de anos passados. Quanto a saudade e queda de lástima, tivemos o imenso prazer de a aplaudir recentemente, quando aqui esteve com Sandro Polonhi, já nos últimos meses de sua gloriosa carreira, de sua brilhantíssima jornada.

Também em sua seis anos para cá é que vimos a frequentar o Santa Isabel, pois antes o juiz de menores não permitia. É um hábito de quem aprecia o teatro rebrincar épocas passadas, travar conhecimento com o que foi feito para poder comparar o que se está fazendo. Graças a esse interesse, podemos avaliar o movimento teatral do Recife, no passado.

Assim, caríssima leitora D. M., pertencemos a uma mes-

tal e Glauce Bandeira, etc. ENCONTRO DE TODAS AS TARDES está no ar, de segunda a sexta, às 15 e 45, numa gentilíssima das máquinas Elna, a marca mais perfeita do mundo.

PAPAGOS RECUSOU A SUGESTÃO DO REI

ATENAS, 29 (AFP) — Depois do fracasso da conferência realizada entre os chefes dos 3 grandes partidos, Papagos, Venizelos e Plastiras, sob a presidência do rei Paulo, soberano digno, uma mensagem ao general Papagos exortando-o a participar num governo de coligação dos 3 grandes. Em sua resposta ao rei, Papagos repeliu categoricamente qualquer coligação com os outros dois partidos.

CONVITADO O GENERAL ATENAS, 29 (AFP) — O rei Paulo, da Grécia, encarregou o general Plastiras de formar novo governo.

ma época. Conhecemos o teatro, em seu declínio, perseguido por todos os lados, tentando, numa batalha desigual, sobreviver ante a força de penetração do cinema, do rádio e atualmente, da televisão.

Você nos declara em sua carta que é ardorosa admiradora do cinema. Está de acordo com o progresso. A modernidade de hoje vive para o cinema. Você nos diz que sente verdadeira atração pela câmera, empolga-se com as seqüências de uma película, gosta de ler argumentos e aspira desvendar os segredos da película, ficando sabendo como se filma uma história, como se posa para uma objetiva, como se interpreta um papel.

No entanto, nossos gostos se combinam quanto ao teatro. Você compara a cena ao rádio e afirma que, no teatro, o artista sente muito mais emoção do que frente a um microfone, numa novela. É esta a verdade. O palco é algo que impressiona. No teatro o artista vive, o artista chora, o artista sofre, de acordo com as emoções do papel que encarna. Em cena, ele deixa de ser o homem para ser a imaginação do autor. O teatro tem todas estas maravilhas, cara D. M. E a modernidade não deve desprezá-lo. — L. M. F.

SUBMARINOS ESTRANGEIROS NA COSTA DO ALASKA

ANCHORAGE (Alaska), 29 (U.P.) — Forças de mar e ar dos Estados Unidos realizaram rigorosas investigações no largo da costa da península de Kotzebue, a 200 quilômetros daqui. Essas investigações foram motivadas pelas informações fidedignas de que tinham sido avistados naquelas águas submarinos estrangeiros.

ACADEMICO ESPORTE CLUBE

Terá lugar, no próximo domingo, a partida inaugural do Acadêmico Esporte Clube, em Nazaré da Mata, associação recém-fundada por elementos da mocidade estudiosa local.

No seu primeiro encontro o Acadêmico enfrentará o conjunto do Ginásio S. José, equipe coordenada e precisa, que em recente exibição derrotou por boa margem aos ex-alunos da escola educadora. Os contendores disputarão no momento a vaga Lúbia e a péla, que vem sendo esperada com entusiasmo nos meios locais, correrá ao arbitrio do conhecido desportista Rômulo Brandão.

Salvo modificação de última hora, a constituição dos dois quadros será a seguinte: ACADEMICO: Boca — Gil; Dossina — Guga — Marconi; Blü — Wanderley (Bontão) — Moura — Bea — Nicó; GINÁSIO S. JOSÉ: Afrânio; Nadinho — Arthur; Nataniel — Manoel — Rodrigues; Edson — Benedito — Cláudio; — Moreno — Nadinho II.

TEMPOS IDOS (*)

Episódios da vida acadêmica em Olinda e no Recife
Pedro Moniz de ARAGÃO

RAUL POMPEIA

RIO — Natural da cidade fluminense de Angra dos Reis, onde abriu os olhos para o mundo a 12 de abril de 1883, Raul d'Ávila Pompeia, ou simplesmente Raul Pompeia, como se celebrizou literariamente, iniciou os estudos de Direito em São Paulo, transferindo-se em 1903 para o Recife, em virtude de ser desinteligência com alguns colegas da Academia paulista.

Julgando incompatibilizado com a maioria da congregação, à que não dava treguas, como jornalista ou caricaturista, e à qual já formado, "a parte as exceções de dons ou lentes respeitáveis pela ilustração e pelo caráter" (2), denominou de "uma congregação de ignorância" (3), qualificando-a ainda de "fabrila de iniquidade a que se não podem comparar os outros corpos superiores do Império" (4). Raul Pompeia preferiu trocar os ares da Paulista pelos do Recife.

Antes, porém, de rumar para Pernambuco, teve de voltar a São Paulo, a fim de prestar exame da matéria de que ficara dependente no qual, em segunda época, foi aprovado simplesmente.

Pouco depois de desembarcar no Recife, escreveu a um amigo, Luiz Labre, assim lhe referia Pompeia as suas primeiras impressões:

"... eu moro em um lugar a que não vão os carteiros. É um ponto muito distante da cidade, denominado Caxangá, que o Coelho Neto conhece muito, para onde se vai de trem de ferro, o qual atravessa em uma hora de viagem a distância de três leguas."

Eu lugar agradávelíssimo e magnífico para o estudo, pelo sossego campestre que almeja. A minha residência é um hotel de preços baratos e de comodidades perfeitas em harmonia com os preços. Se me demorar neste hotel, como pretendo, poderei estudar a farta, mesmo porque o preço das passagens (12000, ida e volta) não obriga a não ir muitas vezes ao Recife.

Quanto à beleza física da paisagem, nada se pode querer de melhor do que as vizinhanças do meu hotel campestre.

No Recife o assunto do dia são as eleições de Nabuco e Portela (5).

Tudo o povo, mesmo os mais humildes e desfavorecidos da sorte, não se ocupa a um desafortunado, todo o seu ser vibra intensamente com um verdadeiro feixe de nervos.

Foi num desses impulsos, fortemente de indignação e desejo de desforra, que tomou a si, no hotel de Caxangá, o patrocínio de uma pobre moçinha ali existente, vítima dos instintos bestiais de um morador das vizinhanças.

Saindo imediatamente a campo, chamou o responsável aos tribunais, escrevendo longos arrazoados, e andava dia e noite, sem medir quaisquer espécie de sacrifício, nem mesmo de ordem financeira. Só descansou no dia em que viu punido o culpado. (6).

Essa defesa, feita ainda quando estudante, foi, provavelmente a única causa jurídica de Pompeia.

Depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

tricolados ai em São Paulo no primeiro ano, ambos camaradas íntimos da colônia paulista do Recife. A morte destes rapazes foi uma desolação.

Não lhe contei já em outras cartas o que houve, porque só recordo-me faz estremecer.

Os rapazes ficaram espavoridos; entretanto, ninguém pensava em fugir. Gostei do procedimento dos moços do sul.

Cada colega que adoeceu era imediatamente visitado por todos, que se empujavam em querer prestar serviços. Andavam todos magros e pálidos das vigílias. A dor que as perdas iam produzindo não se descreve.

O Rodrigo Otávio teve um acesso de choro no cemitério, no enterro do Afonso, que me impressionou de uma maneira terrível. O Franklin (7) tinha, de vez em quando, em qualquer lugar onde se achasse, uns impetuosos de pranto que incomodavam.

O Tupinambá (8) ao voltar da casa do Afonso, onde o deixara cadáver, foi assaltado por um repentino desespero de loucura, arremessando-se contra as vidraças, ferindo-se todo nas mãos.

Foi preciso um esforço extraordinário para conseguir acalmá-lo e banhar-lhe as mãos com arnica.

A última noite do Gervásio, em cuja casa estive até acompanhá-lo o corpo que foi removido para uma igreja, a conselho dos médicos, essa noite foi horrorosa. Havia uns oito estudantes presentes e ao último suspiro do pobre Gervásio a casa de desespero de todos não se descreve.

Infelizmente, nessa mesma noite, por ter apanhado muita chuva, eu adoei, não me sendo possível ir ao enterro no dia seguinte, nem assistir aos últimos momentos dos que morreram logo em seguida ao Gervásio. Garantindo que nunca vi coisa tão triste em minha vida, como estas dias.

Quero falar-lhe da chuva de telegramas das famílias estradas e das notícias falsas e verdadeiras, cada qual mais sensuosa, que circulavam por toda parte: "Fulano está com febre"; "Sicrano está a morrer"; etc.

Até eu passei por morto, pelo fato de ter uma febrezinha de 38 graus. Impetuoso, injusto, às vezes, impiedoso quase sempre, quando em conflito com os poderosos, Pompeia era de uma grande ternura no trato com os humildes e desfavorecidos da sorte.

No tempo a um desafortunado, todo o seu ser vibra intensamente com um verdadeiro feixe de nervos.

Foi num desses impulsos, fortemente de indignação e desejo de desforra, que tomou a si, no hotel de Caxangá, o patrocínio de uma pobre moçinha ali existente, vítima dos instintos bestiais de um morador das vizinhanças.

Saindo imediatamente a campo, chamou o responsável aos tribunais, escrevendo longos arrazoados, e andava dia e noite, sem medir quaisquer espécie de sacrifício, nem mesmo de ordem financeira. Só descansou no dia em que viu punido o culpado. (9).

Essa defesa, feita ainda quando estudante, foi, provavelmente a única causa jurídica de Pompeia.

Depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

ATENÇÃO

MORADORES DE BOA VIAGEM E PINAI

SE NA SUA RESIDENCIA FALTA AGUA OU NÃO TEM PRESSAO! TELEFONE PARA 3-8-9-6

EDSON VASCONCELOS & CIA. LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 115 — RECIFE

ATIVIDADES DA DIRETORIA DE LIMPEZA PUBLICA

A Diretoria de Limpeza Pública da municipalidade, está divulgando interessantes dados estatísticos acerca de suas atividades no decorrer do primeiro semestre deste ano.

Grande trabalho tem sido desenvolvido por aquele departamento municipal, sobretudo no que se refere à limpeza da cidade.

Os trabalhos da Diretoria de Limpeza Pública não se referem apenas, à limpeza diária, propriamente dita, mas incluem, também, trabalhos de campainha, remoção de animais mortos, apreensão de animais soltos, etc., trabalhos múltiplos e de grande valor.

Na última reunião de diretoria da municipalidade, sob a presidência do prefeito Antonio Peixoto, este teve ocasião de apresentar, com o diretor de Limpeza Pública, várias medidas que possibilitarão, num futuro próximo, uma ainda maior eficiência dos serviços afetos àquele Diretoria que é um dos mais importantes departamentos municipais.

REPRESENTARAO PERNAMBUCO NO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

A fim de representar nosso Estado no Congresso Nacional de Tuberculose, seguiram hoje, pela manhã, em avião da Panair, com destino a Belo Horizonte, os drs. Joaquim Cavalcanti, Herodoto Pinheiro Ramos e Aldo Vilas Boas.

A nossa delegação está integrada também pelos drs. Manoel Aceno, Francisco Montenegro e Laureano Lima de Lima, que já se encontram, na capital mineira.

Durante o convênio, os tuberculosos pernambucanos apresentarão as seguintes teses: Padecimento das técnicas para o diagnóstico dos portadores de sarna descobertas no cadastro tuberculoso — Aldo Vilas Boas; Paralisia frênica associada a pneumonite no tratamento da tuberculose pulmonar — Herodoto Pinheiro Ramos; Comportamento das cavernas tuberculosas na colapsotherapia cirúrgica — Joaquim Cavalcanti; Antibióticos no tratamento da tuberculose pulmonar — Francisco Montenegro; Da importância do serviço social na luta contra a tuberculose — Laureano Lima de Lima.

Essa delegação, feita ainda quando estudante, foi, provavelmente a única causa jurídica de Pompeia.

Depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

Político extremado em São Paulo, escreveu Pompeia, depois de formado, a semelhança de muitos outros literatos, nunca se utilizou, ao que se sabia, do diploma inútil, que ele, talvez, guardasse escondido no fundo de uma gaveta e que representava apenas uma homenagem de seu amor filial.

FIGADO, VESICULA ESTOMAGO INTESTINOS, TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO RETO E DO ANUS. Serviço médico especializado do: DR. ADAMASTOR LEMOS. Rua do Hospício n. 155, terreo — Telef. 3124. Das 10 às 12 e 16 às 18 horas. (7448)

"Em marcha com o Brasil"

Atividades da Standard Oil Company Of Brazil em 1950

Fator de progresso, intimamente ligado a todas as atividades da vida moderna, o petróleo é consumido em maiores quantidades à medida que se desenvolvem as fontes de produção. Os meios de transporte e o parque industrial de um país.

Em seu relatório anual de atividades, referente a 1950, recentemente editado sob o título "Em marcha com o Brasil", a "Standard Oil Company of Brazil" acentua o desenvolvimento

O TABELAMENTO DA CARNE VERDE

Recebemos, da C. E. P. A., a seguinte nota: "Em face da exposição levada à apreciação do prefeito desta capital, pelos marchantes e açougueiros, após sucessivas reuniões nos respectivos órgãos de classe, aquela autoridade encaminhou o assunto à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, para, através da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, serem estipuladas novas condições sobre o tabelamento da carne verde de boi no Recife.

Assim, tomando em consideração o aludido memorial e atendendo a que a Prefeitura, a qual está afeto o Serviço de Fiscalização, elaborou um plano para, por em prática normas mais eficientes contra as atividades do comércio negro, o Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, e presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento do Estado, deliberou estabelecer a título precário modificações na venda da carne verde de boi, na capital, de acordo com a portaria abaixo.

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

Entre as modificações, fica estabelecida a obrigatoriedade de, nos próprios açougues e desde a abertura dos mesmos para o público, e talhado, colocar, separadamente, e sob distícos, os respectivos preços da carne considerada de primeira e do tipo popular.

A infração dessa medida, será punida como burla ao tabelamento, em conformidade com a lei em vigor."

PROTESTO

Os abaixo assinados, médicos, dentistas e farmacêuticos que prestam serviços no Ambulatório do I. A. P. C. (Delegacia de Pernambuco) vêm de público protestar contra os ataques injustos do Dr. Newton de Souza, cardiologista deste Ambulatório, publicados pelo Diário da Noite e difundidos pela Rádio Jornal do Comércio.

É necessário que se

AOS SOFREDORES DE ÚLCERAS VARICOSAS E FERIDAS NAS PERNAS

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

Temos a grande satisfação de avisar todos os doentes de Brasil, portadores de ÚLCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS que, depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito científico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO, de qualquer ÚLCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou de enfermeiros, pois sua fácil aplicação é feita em casa pelo próprio doente.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE (Sistema Patentado nos E. U. U. B.)

FABRICANTES
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.
DISTRIBUIDORES
LABORATÓRIO DA EMAGRINA

EM PERNAMBUCO:

EDSON BUARQUE

Vigário Tenório, 277-1.º — Fone 9327 — Recife — Pernambuco

A venda nas principais farmácias e drogarias. Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo reembolso postal.

DECLARAÇÃO

Ao comércio e ao público

Na qualidade de revendedor Studebaker autorizado, declaro serem destituídos de qualquer fundamento, os comentários que vêm circulando a respeito de minha firma como pretendente à revenda de outra marca de automóvel.

GUERRA DE ANDRADE

(8151)



PANELA DE PRESSÃO
CLOCK

UMA PERFEITA
COZINHEIRA ÀS
SUAS ORDENS



À VENDA NAS MELHORES CASAS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ALUMÍNIO FULGOR S/A
CAIXA POSTAL 4238 — SÃO PAULO

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V.S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rentável. Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex Studio — Caixa Postal 1616 — São Paulo.

BYINGTON & CIA.

Material elétrico para instalações industriais e domiciliares — Cabos armados para alta e baixa tensão — Fios elétricos.
Preços sem competidor

BYINGTON & CIA.

Rua Nova, 260 — Fone 6316

PROFESSOR EDUARDO WANDERLEY

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Superintendente Médico do IAPI — Chefe da III. Clínica Cirúrgica do Hospital do Centenário — Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow do International College of Surgeons — Da Associação Argentina de Cirurgia.
Consultório: Edifício IAPETC — Sala 601 - 604 - 605 - 6. Diariamente das 16 às 18 horas, exceto aos Sábados. Hora marcada. (7857)

DR. THEODORICO DE FREITAS

Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe da Clínica do H. Pedro II
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultório: Edifício Triunfo, Salas 202/203, Consultas de 16 às 18 horas. Telefone 7468. Residência: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28287

PROJETOS — SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS — CONSULTÓRIOS — ADMINISTRAÇÃO
NAPOLEÃO IVO
Eng.º Civil e Industrial
AVENIDA RIO BRANCO, 119 — 1.º ANDAR — TEL. 2710

ESPIRITISMO

TABERNÁCULO APOSTÓLOS DE CRISTO
Em prosseguimento aos seus trabalhos de assistência social, essa associação espírita por intermédio dos seus legiônários, realizará, hoje, das 8 às 12 horas, uma campanha do quilo extra, para atender às necessidades do Abrigo Lar de Jesus.
Às 9 horas, haverá aula de moral cristã às crianças.
Amanhã às 20 horas, em seu templo, à rua Miranda Curio n.º 100, Encruzilhada, o sr. Edmar do Albuquerque fará uma palestra.

A CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS DE PERNAMBUCO, comunica as repartições públicas, ao comércio e ao público, a mudança de sua instalação do edifício da Associação Comercial para o prédio à Av. Rio Branco n.º 185 — 1.º andar, entrada pela rua Alvaros Cabral. (8156)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os atos devocionais no templo dessa Igreja, à praça Joaquim Nabuco, terão início às 9.30 com uma pregação doutrinária pelo pastor.
A Escola Dominical meditará sobre o Salmo 85: 8, havendo revisão do trimestre.
Para efeitos comuns reunir-se-á, às 18.15, a União de Moços Presbiterianos.

A noite, com os exercícios de prece, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGÉLICA DA TAMAREINHA

O programa litúrgico do dia será aberto, às 10 horas, pelo pastor Inácio Ribeiro, no templo da Igreja acima, à avenida Norte, 3824.

Haverá recapitulação das lições estudadas no trimestre.

Às 19.30, com cânticos harmonizados, haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA MADALEIRA

Precedido do estudo bíblico na Escola Dominical, que funcionará às 9.30, a comunidade evangélica, com sede provisória à rua Visconde do Uruguai, 263, celebrará o culto às 10.30, com prática doutrinária.

Às 18.15, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos da mesma Igreja, que levará a efeito um programa de caráter espiritual. Às 19.30, haverá culto público, com pregação do Evangelho. Falará o prof. Maurício Wanderley.

DR. SIMÃO FOIGEL

(Especialista de H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

R. Nova, 342 - 2.º — Fone 6367

USINA CATENDE S. A.

Edital

Pelo presente ficam convidados os operários DONATO GONÇALVES DA SILVA, portador da carteira profissional n.º 28.541-52, e QUIRINO JOSE DA SILVA, portador da carteira profissional n.º 48.020-74, a comparecer nesta empresa, em Catende, no prazo de cinco (5) dias, a partir da data da publicação deste edital.
Em caso contrário, serão os mesmos demitidos pela falta caracterizada de abandono de emprego.
Recife, 27 de setembro de 1951
CONSELHO DIRETOR

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864 — SEDE EM LISBOA

Tesoureiro Geral do Estado Português e Banco Emissor das Colonias Portuguesas (excepto Angola)

Filiais nas principais cidades, vilas e colonias Portuguesas — Correspondentes em todo mundo
Filiais no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Belém e Manaus

Faz todas as operações do ramo bancário: CAMBIO — COBRANÇAS — DESCONTOS — EMPRESTIMOS — DEPOSITOS — Serviço Especializado de Administração de Prédios — Encargue-se da liquidação de Inventários de bens de residentes no país e no Estrangeiro. Recebe Depósitos a Prazo Fixo, com pagamento mensal dos juros — Serviço Rápido

Tenha seus valores e joias guardados com toda a segurança — A Filial em Recife possui COFRES DE FERRO instalados na Casa Forte Subterrânea, de quatro tamanhos diferentes — Aluguel, módico.

DEPOSITOS A VISTA, SEM LIMITE ... 3% a.a.
DEPOSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 200.000,00 ... 4,5% a.a.
Limite de Cr\$ 500.000,00 ... 5% a.a.

DEPOSITOS POPULARES

Limite até Cr\$ 100.000,00 ... 5% a.a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Prazo de seis meses ... 5,5% a.a.
Prazo de doze meses ... 6% a.a.

o/ Pagamento mensal dos juros:

Prazo de seis meses ... 5% a.a.
Prazo de doze meses ... 5,5% a.a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Aviso de 60 dias ... 4% a.a.
Aviso de 90 dias ... 4,5% a.a.
Aviso de 120 dias ... 5% a.a.

FILIAL EM RECIFE: RUA DA MARIA

CESAR, N. 111

Telefones ns.: 9127 — 9368 — 9274 — 9412



Bell & Howell
VENDAS E REPARAÇÃO
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RUA DA PALMA, 251

MAQUINICAS, SANFONAS, PIANOS, RADIOS E MAQUINAS DE COSTURA
Mais barato no Brasil. Importados. Venda exclusiva a revendedores e casas comerciais.
"Scandall", "Soprano", "Hohner", etc., desde Cr\$ 1.000,00 (Botões ou Teclado Piano), exm. 80 Baixos com 2 mudanças Cr\$ 4.500,00, com método grátis para estudar. Piano de família marcos. Peça lista grátis AO MAIOR DEPOSITO — "CASA ACORDEON AZUL", Av. Rio Branco, 277 — Loja — Edifício São Borja — Rio.

Maquinas fotograficas. Filmes pancromaticos

OLBIA

Popel controlizado (para ampliacao e copia)
ANTIGOS FOTOGRAFICOS FRANCESES
OLBIA
A Camera Ideal
Formato 6x6 - Visão direta e enquadramento instantaneo - Focalizacao rapida e exata - Objeção de grande luminosidade - Objeção para retratos - Objeção para paisagem - Objeção para natureza - Objeção para arquitetura - Objeção para objetos pequenos - 12 Poses etc.

Representantes exclusivos da America do Sul:
GESTE AMERICANA DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Lessa, 35 — 5. 600/812
Tel. 22-9025 — Rio de Janeiro
Peçam Folhetos detalhados.

BORDADOS
MME. TRIGUEIRO, comunica que aceita encomendas de bordados de enxoval de bebês e de toalhas, colchas, etc.
Trabalho esmerado e pontualidade na entrega.
Preços sem igual.
Rua da Concordia, 910 — Recife — Pernambuco. (8060)

Colchão de molas STRATUS



E' DE FATO

O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS

RUA DO HOSPICIO, 120

VENDAS A VISTA E PELO CREDIARIO

Distribuidores nas principais Cidades do Interior e Estados vizinhos

Solicitem informações

Existem algumas Praças disponiveis para Distribuidores

RECIFE

PERNAMBUCO

INTEIRAMENTE GRATIS



TRINTA E CINCO Recortes do clichê acima dar-lhe-ão direito a UM Boletim Século XXI para concorrer a Cr\$ 15.000,00 em valiosos prêmios.

SÉRIE "S-D"

PLANO "H"

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 145

LEIA O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ganhe BOLETINS SÉCULO XXI e concorra gratuitamente aos valiosos prêmios abaixo:

- 1.º Prêmio — Cr\$ 10.000,00 em mercadorias à escolha do sorteado
- 2.º Prêmio — Cr\$ 2.000,00 em mercadorias à escolha do sorteado
- 3.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias à escolha do sorteado
- 4.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias à escolha do sorteado
- 5.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias à escolha do sorteado

CONFIRA SEUS "BOLETINS" COM OS 5 PRIMEIROS PRÊMIOS DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, CUJA DATA DE EXTRAÇÃO ESTÁ MARCADA PARA 31 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO.

OS RECORTES JÁ ESTÃO SENDO PERMUTADOS PELOS "BOLETINS", NA GERYCIA DO "DIÁRIO".

JUTA
O INSTITUTO D'ERESSEGUROS DO BRASIL (I.R.B.), oferece a venda um lote de cerca de 450 toneladas de juta, salvado de incendio ocorrido na Fabrica Yolanda, a avenida Dr. José Rufino, n.º 13, onde se encontra para ser examinado por quem se interessar.

Os interessados poderão dirigir-se por escrito ao Instituto de Resseguros do Brasil, Representação em Recife, avenida Guararapes n.º 210, salas 61 66, telefone 7215, onde poderão também obter melhores esclarecimentos.

As propostas serão aceitas até o dia 6 de outubro proximo vindouro, indicando o interessado:

- 1 — Quanto oferece pelo lote.
- 2 — Prazo da retirada do salvado, do local onde se encontra, ficando estabelecido que não poderá exceder de 30 (trinta) dias.

RECIFE, 28 de setembro de 1951.

VANOR MOURA NEVES

Representante do I.R.B. (82051)

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY

Assembléa Geral

Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os acionistas da COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, para uma Assembléa Geral Extraordinária, que se realizará no proximo dia 4 de outubro do corrente ano, quinta-feira, às 15 horas, na sede social à Av. Rio Branco, 162, 1.º andar, sala 16, e terá por fins especiais deliberar sobre o aumento do capital social e a reforma dos Estatutos.

Recife, 21 de setembro de 1951

a) Bellarmino Pessoa do Monte

Diretor-Superintendente

a) Camillo Antunes Steiner

Diretor-Gerente

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, refrigerantes, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes causas de dores nas costas, reumatismo, gota, tonturas, torçoes, insônia, etc.

Curso de especialização no Hospital Miguel Couto (Serviço do Prof. Motta Maia) — Rio de Janeiro Consultório: Edifício Duarte Coelho - 4.º andar - Sala 409. Diariamente: das 14 às 18 horas - RECIFE

VARIZES

ÚLCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS

(Tratamento especializado, sem dor e sem repouso)

INTESTINOS — RETO E ANUS

(Amêbiase, schistosomose, giardiose, verminoses)

— HEMORROIDAS —

(Cura sem operação e sem dor)

DR. P. SIGAUD

Curso de especialização no Hospital Miguel Couto (Serviço do Prof. Motta Maia) — Rio de Janeiro Consultório: Edifício Duarte Coelho - 4.º andar - Sala 409. Diariamente: das 14 às 18 horas - RECIFE

CLÍNICA do

Dr. ALBERTO COUTINHO

Av. Almirante Barroso, 97 - 7.º - Rio de Janeiro

CIRURGIA GERAL — TUMORES — CANCER

DIAGNÓSTICO e TRATAMENTO

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

(8203)

Aluga-se, por preço módico, uma confortável casa à Avenida 17 de Agosto, 327 — CASA FORTE, com cinco quartos internos e um externo, sala de jantar, sala de visitas, copa, dispensa, sala, garagem, amplo quintal e jardim. Tratar com o sr. Gondim no terceiro andar do prédio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

OPERAÇÕES — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DAS

DR. PAULO AMARAL

Edifício Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (7703)

Cystex

em tratamento de:

CISTITES, PIELITIS e UNICEMIA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléa Geral

Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a Assembléa Geral Extraordinária convocada para o dia 31 de julho último, ficam convocados os senhores acionistas para nova reunião, com o mesmo caráter, no dia 3 de outubro proximo vindouro, às 15 horas, na sede social, quando deverão ser submetidos à decisão do plenário e preenchimento de vaga na Diretoria, o aumento do Capital e a reforma dos Estatutos sociais.

Recife, 24 de setembro de 1951

a) Antígenes Ferreira do Couto

Chaves — Diretor-Presidente.

COMERCIO -- ECONOMIA FINANÇAS -- PRODUÇÃO AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES NO 1.º SEMESTRE DE 51

De acordo com os dados elaborados pelo Serviço de Estatística Econômica, o volume das principais produções da exportação brasileira no primeiro semestre de 1951, em comparação com o mesmo período de 1950, atingiu apenas 49,4 por cento.

Figuram no quadro abaixo as percentagens de cada uma das mercadorias em relação ao total dos dois períodos em foco:

Principais produtos	% do volume	1950 (12 meses)	1951 (6 meses)
Café em grão	23,31	20,06	23,31
Algodão em bruto	13,09	13,09	13,09
Milho	2,10	2,10	2,10
Arroz	2,37	2,37	2,37
Algodão em fiação	2,46	2,46	2,46
Cacau em amendoim	1,23	1,23	1,23
Fibras de sisal ou agave	1,23	1,23	1,23
Óleo e couros	1,23	1,23	1,23
Óleo de mamona, palma, etc.	0,54	0,54	0,54
Óleo de ricino	0,54	0,54	0,54
Cérea de carnaúba	0,54	0,54	0,54
Das principais produções	49,39	49,39	49,39
Outros produtos	50,61	50,61	50,61
Total	100,00	100,00	100,00

Evidenciam os algarismos acima uma relativa estabilidade de composição de nossa exportação, demonstrando, entretanto, de 1950 para 1951, decréscimo na produção do café, do algodão e do cacau, enquanto o arroz e, principalmente, o milho acusam sensível aumento nas suas quotas de participação no volume da corrente exportadora.

MERCADO DE GÊNEROS

Cotação Oficial de gêneros no dia 29 e 30 de setembro de 1951:

Arroz refinado 1.º (50 kg.)	120,00
Arroz refinado 2.º (50 kg.)	118,00
Arroz refinado 3.º (50 kg.)	116,00
Arroz refinado 4.º (50 kg.)	114,00
Arroz refinado 5.º (50 kg.)	112,00
Arroz refinado 6.º (50 kg.)	110,00
Arroz refinado 7.º (50 kg.)	108,00
Arroz refinado 8.º (50 kg.)	106,00
Arroz refinado 9.º (50 kg.)	104,00
Arroz refinado 10.º (50 kg.)	102,00
Arroz refinado 11.º (50 kg.)	100,00
Arroz refinado 12.º (50 kg.)	98,00
Arroz refinado 13.º (50 kg.)	96,00
Arroz refinado 14.º (50 kg.)	94,00
Arroz refinado 15.º (50 kg.)	92,00
Arroz refinado 16.º (50 kg.)	90,00
Arroz refinado 17.º (50 kg.)	88,00
Arroz refinado 18.º (50 kg.)	86,00
Arroz refinado 19.º (50 kg.)	84,00
Arroz refinado 20.º (50 kg.)	82,00

Notícias do Rio

ALCOÓLICO

O mercado de álcool em nossa região tem se mantido bastante firme e com as preços baixos.

Movimento estatístico

Entraram 77 fardos de São Paulo e saíram 150, ficando em depósito 4.180 fardos.

Cotações por 50 quilos

PIRELLA LONGA

PIRELLA MÉDIA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

PIRELLA CURTA

Companhia Colonial de Navegação

VAPORES PORTUGUESES

Sede em Lisboa

"SERPA PINTO"

Luxuoso e grande paquete português, está sendo operado em n.º 10 do dia 5 de outubro e rumará após ligeira demora para Salvador, Rio e Santos.

AGENTES:

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Maria e Barros n.º 235 — 4.º andar, Fone 9233

(5137)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 1 para para: Cabedelo, Natal, Aracaju e Macaé.

ITAQUERA (passageiro) — Esperado no dia 2 para para: Macaé.

ITABITI (passageiro) — Esperado no dia 3 para para: Fortaleza, São Luís e Belém.

VAPORES PARA O SUL

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 1 para para: Rio, Santos, N. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente: EDUARDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 5214

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Seção de Fretas

Pequenos anúncios

(Continuação da 5.ª página do Suplemento.)

FERRAGENS EM LIQUIDAÇÃO

Armas fardadas. Canos de ferro galvanizado. Tubos de aço e cobre para caldeiras. Discos de cobre. Calhas de cobre. Ferro redondo em varões. Ferro trilhado, etc. RUA DA CONCORDIA n.º 235/236 — Fone: 7509.

(5111)

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Armas fardadas. Canos de ferro galvanizado. Tubos de aço e cobre para caldeiras. Discos de cobre. Calhas de cobre. Ferro redondo em varões. Ferro trilhado, etc. RUA DA CONCORDIA n.º 235/236 — Fone: 7509.

(5111)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MOBILIÁRIO — Fabrica de Ladrões de Clemente "BOL"

A. CALAZANS — Ladrões em todos os gêneros e cores com lindas patronagens — SECO E EMPASADO — Preços módicos. Pronto entrega — RUA DE SANTA RITA n.º 20 — S. JOSÉ — RECIFE.

(7216)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

MAQUINA — Vende-se uma máquina litográfica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Benda na RUA PAULISTA n.º 127 — Telefone: 6032 e 4977.

(7818)

PARQUE

1.30 — 2.30 — 3.30 — 4.30 — 5.30 — 6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30

Violência, Amor

Odol 3 vidas

convulsionadas

pelo odio, pela

cobiça e pelo amor.

A UNIVERSAL apresenta

Maria PRADO e

Abílio P. de ALMEIDA em

TERRA F. SEMPRE TERRA

(Impróprio até 14 anos)

HOJE: 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30

MAIS FORTE que o AMOR

AMANHÃ

— NO —

ART-PALACIO

ART

Outro sensacional filme de aventuras de

ART... Um filme explosivo e barbaresco.

cheio de dramatização

Doris DURANT

Carla CANDIANI

Carla NINCHI

Adriano RIMOLDI

— em —

"O LEÃO DE DAMASCO"

Emocionante produção de

SCALERA FILM

(Impróprio até 10 anos)

HOJE: 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 HORAS (RÉO-RADIO)

"TARZAN E A ESCRAVA"

com LEX BARKER—VANESSA BROWN—ROBERT ALDA

(Impróprio até 10 anos)

GRACILIANO RAMOS: "Sempre Fui Antimodernista"

Um homem aspero e anguloso, que ama o próximo — Falando da literatura brasileira disse: "Não sou derrotista. Acho que ela já foi pior do que é"

Reportagem de José Tavares de MIRANDA

DIFICILMENTE poderemos escrever sobre Graciliano Ramos sem acudir aos mesmos lugares-comuns, repetidos já há alguns anos de norte a sul do país, não somente sobre a obra do autor de "Angústia", mas também sobre a sua vida, marcada por vicissitudes e fatos que não encontramos na maioria de seus pares — ao que se pode, em plena consciência, achar um par para o velho Graciano, como chamavam a Graciliano Ramos os seus amigos de porta de livreria e também os seus companheiros de jornada.

Sim, porque a vida deste homem, que é considerada por amigos e inimigos, por todos, como o maior romancista contemporâneo do Brasil, é realmente uma saga de sofrimentos suportados com estoicismo digno da admiração e do respeito. Por isso seria perfeitamente dispensável, e é mesmo inocuo, tratarmos da vida de Graciliano Ramos, em simples reportagem de divulgação popular, quando contemos fidedelidade e dados, que assimilaríamos, quando muito, simples episódios no tempo, destituídos da grandiosidade de que ele se revestiram.

Mas Graciliano Ramos vive. Nasceu, teve infância, adolescência, juventude, maturidade e agora beira os sessenta anos, repletos e admirados. Vai entrar a velho Graciano no seu segundo ano da existência com um vigor intelectual e uma disposição para a luta que fazem inveja à grande e amarga maioria de nossa juventude intelectual. Hoje, mais do que em qualquer tempo de nossa história, como que atacada de esquecimento de sua própria condição.

Um fato digno de assinalar nos também na carreira literária de Graciliano Ramos é o de que somente se tornou escritor na maturidade. A sua estreia foi em 1933, com o romance "Caramelo". Tinha nessa época 41 anos de idade. Isto é um fato muito importante, sobretudo em um país como o Brasil, onde a maioria de escritores e poetas realiza-se antes dos trinta anos. Ali estão os exemplos de Álvares de Azevedo, Castro Alves, Gonçalves Dias, Casimiro, — para falarmos somente nas gerações mais antigas — que tão moços se firmaram no conceito de seus contemporâneos. Por isso, é espantoso num país que apresenta tantos casos de precocidade, um homem de mais de quarenta anos aparecer com o vigor com que surgiu Graciliano Ramos.

A sua obra não é de afogadão impressionista. Pelo contrário, é a construção de um mundo perdido. O testemunho de um homem que viveu adversamente, ao mesmo tempo, a paisagem árida de sua terra natal, mas também contra a aspersão dos semelhantes nem sempre irmãos na dor e no sofrimento.

O PRINCÍPIO

Graciliano Ramos nasceu na cidade de Quebrangulo, Estado de Alagoas, em 27 de outubro de 1892. Filho de Sebastião Ramos e Maria Aneli Ferro Ramos. Seu pai era um pequeno



Graciliano, por Aldemir

de fazendas. Escrevia a estufa sempre. Lia selecionando a leitura. Nesse tempo não lia os escritores brasileiros. Os seus preferidos eram os franceses, os ingleses, os russos, os italianos. Comprava os livros aqui em São Paulo, por intermédio da "Agência Chaves", sobretudo os livros italianos. De Paris recebia livros de obras as livrarias comprando-os por intermédio do "Mercure de France". Desde este tempo começou a ter preferência por Balzac e Tolstói.

Em 1914 leu Karl Marx — "O Capital" — numa tradução italiana. Também neste 1914 rumou para o sul. Tinha o desejo de ser um literato, e o Rio era o sonho de todo o rapaz da província que quizesse vencer nas letras.

— "Pensei naquele tempo que dava para a literatura. Verifiquei que não dava e voltei para minha Alagoas, depois de um ano".

(Conclui na 2.ª página)

Sociologia do Nordeste Brasileiro

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, setembro — O título acima é o mesmo de um trabalho que enviámos à capital argentina onde será publicado brevemente. Dividimo-lo em nove pequenas partes. Na introdução, apontamos as seguintes características da sociologia brasileira: suas dificuldades, seus erros e suas virtudes. Aceitamos por base a classificação de Gilberto Freyre e Diágoris Menezes segundo a qual existem dois Nordeste, formados por duas extensas áreas ecológicas: a litorânea ou agrária e a do interior, dos sertões ou pastoril. Mas, prosseguindo nas pesquisas que tanto celebraram o professor Gilberto Freyre, adotamos a seguinte divisão da história cultural de ambos os Nordeste: a) ciclo pré-colonial; b) ciclo da agricultura e da pecuária; c) ciclo do algodão e industrial; d) ciclo do café.

Antes do nosso pau-brasil, que excitou a atenção dos mercadores estrangeiros, houve a madeira da Colômbia, de Celso, de Sumatra e das Índias. Em nosso país, a zona de exploração dessa madeira se estendeu do Rio de Janeiro ao Rio São Francisco, do Rio São Francisco ao Rio São Francisco, do Rio São Francisco ao Rio São Francisco.

Com referência aos primeiros engenhos do Nordeste e do Brasil, há divergências entre os autores. Cada um procura defender o seu ponto de vista com animo valente, de modo que é difícil a solução desse problema histórico. Relativamente à matéria, há trabalhos sobre cujo valor não existem dúvidas: Tratado Descriutivo do Brasil em 1587 de Gabriel Soares de Sousa; Diálogos das Grandezas do Brasil, cuja autoria é atribuída por Capistrano de Abreu, a Ambrosio Fernandes Brandão; História do Brasil de Frei Vicente do Salvador; Cultura, Opulência do Brasil por suas drogas e minas de André João Antonil; História da América Portuguesa de Sebastião da Rocha Pitta; Memórias para a história da capitania de São Vicente de Frei Gaspar da Madre de Deus; Nobiliarquias Paulistas de Pedro Taques de Almeida Paim Leme; Epocas de Portugal Esculpsão de João Lúcio de Azevedo; Casa Grande e Senzala e Nordeste de Gilberto Freyre; Ensaio e Estudos de J. Castiglione de Abreu; História Econômica do Brasil de Roberto C. Simonsen; O Açúcar nos primórdios do Brasil colonial de Raul de Magalhães; História de Santos de Francisco Martins dos Santos e outros. Há também o valioso trabalho do sociólogo Ma-

nuel Diágoris Junior e sob o título O Banguê nas Alagoas, publicado pelo autor de Casa Grande e Senzala.

Fazendo-se o resumo das idéias sobre o assunto expostas nos livros e pelos autores citados, observamos quanto ao Brasil:

1 — Engenho de Pedro Capistrano, em Itamaracá, Pernambuco e de que nos fala também Tiago Lubambo de Brito, na sua Pequena História do Açúcar no Brasil. (Conclui na 2.ª página)



DUAS IRMÃS — Quadro de Fedora Monteiro Fernandes. Salão de Belas Artes de 1951

Ainda a Propósito de Maritain

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, setembro — Quem se dispõe a uma discussão com o sr. Gláucio Veiga, tem de levar, de antemão, uma grande desvantagem. Porque ele não hesita em lançar mão de processos que repugnam a quem procura guardar a dignidade literária e a honestidade intelectual que o jornalismo exige. O sr. Gláucio Veiga é bem o tipo do homem que discute à velha moda brasileira: quando se vê criticado e com razões legítimas de defesa, torna-se gaiato e procura confundir o opositor com fugas do assunto e pilhérias de mau gosto.

Para discutir com o sr. Gláucio Veiga, em igualdade de condições, eu teria de usar os seus processos. Mas confesso que não sei manejar as armas da malícia. Esta volta ao assunto Maritain-Gabriel Marcel significa, portanto, menos um propósito de discutir do que a intenção de esclarecer alguns trechos do artigo que publiquei no DIÁRIO DE PERNAMBUCO de 16 de setembro, capciosamente interpretados pelo sr. Gláucio Veiga.

Não conseguindo encontrar defesa objetiva, ele veio pelo Jornal do Comércio do último domingo com uma resposta onde mais uma vez se torna evidente a sua grande levandade. Pretendendo fazer humorismo, o sr. Gláucio Veiga não consegue disfarçar o seu único propósito, que é o de lançar a confusão para melhor safar-se da acusação que lhe fez: a de procurar enganar os seus leitores quando escrevia que Gabriel Marcel havia dito estar Jacques Maritain sacando na França.

Não preciso recorrer ao professor Ponsseil nem aos quatro sinistralistas de responsabilidades, para provar que Gabriel Marcel não disse tal coisa. O próprio sr. Gláucio Veiga transcreve trechos da entrevista do filósofo, publicada pelo Jornal do Comércio, e nos revela trechos não se encontra nem a palavra nem a ideia de saca-

peração com referência a Maritain. Senão vejamos. No primeiro trecho citado pelo sr. Gláucio Veiga há aquelas referências à influência do tomismo, que Gabriel Marcel diz limitar-se aos seminários (uma afirmativa de caráter pessoal, como já tive oportunidade de explicar, pois a influência do tomismo está evidente na cada vez maior aceitação de revistas como La Vie Intellectuelle, La Vie Spirituelle e na própria Revue Thomiste); no segundo trecho, encontra-se a frase que o sr. Gláucio Veiga diz corresponder às suas formulações: Gabriel Marcel considera a influência de Maritain pouco adaptável à nossa época.

Quem tem olhos para ler e inteligência para compreender verifica logo o exagero da interpretação dada pelo sr. Gláucio Veiga às palavras de Gabriel Marcel. Pois enquanto afirma que Maritain está sacando na França, o outro considera a influência de Maritain pouco adaptável à nossa época. Ora, quem considera, por motivos pessoais de chefe de escola, a influência de Maritain pouco adaptável à nossa época, está implicitamente reconhecendo que tal influência existe. E tanto existe que é de julgar-se direito de combatê-la, considerando-a pouco adaptável à nossa época. A não ser que o sr. Gláucio Veiga pretenda considerar Gabriel Marcel como um novo Dom Quixote, a investigar contra inimigos imaginários.

É magro, anguloso. Cabelos: brancos-cinza. Altura: 1 m 78. Colarinho: 35. Usa óculos. Não tem cores preferidas, todavia as escuras levam vantagem no seu gosto. Não tem preferência de comida. Gosta e come pimenta como se fosse salada. Não tolera doces e não suporta o açúcar. Não gosta de café. Bebe tudo, de preferência aguardente. Não tem tempo para ir ao teatro e por isso não tem opinião formada sobre o teatro contemporâneo. Do cinema a mesma coisa. Há cerca de três anos que não vai ao cinema. Diz que não entende de música. De artes plásticas também não entende. Não dança. Fuma muito. O seu cigarro é o "Selmas" (ponta de cortiça). No mínimo três maços por dia. Não tem preferência pela noite ou pelo dia. Vive. Gosta de frio. Na chuva, prefere não se molhar. É muito supersticioso. Por exemplo: não entra em casa com o pé esquerdo. Não sobe degraus também com o pé esquerdo. Não tem tipo de mulher preferido. Adora crianças. É um homem de idiosincrasias. Por exemplo: não tolera lugar-comum, campainha e telefone. Não conhece os vizinhos. Não entende de poesia, por isso não tem poetas preferidos. Romancistas de sua preferência: Tolstói, Balzac, Swift e Cervantes. Quanto aos romancistas brasileiros admira todos. Sabe que Machado de Assis é bom, mas não gosta. Falando de contistas, acha que Machado de Assis é um dos grandes. Atualmente prefere Marques Rebelo e João Afonso. Diz ainda que os modernistas foram responsáveis por muitas injustiças. Citou o fato de haver encontrado em Alberto de Oliveira um ótimo conto — "O Brinco de Sarcas" — e em Medeiros de Albuquerque "O Ratinho Tie-Tac". Gosta muito de um conto de Raul Pompeia — "Elitório de Praxas" — e também de um outro de Domício da Gama: "São". Falando sobre a literatura brasileira, disse textualmente: "É uma boa esperança a literatura brasileira. Não sou derrotista. Acho que ela já foi pior do que é". Sobre o modernismo, disse: "O modernismo nunca me interessou". Considera-se suspeito para falar na crítica brasileira, posto que sempre foi bem tratado por ela.

Notas à Margem dos Comentários Feitos ao Salão de 1951

Edison R. LIMA

(Do D. A. da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife)

RECIFE, setembro — Encerrada, hoje, o X Salão Anual de Pintura e Escultura, instituído pelo Estado e com a colaboração da Universidade do Recife. A exposição, que representa um estímulo dado aos que se dedicam às artes plásticas em nosso Estado, concorreram 25 expositores apresentando um conjunto de 109 trabalhos, o que demonstra estar ainda bem vivo entre nós o interesse de nossos artistas pela evolução artística e cultural de Pernambuco.

Examinando-se os trabalhos em exposição, nota-se que não houve, este ano, predominância por uma determinada escola, pois são as mais diversas as tendências reveladas pelos expositores. Variando, porém, entre o "neoclassicismo" e o "modernismo". Há realmente alguns quadros que fogem às normas e ditames do academismo, mas, "modernismo", no verdadeiro sentido da palavra, não há nenhum — o mesmo se podendo dizer dos chamados "acadêmicos".

Enfim, o salão de 1951 não decepcionou. Cremos mesmo que de um modo geral correspondeu a expectativa, uma vez que as pequenas falhas existentes não dão para empurrar o brilho.

Há bons trabalhos entre os quadros ali expostos. É o que acontece, por exemplo, com o "Moço com vestido de baile" da pintora Fedora do Rego Monteiro Fernandes, que em nada "lembra Monet", como erroneamente afirma um repórter de um vespertino local (a escola que se iniciou com Claude Monet e terminou mais ou menos com Seurat e Toulouse-Lautrec e que o antigo jornal de Daumier — "Charivari" — tentou ridicularizar chamando de "novos impressionistas", contentava-se em criar uma ilusão de luz, imaginando obtê-la, dividindo a cor do quadro em pequenas manchas de tinta, o que dava um "efeito comico" que tanto divertia seus contemporâneos e que valeu aos impressionistas a reputação de malucos — como escreve H. Van Loon, — e este não é o caso dos quadros da pintora Fedora Fernandes, "principalmente as "Duas Irmãs"...) Como dizíamos, há quadros como o "Quarta" de Leijonh, "Maritain", de Petronio dos Santos, "Ca-

Aspectos da Obra Vicentina

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, setembro — Gil Vicente é a figura máxima do extraordinário Renascimento luso, depois de Camões, a quem sob certos aspectos, superou em grande parte.

A epopéia dos "Lusiadas" não nos oferece do português de todos os tempos, a visão psicológica profunda que Gil Vicente nos oferece e nos transmite, na segunda de suas obras, muito superior ao "Monólogo do Vaqueiro", que data de 1502 e em do coração das entranhas. Camões celebrava heróis mais ou menos convencionais; mestre Gil pintou e satirizou gente de carne e osso, toda uma larga e variada fauna humana com suas fraquezas e suas virtudes, suas virtudes e defeitos, seus gostos e aversões, seus interesses e egoísmos brutais.

Estou, porém, longe de colocá-lo acima de Molire, como recentemente o fez Murilo Mendes, num desconhecimento lamentável, ao mesmo tempo, da obra do lusitano e do francês. Molire fez obra mais profunda e perfeita do que Gil: seu comico é universal e seus tipos mais bem observados e esteticamente realizados. O criador de "Mefisto Mendez" era um rude obrairo, um chalaceador raramente irônico, a velha moda portuguesa, mais perto da graça plebeia e grotesca e da vulgaridade do que do refinamento e da elegância de um tradutor da realidade terrível da vida, mas sem a finura de Moeda.

Era pouca a sua instrução. Não ensinou retórica a D. Manuel, conforme provou D. Carolina Michaëlis. Aubrey Bell considera-o forte em conhecimentos bíblicos e declara que manuseou muitas obras de teatro e de cavalaria, nas quais bebeu temas inspiração. A princípio, imitou Juan del Encina, por não haver encontrado uma forte tradição dramática em que se apoiar.

Mas logo se libertou e achou o seu caminho próprio, em que seu gênio se expandiu. Criou uma nova forma teatral, o auto, diferente em muitos pontos da comédia clássica que Fíero e Silva de Miranda praticaram, com o fito de contrabalançar e solapar a influência de Gil, e que morreu com seus cultores, aliás medievais, enquanto as peças de origens resurgem, hoje, belas e vigorosas, num desafio ao tempo. Ele as caracterizou de auto segundo de Fidalgo de Figueiredo, sob o título de regra das três unidades, ampliação dos temas, aumento da população do palco, aproveitamento de todos os tipos e assuntos, duração cada vez maior da ação. Além disso, "Junta fustas de litanias ao drama das almas e ao conflito dos interesses, a hipocrisia e a velhacaria humana; não hesita em adotar convenções e simbologias e não se detém no exercício das maiores liberdades". Há uma inmensidade de símbolos no teatro vicentino, acenando Vitorino Nemésio, a quem as produções do grande realista são uma verdadeira Comédia Humana. "A maior obra de imaginação de que Portugal se gabou e em que ficou retratada a entrada dos tempos modernos". Não é só a ária de costumes — acrescenta — pintura de gênero; é o drama profundamente humano da contradição, o problema teológico do pecado e da graça. Gil Vicente não gente bruta.

Em Gil Vicente pulsa a sociedade quinhentista. Lateja e grita o homem eterno. E incomparável sua galeria de tipos: nobres fidalgos, clérigos, juizes, negros, almocreves, aldeões, facinorosos, rameiros, alcaideiros, bruxas, glutões, ambiciosos hipocritas, nada lhe escapa. E cada um fala a sua língua e pensa de acordo com a sua classe. Este é um dos pontos altos da obra vicentina. Os filósofos já exploraram a parte relativa à algaravia dos negros. São 44 os trabalhos hoje conhecidos, de acordo com a "Condição" de 1592: 18 de devocão; 4 comédias; 12 farsas; 1366 este último, estropeada. A edição de 1551 proibiu as seguintes peças: "Tragicomédia de Dom Duarte", Auto de Lusiadas, o Clérigo da Beira, o Jubileu de Amores, a Adorção do Paço, a Vida do Paço e a Farsa dos Físicos. Três decalhou e perdeu: a Adorção de Amores, a Adorção do Paço e a Vida do Paço. E provável que outras tenham desaparecido, antes da edição de 1592, que é a mais antiga.

Profundamente popular é a criação vicentina. O povo luso — eis a principal personagem de seus autos. "Enquanto os escritores portugueses do seu tempo iam buscar matéria de inspiração às latitudes e às fontes clássicas, Gil Vicente levava a cabo a mais larga exploração da terra e do povo português que se conhece em literatura" — ensina Vitorino Nemésio.



1.º premio de escultura — Busto, trabalho de CMila Victor Reis

Zé Gonzaga Conquista o Recife

O príncipe do baião é um grande sucesso — Fernando Albuquerque, o ídolo das Américas, uma das próximas atrações



ZÉ GONZAGA — O PRÍNCIPE DO BAIÃO — O Recife inteiro aplaudiu o primeiro cartaz da Rádio Tupy, pela primeira vez, até na capital. O sanfoneiro do rádio carioca, irmão de Luiz Gonzaga, é a grande atração do auditório da Rádio TAMANDARÉ.

Entre as próximas estréias que a emissora "associada" do Recife, oferecerá aos seus sintonizadores, encontramos verdadeiros cartazes nacionais e estrangeiros. No entanto, não nos é possível, no momento, revelar os nomes das próximas atrações

excetuando-se, é claro, FERNANDO ALBUERNE que aqui estará nestes primeiros dias, fazendo sua primeira apresentação ao público nordestino.

Enquanto isto, o Recife inteiro se dedica com a série de audições do grande

cartaz brasileiro que é ZÉ GONZAGA, o príncipe do baião que estreou, com sucesso retumbante, na última sexta-feira, no maior auditório de rádio do Brasil.

Nesta sua primeira apresentação no Recife, quando conquistou imediatamente a nossa platéia.

ZÉ GONZAGA, o príncipe do baião, é irmão do maior sanfoneiro do Brasil LUIZ GONZAGA. Também toca sanfona e canta baião, sendo atualmente um artista de primeira grandeza no sul do país, colaborando com o seu irmão e com os outros nordestinos, na luta pela vitória do baião.

O nosso público ansiava por conhecer o irmão de "Lui". Enfim, a Rádio TAMANDARÉ satisfaz os pedidos do seu público, trazendo ao Recife, o autêntico cartaz que vem atuando

quilociclos, todas as noites, ZÉ GONZAGA oferece excelentes programas, onde a música popular brasileira domina de ponta a ponta.

ZÉ GONZAGA é um grande propagandista do baião, do novo ritmo nordestino que surgiu e venceu, atravessando os mares, sempre com sucesso retumbante.

Foi este incomparável artista brasileiro, o criador do notável "Baião da Morte", dedicado ao seu irmão, depois do tão falado acidente automobilístico de que foi vítima, na estrada Rio-São Paulo. Aliás, o "Baião da Morte", na interpretação de ZÉ GONZAGA, foi lançado, em primeira mão, em todo o nordeste, pela Rádio TAMANDARÉ, numa gravação especial das Emissoras Associadas.

ZÉ GONZAGA tem gravado também com pleno sucesso, nas fabricas cariocas. É artista exclusivo da Rádio Tupy, onde conquista, dia a dia, maior número de fãs, com seus baiões de sucesso. Graças ao seu aparecimento no Rio, o baião de Luiz Gonzaga e Humberto

Teixeira encontrou maior apoio, maiores divulgações. Assim, ZÉ GONZAGA, o outro filho do velho Januário, conquistou o título de príncipe do baião, aparecendo com brilhantismo ao lado do rei do baião, o incomparável LUIZ GONZAGA.

ZÉ GONZAGA é um artista novo. Seu aparecimento, no rádio, data de pouco tempo. No entanto, fez-se rapidamente, com esforço próprio, sem se valer do prestígio do irmão.

Hoje em dia, é um autêntico cartaz, como atesta a sua série de sucessos pelas ondas potentes da Rádio TAMANDARÉ. Todas as noites, no auditório da rua Barão de São Borja, o querido artista brasileiro obtém grandes sucessos, grangear aplausos entusiásticos do público.

Com esta temporada, ZÉ GONZAGA fez seu aparecimento no norte, onde conta com público numeroso e onde desfruta de invejável popularidade. É, na verdade, o príncipe do baião e a grande atração desta série de cartazes que a emissora "associada" do Recife está oferecendo aos seus ouvintes, num patrocínio do Armazém Nordeste.

ma, que entre as próximas atrações, está FERNANDO ALBUERNE, achamos que os leitores estarão interessados em saber maiores detalhes, quanto à apresentação do "astro" das Américas. Portanto, temos a informar que, possivelmente, na próxima semana, FERNANDO ALBUERNE estará cantando, pela primeira vez, para o público pernambucano, através dos 890 e 3.265 quilociclos.

E' ele o mais jovem intérprete dos ritmos latino-americanos, o verdadeiro "astro" do bolero, artista que desfruta de grande cartaz nas três Américas, onde tem atuado com pleno sucesso, aparecendo no rádio, no teatro, em "boites" e em gravações que batem recordes de venda.

FERNANDO ALBUERNE tem lançado legítimos sucessos que caem na simpatia do público e rapidamente se esnaíham por toda a parte. O intérprete de boleros das Américas virá deliciar os ouvintes da emissora "associada" do Recife, com uma brilhante série de audições, muito proximamente.

Aguardemos, pois, a série de exibições deste autêntico cartaz que a Rádio TAMANDARÉ oferecerá aos seus sintonizadores, com absoluta exclusividade.

O Capitão Atlas contra a Quadrilha do Meia Noite

Sensacionais os episódios da aventura "Mistério dos Garimpos" — Jomeri Pozzoli faz o Capitão Atlas e Evandro Vasconcelos é o índio Chico — Primeiras inscrições no Clube Royal — Um programa da STANDARD BRANDS DO BRASIL

O terrível bando de fascinosos Meia Noite, orientado pelo perigoso O Diamante, vem agindo nos garimpos, espalhando o terror. Bandeirantes temíveis chefiados pelo Guma devastam as terras e matam os velhos como o garimpeiro Pedro Garcia. Mas eles encontram resistência, na figura destemida do Capitão Atlas, o Defensor da Verdade, ajudado pelo seu fiel companheiro o índio

Chico. É a batalha e tremenda. Armas automáticas e metralhadoras são disparadas nas selvas. O herói escapa da morte, por diversas vezes. Escondidos na árvore, protegidos por um pericóteo, os bandos tiram os planos. Ninguém pode interrompê-los, porque o corpulento Gólio protege a toca dos bandoleiros. Assim, o Capitão Atlas continua lutando para acabar com os ban-

deiros e salvar a jovem Jacira, filha de Pedro Garcia que está em constante perigo de vida.

Esta é a sensacional aventura do CAPITÃO ATLAS, o Defensor da Verdade e do seu fiel índio Chico, que a Rádio TAMANDARÉ vem apresentando, diariamente, de segunda a sexta, às 17 e 30, num oferecimento da STANDARD BRANDS DO BRASIL, fabricante do Pudim, da Gelatina e do Fermento Royal.

Mistério dos Garimpos, uma história escrita pelo jornalista carioca Péricles do Amaral, assinala o início das Aventuras do Capitão Atlas, o querido herói brasileiro no rádio pernambucano.

A criancinha do nordeste tem as suas atenções voltadas para este programa, com por cento infantil e que vem registrando grandes sucessos, desde o seu aparecimento.

Já foi lançado nesta capital o Clube Royal do Capitão Atlas, que, no Rio, na Rádio Tamoio, conta com mais de mil sócios. Já começaram a chegar as primeiras inscrições para o clube do Recife, que, dentro em breve, será lançado.

Os membros desta capital e de todo o nordeste ingressam na regiminação comandada pelo valente herói e participam assim dos sensacionais concursos, oferecidos mensalmente, com a distribuição de valiosos prêmios entre os associados, inclusive uma bicicleta.

O primeiro concurso do Recife será levado a efeito, no último sábado do mês de outubro, no qual concorrerão todos os jovens associados que tenham pago a mensalidade daquele mês.

Nas bancas de jornais da cidade, já se encontra a venda a Revista do Capitão Atlas que traz completas e detalhadas instruções a respeito do clube, indicando a maneira de fazer a inscrição e concorrer aos concursos.

Para as crianças que ainda não sabem como se faz para ingressar no clube Royal do Capitão Atlas, que realiza suas sessões, aos sábados, às 15 e às 16, oferece-se mais uma vez, as instruções. Para as inscrições, é necessário enviar à Rádio TAMANDARÉ uma carta com um selo de segurança da Indústria do Fermento Royal e ainda duas caixinhas do Pudim ou Gelatina Royal, com o nome do associado. O selo de segurança é exigido apenas no ato da inscrição. Nos outros meses, torna-se preciso apenas o envio da mensalidade, isto é, duas caixinhas de Pudim ou Gelatina.

Assim, o menino estará concorrendo aos sorteios mensais. Todas as crianças do Recife devem se associar ao clube Royal do Capitão Atlas que promove concursos sensacionais e distribui ainda inúmeros prêmios valiosos.

A primeira aventura do Capitão Atlas, irradiada pelas ondas médias e intermediárias da Rádio TAMANDARÉ, é "Mistério dos Garimpos". Nas outras aventuras, aparecerão novos amigos do valente herói, como sejam a onça do misticismo Uruti, o caboclo Tucão e a formosa Rainha da Cachaça.

Estas histórias seriadas que a TAMANDARÉ apresenta, pelos 890 e 3.265 quilociclos, são escritas por Péricles do Amaral e vividas pelo elenco de radiatores, sob a potente direção de Heli Peixoto. Atendendo a pedidos de alguns ouvintes, fornecemos agora, o nome de alguns intérpretes de "Mistério dos Garimpos". Jomeri Pozzoli faz o Capitão Atlas, Evandro Vasconcelos vive o fiel com-



JOMERI POZZOLI, o valente Capitão Atlas, ídolo da criancinha

panha. Jacques Gonçalves é o Guma. A radiatriz Sara Luana interpreta a jovem Jacira. Heli Peixoto faz o índio Meia Noite. Zini Malas faz o chefe El Diamante. Jacques Gonçalves é o Guma. Linduarte Noronha é o Anatoles, o outro bandido. Viriato Rodrigues é o jovem André, amigo do Capitão. Geraldo Liberal faz o Quati.

Outros aparecimentos. Aos sábados, o Capitão Atlas vem falar com os seus sócios, num programa especial. Assim, este programa vem registrando, felizmente, sensacionais, como sempre num oferecimento da STANDARD BRANDS DO BRASIL, fabricante do Pudim, da Gelatina e do Fermento Royal.

O Clube do FAN, atualmente com nova organização, continua mantendo a liderança nas

E como afirmamos aci-

MIL SÓCIAS NO CLUBE DO FAN

Na semana passada, o mais popular cartaz da TAMANDARÉ, o programa CLUBE DO FAN, completou mil sócias inscritas, o que representa uma das mais brilhantes vitórias da audição matinal que tem a direção do produtor Fernando Luis. Mais de um milhão de ouvintes participa desta audição de sucesso que coloca o rádio em mais íntimo contato com os sintonizadores desvendando os segredos dos bastidores, atendendo a solicitações dos ouvintes, oferecendo-lhes música do momento e respondendo a todas as perguntas.

Este cartaz que tem o alto patrocínio da COMPANHIA SINGER, já é bastante conhecido em todo o nordeste. No rádio pernambucano, é sem qualquer dúvida, a audição mais apreciada e a mais popular.

Através do broadcast que Fernando Luis apresenta, agora com a colaboração da radiatriz Carmen Lúcia na parte feminina, os ouvintes recebem fotografias dos seus astros preferidos e escutam as respostas às suas perguntas.

Todos os cartazes que nos visitam e os valores destacados do elenco da Rádio TAMANDARÉ compõem um este popular programa, para a entrevista que é oferecida diariamente às sintonizadoras dos 890 e 3.265 quilociclos.

O CLUBE DO FAN, atualmente com nova organização, continua mantendo a liderança nas

manhãs radiofônicas. Elevado é o número de ouvintes e limitada a sua popularidade. Interessantes concursos, lançados o programa campeão do ar.

As mais recentes gravações, surgidas no comércio e adquiridas pela discoteca da emissora, são a primeira mão, pelo Clube do FAN, primeiro na popularidade. Este programa oferece uma maneira diferente de pôr os radiolistas em contato com os ouvintes. É como que um traço de união entre estes e aqueles. É o rádio falando do próprio rádio.

Assim, com mais de mil sócias, o CLUBE DO FAN prossegue a sua carreira de sucesso, num alto patrocínio da SINGER. Aliás, esta organização acaba de lançar um concurso dentro do Clube do FAN, oferecendo prêmios de 100 mil cruzeiros para quem conseguir escrever para a Rádio TAMANDARÉ, respondendo a estas perguntas: Por que gosto do Clube do FAN e por que prefiro Singer para as minhas compras?

O CLUBE DO FAN tem organização publicitária da Agência ABAETE PROPAGANDA.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ALBA DE ANDRADE EM "SALÃO DE CONCERTOS"

A firma Clodomir Moreira & Cia. Ltda., distribuidora dos autômatos Hudson e Javelin, foi ao encontro dos ouvintes, na apresentação de uma série de audições de SALÃO DE CONCERTOS, um programa que apresenta semanalmente e festejado aprazivelmente pernambucano, ALBA DE ANDRADE.

Grandes sucessos da música internacional surgem nestas finas reuniões que são oferecidas a todos os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos. Brilhantes interpretações da grande artista contemporânea deliraram os ouvintes, às sextas-feiras, às 20 horas, com SALÃO DE CONCERTOS.

Em todo o nordeste, o nome desta artista exclusiva do elenco da Rádio TAMANDARÉ é conhecido.

BREVE, O CARTAZ DA "CASA LONDRES"

Novo programa será lançado, brevemente, pela emissora associada do Recife e terá o patrocínio exclusivo da CASA LONDRES. O público pernambucano aguarda com certo interesse, esta nova apresentação que promete sensacionais surpresas aos ouvintes de todo o nordeste.

Agora já podemos divulgar, para que os leitores tomem conhecimento a data exata do lançamento do novo cartaz do nosso broadcasting. Previamente, na 21 horas, no sábado, dia 6 de outubro, através das ondas médias e intermediárias da Rádio TAMANDARÉ, a CASA LONDRES apresentará o seu programa.

Assim, maior ainda será a audiência de ouvintes que, no dia 6 de outubro, às 21 horas, num oferecimento da CASA LONDRES.

CARTAZES DE "A PRIMAVERA"

Continua a série de sucessos dos três cartazes semanais que a PRIMAVERA, o grande magnífico programa, oferece aos seus sintonizadores, na capital pernambucana.

O público recenseia tem demonstrado grande interesse em relação aos mais discutidos programas de rádio pernambucano, OS HOMENS FALAM DAS MULHERES e AS MULHERES FALAM DOS HOMENS, dois autênticos êxitos do momento e que, dia a dia, conquistam maior número de admiradores.

OS HOMENS FALAM DAS MULHERES, interessante broadcast que recebe os aplausos de todo o público, tem a responsabilidade do produto Teixeira Filho que comanda a audição, à frente do elenco masculino da ZYK-20, onde se destacam valores como Ju-

meir Pozzoli, Mario Barros e Evandro Vasconcelos.

Carmen Lúcia, a festejada radiatriz bandeirante, aparece como protagonista do cartaz AS MULHERES FALAM DOS HOMENS, que está no ar, através das ondas médias e intermediárias da Rádio TAMANDARÉ, todas as terças-feiras, às 20 e 30, enquanto que o cartaz masculino é irradiado às sextas-feiras, no mesmo horário.

A PRIMAVERA, firma patrocinadora destas audições de sucesso, tem realizado palpitantes concursos com os ouvintes, distribuído valiosos prêmios. Atualmente, na interessante série de entrevistas, aparece a pergunta: "Vocês é contra ou a favor da divórcio?". Esta é uma das mais apreciadas atrações do programa que revolucionaram a capital pernambucana.

meir Pozzoli, Mario Barros e Evandro Vasconcelos.

Carmen Lúcia, a festejada radiatriz bandeirante, aparece como protagonista do cartaz AS MULHERES FALAM DOS HOMENS, que está no ar, através das ondas médias e intermediárias da Rádio TAMANDARÉ, todas as terças-feiras, às 20 e 30, enquanto que o cartaz masculino é irradiado às sextas-feiras, no mesmo horário.

A PRIMAVERA, firma patrocinadora destas audições de sucesso, tem realizado palpitantes concursos com os ouvintes, distribuído valiosos prêmios. Atualmente, na interessante série de entrevistas, aparece a pergunta: "Vocês é contra ou a favor da divórcio?". Esta é uma das mais apreciadas atrações do programa que revolucionaram a capital pernambucana.

A TABA SE DIVERTE

Entre os grandes programas do rádio pernambucano, a TABA SE DIVERTE, esta em primeira linha, tendo se firmado como um dos mais populares e frequentados cartazes do gênero, estando no ar, através das ondas médias e intermediárias da emissora associada do Recife, a partir das 20 e 30.

Sob o comando do animador Almeida Castro, "o novo astro dos auditórios", este cartaz do sucesso atrai ao auditório da rua Barão de São Borja, público numeroso e entusiástico que participa das inúmeras brincadeiras e aplausos, com calor, os cartazes que se exibem nas seqüências de A TABA SE DIVERTE.

Brincadeiras verdadeiramente inéditas todas versando sobre assuntos indígenas, são oferecidas aos frequentadores do maior auditório de rádio do Brasil, com pleno êxito, distribuindo valiosos prêmios, em colaboração com os patrocinadores.

Às 20 e 30, se inicia A TABA SE DIVERTE, sob o patrocínio de JADE-ÚVA, o novo refrigerante que é distribuído no auditório. Este quadro apresenta brincadeiras bastante apreciadas, artísticas do cast local e como principal atração, o quadro humorístico que é Delegacia de

Plantão, com o inagável Gordinhinha e o Cabo 70, vivido pelo radiador Jacques Gonçalves.

Segue-se às 21 horas o programa de todas as segundas-feiras, patrocinado pelo ARMAZÉM NORDESTE, de Julio Andrade Araújo. ATRAÇÕES SEMANAIS, organizado por Severino Barbosa, oferecendo valiosos prêmios e muitas brincadeiras. Neste cartaz aparecem na parte musical Rosemary Miranda e Americo Barbosa e no humorístico, Gordinhinha e o Irresistível Humorista Como atração para os frequentadores, surge a brincadeira O Marido Medo que é procurado no auditório.

Vem, finalmente, a segunda parte de A TABA SE DIVERTE, num oferecimento do ARMAZÉM NORDESTE, o maior do ramo de louças e ferragens. Novos prêmios valiosos são oferecidos e na parte cômica, surge uma festiva trilha de humoristas, Canelinha, Clautenes e Gordinhinha, em formidáveis cortinas.

Finalizando A TABA SE DIVERTE, aparece no umuaram, um cartaz visitante que é recebido com festas, oferecendo audições especiais. Este cartaz de auditório é um autêntico sucesso, nas noites das segundas-feiras, no auditório TAMANDARÉ.

IMAGENS DO BRASIL - UM SUCESSO

Entre as brilhantes produções do radiolista Teia de Araújo, uma das mais expressivas figuras do cast da Rádio TAMANDARÉ, destaca-se o cartaz IMAGENS DO BRASIL que vai ao ar, todas as quintas-feiras, às 20 e 30, num oferecimento especial do Laboratório Belém Carneiro S. A. através de seus produtos Leite Pelibé e Saúde do Homem.

IMAGENS DO BRASIL é um programa admirado por todos os radio-escutas pernambucanos, pois é uma audição que delicia a sensibilidade e reúne as mais inspiradas composições nacionais, numa sequência plena de poesia e harmonia.

As paisagens brasileiras, as mais pitorescas lendas do norte e do sul, as canções de amor, as grandes cidades, as potentes vilas, os feitos heroicos da nossa gente, são exaltados nas audições de IMAGENS DO BRASIL, um autêntico sucesso da emissora associada do Recife.

Os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos são unânimes em aplaudir as finas apresenta-

ções deste programa que Teia de Araújo apresenta, semanalmente e que se classificou entre as maiores atrações do broadcasting da emissora associada do Recife. IMAGENS DO BRASIL é um quadro radiolístico entusiasmado e aplaudido entusiasmamente por todos os ouvintes. Grandes audições têm sido oferecidas, como sempre num patrocínio do Leite Pelibé e de Saúde do Homem.

Páginas de grande beleza que se colocaram entre as jóias da nossa música, desfilam pelas ondas sonoras, em inspiradas e potentes ilustrações, vividas pelo cast de radiatores e harmonizadores, pelo festejado maestro Luis Cagiano que contribui, em grande parte, para o total brilhantismo de IMAGENS DO BRASIL, um sucesso permanente do rádio pernambucano.

Acreditamos que os ouvintes já se acostumaram com o horário. As quintas-feiras às 20 e 30, no nordeste escuta, com atenção e agrado, o sucesso de IMAGENS DO BRASIL, uma produção de Teia de Araújo.

CLUBE PAPAI NOEL - UM PARAÍZO

Nas manhãs de domingo, o auditório da rua Barão de São Borja acolhe um público numerosíssimo e barulhento. São centenas de crianças e adolescentes que buscam sua diversão preferida, arrastando os pais e parentes. A mentida superior, as comemorações do maior auditório de rádio do Brasil para participar da maior audição.

Aos domingos, a partir das 10 horas, a Rádio TAMANDARÉ oferece aos seus sintonizadores, as movimentadas e alegres sessões do CLUBE PAPAI NOEL, o mais perfeito programa infantil do rádio brasileiro, apresentado, com sucesso entusiasmado, em todas as emissoras associadas do Brasil.

No Recife, o CLUBE PAPAI NOEL tem a responsabilidade do animador Heli Peixoto que se tornou um verdadeiro ídolo das crianças pela sua maneira especial de tratar os associados do mais alegre clube da cidade.

No CLUBE PAPAI NOEL, cultivam-se as vocações infantis. Os meninos menores de 14 anos são atendidos em três grupos e assim se apresentam, demonstrando sua

habilidades e dignidade os prêmios.

Verdadeiros artistas-mirins têm sido revelados pelo CLUBE PAPAI NOEL. Há sempre, nos fins de ano, nas épocas de festas, as festas anuais dos clubes, com o intercâmbio entre os jovens valores.

Além disso, o CLUBE PAPAI NOEL da Rádio TAMANDARÉ distribui, todos os domingos, no auditório, uma infinidade de presentes para as crianças o que constitui uma verdadeira atração. Este é um programa feito para crianças. Oferece o que a higiene mental indica, educa as crianças. O CLUBE PAPAI NOEL tem suas normas traçadas por renomados educadores brasileiros. Faz a seleção das músicas interpretadas e ensina a criança a crescer de acordo com a sua idade.

Este programa impar no rádio brasileiro e que é apresentado, todos os domingos, pela Rádio TAMANDARÉ, tem o alto patrocínio do TONICO INFANTIL, o fortificante ideal para crianças, o LACTAROL, único deputado de fórmula especial para crianças, produtos do Laboratório se apresentam, demonstrando sua

Os Comediantes da «Tamandaré» - Uma Atração

CANELINHA E CLAUTENES, o casal da alegria — O SHOW DO GORDURINHA, a atração dos domingos — A maior equipe de comediantes do rádio nordestino — Alegria em profusão nas ondas sonoras

A Rádio TAMANDARÉ dispõe, atualmente, de uma excelente equipe humorística que participa das alegres audições que a emissora associada lança ao ar, para os aplausos dos seus ouvintes.

Todos os sintonizadores são unânimes em aplaudir os cartazes cômicos oferecidos pelos 890 e 3.265 quilociclos. Estes programas cem por cento populares e de agrado geral, contam com a valiosa colaboração de CANELINHA e GORDURINHA, duas das mais expressivas figuras do rádio nordestino.

CANELINHA e CLAUTENES formam o mais divertido casal do semi-nordestino e que atualmente, atuam com exclusividade ao microfone da ZYK-20. Editaram, até bem pouco tempo, no elenco da Rádio Pity, emissora associada de Natal, realizando uma série de grandes audições, coroadas do mais completo êxito, durante cerca de oito meses. Ainda hoje, o público potiguar admira, com entusiasmo, os dois queridos artistas brasileiros que vêm se exibindo na Rádio TAMANDARÉ.

O humorista CANELINHA possui uma maneira especial de fazer rir, com suas conferências locas e seus jornais malucos. CLAUTENES interpreta, com segurança incomparável, os mais recentes balões lançados no nordeste. Esta dupla é um permanente sucesso no rádio e no teatro, como vem acontecendo no palco-auditório da emissora associada do Recife.

A Rádio TAMANDARÉ, além de contar com a valiosa participação, no gênero cômico, de CANELINHA e CLAUTENES, tem no seu conjunto de comediantes, integrantes do radiatores, como Heli Peixoto, Mercedês del Prado, Mario Barros, Jo-

meri Pozzoli, Glauce Bandeira e Jacques Gonçalves, este criador do formidável tipo do "Cabo 70", figura bastante conhecida do nosso público, desde as comemoradas audições de Nelly Joannas e que todas as segundas-feiras, aparece em A TABA SE DIVERTE, no quadro cômico Delegacia de Plantão.

E como principal atração de sua equipe humorística, a associada conta com o mais popular humorista do nordeste, o incrível GORDURINHA, o artista que conquistou a nossa platéia, como

Nas audições humorísticas noturnas, assim como nos grandes lançamentos da Rádio TAMANDARÉ, o festejado artista balança, é figura indispensável e um sucesso certo.

Aos domingos, iniciando a programação noturna da Rádio TAMANDARÉ, é oferecido pelas ondas médias e intermediárias da emissora, o mais humorístico dos cartazes cômicos, o SHOW DO GORDURINHA, programa dominical bastante aplaudido e conhecido em toda a cidade.

Nas audições humorísticas noturnas, assim como nos grandes lançamentos da Rádio TAMANDARÉ, o festejado artista balança, é figura indispensável e um sucesso certo.

Com esta equipe cômica de primeira linha, a associada se acha capacitada a apresentar espetáculos de grande alegria e que obtém êxitos retumbantes, satisfazendo sobejamente o público-ouvinte de todo o nordeste.

cartaz exclusivo da Rádio TAMANDARÉ, onde surge com destaque nas grandes audições da emissora.

GORDURINHA atua, diariamente, nas Atrações do Meio Dia, com vários quadros humorísticos que lhe deram grande e invejável popularidade. E' ele o intérprete do conhecido tipo do Banguinha, assim como do Matuto, do quadro Equina do Café, de Alves da Mota. Sotinho, GORDURINHA apresenta o seu Jornal da Maré, criticando as coisas erradas da cidade.

Nas audições humorísticas noturnas, assim como nos grandes lançamentos da Rádio TAMANDARÉ, o festejado artista balança, é figura indispensável e um sucesso certo.

Aos domingos, iniciando a programação noturna da Rádio TAMANDARÉ, é oferecido pelas ondas médias e intermediárias da emissora, o mais humorístico dos cartazes cômicos, o SHOW DO GORDURINHA, programa dominical bastante aplaudido e conhecido em toda a cidade.

Nas audições humorísticas noturnas, assim como nos grandes lançamentos da Rádio TAMANDARÉ, o festejado artista balança, é figura indispensável e um sucesso certo.

Com esta equipe cômica de primeira linha, a associada se acha capacitada a apresentar espetáculos de grande alegria e que obtém êxitos retumbantes, satisfazendo sobejamente o público-ouvinte de todo o nordeste.



CANELINHA E CLAUTENES — Estes incomparáveis artistas brasileiros integram agora a equipe de comediantes da Rádio TAMANDARÉ, com pleno sucesso, aparecendo nas audições alegres e regando grandes êxitos na capital pernambucana

Casas — Terrenos — Indústrias — Empregos — Profissões — Ponto para negócios — Diversos

(Conclusão da 4.ª página)

COMPRA-SE a vista terreno perto do centro da cidade até 100 metros de largura, com 100 metros de frente, para alocar a fábrica de cimento. Preço 100.000. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72113)

CASAS EM OLINDA E CAMPO GRANDE — Alugue-se, de diversos tamanhos. Tratar na Prefeitura Municipal, sala 100. (72122)

CASAS A VENDA — Vende-se uma casa em Olinda, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, terraço, garagem, piscina, etc. Preço 100.000. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

CASAS EM GARANHUNS — Vende-se por ordem de preferência, a seguir: 1. PRACA JOAO PESSOA n.º 45, com oito quartos, sala de visita, jantar e quintal. Um salão e uma sala para negócios. 2. PRACA JOAO PESSOA n.º 46, com 4 e 6 quartos, sala de visita, jantar e quintal. 3. RUA DA SOLEDADE n.º 194, com 12 e 14 horas de noite. (72127)

CARPINA — Aluga-se uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraço, garagem, piscina, etc. Preço 100.000. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

CASA — Por motivo de viagem, vende-se uma recém-construída, com 3 quartos internos, 1 externo, terraço, garagem, piscina, etc. Preço 100.000. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

CASAS E APARTAMENTOS — Alugue-se, de diversos tamanhos, na Avenida Bel-Rama e Cruz Cabuga, e ruas Afonso Pena, Camêlo, Vilela, Samuel Camêlo, Senador Pedro Correa e Prado. Tratar na Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

CASAS EM CASA AMARELA — Vende-se, recém-construída, e ainda não habitada, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, terraço, garagem, piscina, etc. Preço 100.000. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

COMPRO uma casa mesmo antiga que tenha mais de 3 quartos e quintal regular, na cidade ou próximo, negócio urgente. SE-RAFIN GAMA — TRAV. DA RUA FLORES n.º 30 — SANTO ANTONIO. (72032)

LIMOEIRO — Vende-se a casa e LIMA CLETO CAMPELO, 234, em LIMOEIRO. A tratar à RUA DA ALEGRIA n.º 100, BOA VISTA. RECIFE. Um terreno em CANDEIAS, nesta cidade, a tratar no endereço acima. (71984)

LUA — Vende-se, de 50, 60, 80, 100, 150, 200 metros, Rua Vista Diversa, Tamarineira — Espinheiro — Casa Forte. Afiliados locais para todas as regiões. Tratar na Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

TERRENOS — Vende-se 1 lote de 12x40, murado, frente nascente, na CONSELHEIRO AGUIAR. Áreas para loteamento em toda a cidade. Procure IZIDORO, à RUA AUGUSTA n.º 618 — Fone 7581. (72049)

TERRENOS — Vende-se na ESTRADA DA IMBIRIBEIRA (Avenida Ilhara), local de maior valorização da cidade, a 5 minutos de LARGO DA PAZ, terrenos lotes de 12x35, em 60 prestações, sem entrada. Restam poucos lotes. Tratar diariamente, das 15 às 18 horas — EDIF. SEGURADORA — sala 803. (72033)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Disponíveis nestes locais de alguns lotes que vendemos a vista ou em prestações, com ou sem entrada. Temos ainda 1 lote no Ilhara que vendemos por ordem de preferência. Tratar na Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

TERRENOS — EM 60 PRESTAÇÕES — COES BEN ENRADA — Maciços lotes em terreno próprio (na Marinhã) sem precisar de entrada. Preço 100.000. Tratar na Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

TERRENOS — Vende-se uma propriedade em CARPINA, na margem da estrada de rodagem, de 10 hectares, contendo 23 hectares, com 100 metros de frente, para alocar a fábrica de cimento. Preço 100.000. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

agude e com variz e febre, de outros negócios. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

RECIFE — das 12 às 14 horas — diariamente. (72090)

NEGOCIOS A VENDA — Vende-se, no centro, com refrigerador de 30 pés novo, aluguel Cr\$ 350,00, tudo por Cr\$ 40.000,00, facilitando-se para o comprador. Tratar no escritório da Prefeitura Municipal, sala 100. (72127)

FARMACIA — Vende-se as máquinas e instalações completas de uma farmácia, inclusive uma pequena quantidade de medicamentos. Tratar à ESTRADA DE BELÉM n.º 45 — das 11 às 12 horas — diariamente. (71074)

FABRICA DE CAFE — Vende-se uma bem montada, produto reputado e disposto de maquinarias para produção de milho de solado, fubá, colorau, etc. Tratar à RUA DA ASSEMBLEIA, 67 — 2.º andar — sala 22 — EDIF. S. GABRIEL. (71972)

MERCARIA — Vende-se uma boa mercaria, bem afeguada, de OLIVEIRA, 6, em frente à Diretoria da Limpeza Pública — BOA-VISTA. (72038)

MERCARIA — Vende-se, no bairro mais movimentado da cidade, grandes possibilidades, aluguel barato, residência anexa, preço de ocasião. Tratar com NILSON, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (72038)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um ótimo ponto com fidejussão e com grande saída de refrigerante, no melhor centro da cidade. Ver e a tratar diariamente, à RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 446. (72099)

NEGOCIO URGENTE — Na AV. JOSE RUFINO, transpassa-se o ótimo ponto comercial, a quem comprar uma armação e alguns utensílios. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 537. (72018)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se a conhecida Casa Elegante, à RUA DA HARMONIA n.º 288 — CASA AMARELA, n.º 100, não cobrada, o ponto, os móveis e mercadorias. A tratar na mesma. O motivo explicar-se-á ao interessado. (71820)

OFICINA DE MARCENARIA — Por motivo de doença se vende uma em ótimo local, bem afeguada, com maquinarias movidas a eletricidade, toda aparelhada em pleno movimento, casa para moradia, preço do aluguel barato. Preço mínimo, com maquinarias, etc. Cr\$ 15.000,00. Ver e tratar à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 583 — TELEGIPIO. (72080)

PENSAO NO CENTRO DA CIDADE — Transpassa-se o contrato de uma, com 9 quartos, todos mobiliados, em prédio novo, com duas faces. Tratar à PRACA SERRA DO LORETO 365 — 1.º andar. (72149)

PADARIA — Vende-se de acordo com a Saúde Pública, conta: 400 sacos, empregando Cr\$ 150.000,00 inclusive prédio de alvenaria, facilitando na propensão dos lucros. "OTELA" — SULACAP, sala 118 — 1.º andar. (72139)

PONTO COMERCIAL PARA LOJA — Na RUA DA IMPERATRIZ — Transpassa-se as instalações de uma elegante loja, na RUA DA IMPERATRIZ. Tratar com o Sr. Jaime, na RUA DA PALMA n.º 167 — Lota 2. (72107)

VENDE-SE uma ótima pensão situada à RUA DA CONCORDIA — esquina, perto da Estação Central, a tratar com Arlindo à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 199 ou pelo telefone n.º 6761. (72063)

VENDE-SE um negócio urgente. Bar e Esplanada CASA FORTE, situada na praça de Casa Forte, n.º 675, garante-se um lucro superior a Cr\$ 10.000,00. N.º 1.º andar, com ponto, móveis e mercadorias, a tratar no mesmo, a qualquer hora. (71820)

VENDE-SE um Bar e Restaurante, ou troca-se por um carro de passeio, semi-novo, fazendo, ótimo negócio. RUA MOTOCOLOMBIA, n.º 298. (72090)

VENDE-SE com urgência no melhor subúrbio do Recife um ótimo ponto comercial para qualquer ramo de negócio e aluga-se um pequeno apartamento no Jardim São Paulo. Tratar Edif. Seguradora, sala 803. (72033)

VENDE-SE — Na mais movimentada rua de Casa Amarela, o Bar e Cadeia de Cachaça, à RUA DA HARMONIA n.º 288 — junto à Prefeitura Municipal, não cobramos o ponto, só móveis e mercadorias. Negócio urgente, a tratar no mesmo. (71820)

VENDE-SE a tratar no mesmo um Bar, Snooker e Bilihar, fazendo bons apurados e tendo um rendoso jogo de bilhar, à RUA 13 DE MAIO n.º 343 — OLINDA. (71923)

VACARIA — Aluga-se em DOIS IRMAOS, à RUA DOIS IRMAOS n.º 831, um estábulo, com capacidade para 100 cavalos, com residência, grande horta de capim, coqueiros, quartos para empregados, forragem e mais uma casa para pequena família. Onibus à porta. A tratar à RUA FAISAN, n.º 630. (72050)

EMPREGOS COMERCIAIS — Temos pedido urgente dos seguintes: 1. calculista, Cr\$ 1.800; 1. ótimo datilógrafo, Cr\$ 2.000; 1. chefe de escritório, Cr\$ 3.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 4.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 5.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 6.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 7.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 8.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 9.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 10.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 11.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 12.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 13.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 14.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 15.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 16.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 17.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 18.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 19.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 20.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 21.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 22.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 23.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 24.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 25.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 26.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 27.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 28.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 29.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 30.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 31.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 32.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 33.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 34.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 35.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 36.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 37.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 38.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 39.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 40.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 41.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 42.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 43.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 44.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 45.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 46.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 47.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 48.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 49.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 50.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 51.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 52.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 53.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 54.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 55.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 56.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 57.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 58.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 59.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 60.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 61.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 62.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 63.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 64.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 65.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 66.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 67.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 68.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 69.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 70.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 71.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 72.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 73.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 74.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 75.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 76.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 77.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 78.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 79.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 80.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 81.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 82.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 83.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 84.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 85.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 86.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 87.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 88.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 89.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 90.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 91.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 92.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 93.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 94.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 95.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 96.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 97.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 98.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 99.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 100.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 101.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 102.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 103.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 104.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 105.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 106.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 107.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 108.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 109.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 110.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 111.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 112.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 113.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 114.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 115.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 116.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 117.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 118.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 119.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 120.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 121.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 122.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 123.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 124.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 125.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 126.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 127.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 128.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 129.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 130.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 131.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 132.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 133.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 134.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 135.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 136.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 137.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 138.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 139.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 140.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 141.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 142.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 143.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 144.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 145.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 146.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 147.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 148.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 149.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 150.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 151.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 152.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 153.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 154.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 155.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 156.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 157.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 158.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 159.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 160.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 161.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 162.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 163.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 164.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 165.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 166.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 167.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 168.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 169.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 170.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 171.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 172.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 173.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 174.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 175.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 176.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 177.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 178.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 179.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 180.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 181.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 182.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 183.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 184.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 185.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 186.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 187.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 188.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 189.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 190.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 191.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 192.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 193.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 194.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 195.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 196.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 197.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 198.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 199.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 200.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 201.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 202.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 203.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 204.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 205.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 206.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 207.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 208.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 209.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 210.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 211.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 212.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 213.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 214.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 215.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 216.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 217.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 218.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 219.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 220.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 221.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 222.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 223.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 224.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 225.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 226.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 227.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 228.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 229.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 230.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 231.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 232.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 233.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 234.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 235.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 236.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 237.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 238.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 239.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 240.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 241.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 242.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 243.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 244.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 245.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 246.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 247.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 248.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 249.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 250.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 251.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 252.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 253.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 254.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 255.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 256.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 257.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 258.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 259.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 260.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 261.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 262.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 263.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 264.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 265.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 266.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 267.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 268.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 269.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 270.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 271.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 272.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 273.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 274.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 275.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 276.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 277.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 278.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 279.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 280.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 281.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 282.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 283.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 284.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 285.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 286.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 287.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 288.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 289.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 290.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 291.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 292.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 293.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 294.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 295.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 296.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 297.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 298.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 299.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 300.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 301.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 302.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 303.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 304.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 305.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 306.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 307.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 308.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 309.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 310.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 311.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 312.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 313.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 314.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 315.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 316.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 317.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 318.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 319.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 320.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 321.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 322.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 323.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 324.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 325.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 326.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 327.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 328.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 329.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 330.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 331.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 332.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 333.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 334.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 335.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 336.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 337.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 338.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 339.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 340.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 341.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 342.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 343.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 344.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 345.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 346.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 347.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 348.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 349.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 350.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 351.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 352.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 353.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 354.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 355.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 356.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 357.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 358.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 359.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 360.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 361.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 362.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 363.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 364.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 365.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 366.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 367.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 368.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 369.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 370.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 371.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 372.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 373.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 374.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 375.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 376.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 377.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 378.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 379.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 380.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 381.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 382.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 383.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 384.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 385.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 386.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 387.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 388.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 389.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 390.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 391.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 392.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 393.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 394.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 395.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 396.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 397.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 398.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 399.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 400.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 401.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 402.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 403.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 404.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 405.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 406.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 407.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 408.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 409.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 410.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 411.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 412.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 413.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 414.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 415.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 416.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 417.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 418.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 419.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 420.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 421.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 422.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 423.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 424.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 425.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 426.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 427.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 428.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 429.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 430.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 431.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 432.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 433.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 434.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 435.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 436.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 437.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 438.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 439.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 440.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 441.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 442.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 443.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 444.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 445.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 446.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 447.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 448.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 449.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 450.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 451.000; 1. chefe de departamento, Cr\$ 452.000; 1. chefe de seção, Cr\$ 453.000; 1.

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "ATUALIDADE DE EUCLYDES DA CUNHA". DE GILBERTO FREYRE: A Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, aos seus colaboradores e a todos os estudantes da C.E.B., que representa um esforço tão simpático de bom brasileiro e, ao mesmo tempo, de generoso internacionalismo, of. G. F.

Pureza e autenticidade



Em carta ao jovem poeta pernambucano Válmir Maranhão, o escritor Alvim Correia relembra o seguinte modo no poema "Dedicação do Passado Morto", do nosso inquestionável companheiro José Gonçalves Medeiros:

"Ah! como esquecer os versos do seu amigo José Gonçalves Medeiros que autenticidade, que pureza há neles — e que nostalgia do ano que, sem saber, ele já era!"

Seis novelas

Este volume de W. Somerset Maugham apresenta seis novelas escritas na primeira pessoa do singular. W. Somerset Maugham, o grande romancista inglês, tem especial predileção por tal método, em que o narrador se situa na posição de um simples observador. Diz ele:

"O método tende a estabelecer a intimidade entre leitor e escritor. Permite a este introduzir na história um pouco de encanto peculiar ao mesmo. Será uma qualidade ou um defeito? Isso é questão de opinião. Quando a mim parece-me que quando o fazemos com felicidade, isso estabelece um clima de paleta, um certo 'casual' capaz de aliviar a tensão de uma história construída em rígida obediência a regras."

As Seis Novelas são as seguintes: «A Virtude», «Para Interferir a Justiça», «O elemento humano», «Jane», «A senhora exótica» e «O impulso criador». Tradução de Leonel Vallandro. Editora Globo.

Teses

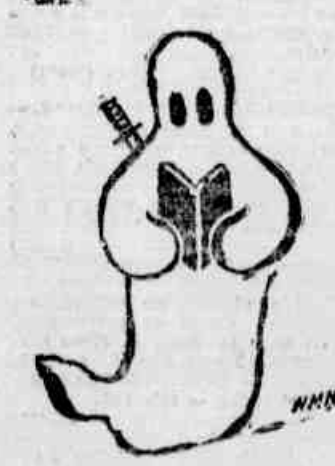
Manda-nos o prof. José Lourenço de Lima um exemplar da tese com que se candidata a catedrático de latim no Instituto de Educação de Pernambuco. De supino (origem, estrutura, emprego) e do assunto sobre o qual discorre com a cultura e a autoridade que o fazem um dos elementos realmente importantes do magistério pernambucano.

— Também para idêntico concurso, escreveu Geraldo C. L. Lencina uma tese sobre O condicional no sistema verbal letivo, cuja remessa aqui registramos, com a simpatia que nos merece o jovem professor.

— O trabalho de Humberto da Costa Soares, outro concorrente, recebeu o título «Do acusativo». O tratamento dispensado ao assunto reflete a dedicação do autor à disciplina há vários anos objeto de seus estudos.

Indústria e Poesia

Por decreto do presidente da República, datado de 17 de agosto passado, o poeta Augusto Frederico Schmidt foi designado para exercer as funções de representante da Confederação Nacional da Indústria, na Comissão de Desenvolvimento Industrial. Todo o mundo já conhece as habilidades comerciais do gordo poeta. Mas, pois menos aqui no Nordeste, ninguém poderia imaginar que o autor do «Canto da Noite» tivesse ares de Conselheiro, mesmo de desenvolvimento da indústria nacional. Quem duvidar do fenômeno, veja a página 12.05 do Diário Oficial da República do dia 18 de agosto de 1951.



O HOMEM VERNACULAR Congresso de Bibliotecários

Mauro MOTA



Viajei, esta manhã, num ônibus, com um filólogo da terra — terra feliz de possuí-lo — e participei da glória do conhecimento de tão extraordinária figura. A ciência da língua deu-lhe o corpo inteiro e escreve pelos membros, cujos movimentos orientam totalmente. Tudo nele existe e atua de modo particular em função da gramática. O chapéu tem um jeito de acanto circunflexo, os braços de longos pontos de exclamação.

Não anda a-tão. Escreve muito bem com os pés habéis na distribuição de vírgulas entre os passos medidos nas calçadas.

Incapaz de fugir às suas regras, deixa massoquistamente que elas o esmaceiem. Entre as coisas que se encontram numa moenda e gemido docemente, sob o espetáculo do sangue escorrendo e da própria carne reduzida a «bife-steaks». Gême sem erro do

português, diferente de cada vez, que é preciso evitar o eco e as repetições.

Preocupado com a sorte alheia, é dono de uma agência de empregos, destinada a pronomes e palavras. Os reflexos vagabundos poderiam levá-lo ao desespero. A todos coloca e coloca muito bem, adotando ainda no caso o critério rigoroso do aproveitamento vocacional.

As feições simples, em esmalte Biskin, constituem o maior escândalo aos olhos entre parenteses do homem vernacular. Como ninguém, ele sabe vestí-las, enfeitá-las, perfumá-las e fazê-las a maquiagem. Enche-se de brilhantina e loção, educa-las na voz, puchando pela sonoridade, para sentir o prazer do confronto com os decorados periodosinhos caquês que andam ali por fora, ostentando em letra de forma.

Logo que, juntos, deixamos a fila imensa, o filólogo começou a falar (sempre no gerúndio) em prosa, apenas, parando e sinaliza. Tão longe estava de tudo isso, que pensei em artigos dentários e marcas de relógio suco. Um riso superior, adequando-se ao íconico, atingiu a minha ignorância na manhã do arbalde. Convinha-me que o espírito da criação literária não pode existir à revelia dessas — agora são — figuras gramaticais.

A viagem de ônibus foi curta, mas bem aproveitada com tão importante lição. Ficamos amigos, eu e o homem vernacular. Apenas quando saltamos e ele, com a flor do Lácio na lapela, disse que ia dar aula, tive vontade de atirar-lhe um apóstrofo na cabeça.



A convite da UNESCO, seguirá, esta semana, para São Paulo o sr. Césio Regueira Costa, diretor da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife.

Vai participar do Congresso Latino-Americano de Bibliotecários a realizar-se na capital baiana, onde convidará professores e escritores a visitar algumas das realizações do órgão que superintende em Pernambuco.

A contribuição de Césio Regueira Costa ao importante Congresso prende-se naturalmente ao êxito de suas iniciativas relacionadas particularmente com a Biblioteca Municipal e com as bibliotecas populares já inauguradas em vários subúrbios do Recife.

CANÇÃO ANDEJA

Alphonsus de Guimarães FILHO

É nada o que te ofereço.
Menos será que um gemido.
E não, mal despedido.
Converte-me desapareço.

O' formas brancas e nuas,
No pavão despediste!
Eis a noite preta a hoste:
Quem lhe deu tamanhas luas?

Suspeito, por susseguir,
Que além da primeira esquina
Vird a névoa divina
Como luz dentro do mar.

Parecer

«Em defesa das liberdades parlamentares» é o título do trabalho contido no parecer do deputado Andrade Lima Filho, aprovado em plenário pela Assembleia Legislativa do Estado. O sumário é o seguinte: I — A irresponsabilidade parlamentar; II — Sua origem, amplitude e natureza; III — Irresponsabilidade da prerrogativa; IV — O privilégio e o regime legislativo; V — Sua extensão às Assembleias Estaduais; VI — A doutrina nacional e estrangeira.

Ouvindo música

Editado pela Edições Caeté aparece em Macaé o livro de Lourdes Caldas, Ouvindo Música. A autora é conhecida concetista e com o livro fala de catédra.

Pertence à geração de Valdemar Cavalcanti, Aurelio Buarque, Paulo Malta, Diogenes Junior, Raul Lima e Arnon de Melo. Faz um histórico da música, do nascimento até os nossos dias, de Lully, Gluck, Scarlatti, Bach, e a Stravinsky. Dedica um capítulo à música brasileira e o faz com superlativa proficiência. Diz a certa altura: «O meu intuito é somente ensinar aos que nada sabem, e encaminhar o ouvinte na escolha das músicas, para uma fuga espiritual, necessários que somos por essa desencantadora luta pela vida.»

Ouvindo Música é prefaciado pelo governador Arnon de Melo.

A Poesia de Deolindo Tavares - II

Nerton Macêdo de ALCANTARA

- II -

RECIFE, setembro — Muito se poderá ainda dizer sobre Deolindo Tavares. Sua vida está a merecer um biógrafo. Sua poesia, uma edição completa. Pouco se escreveu sobre o poeta de Willy Mompou, a exceção de dois excelentes artigos de Gilberto Freyre, alguns de Fausto Cunha e poucos outros de amigos mais próximos do poeta, logo depois do seu desaparecimento.

Contudo, Deolindo nos legou uma obra bem mais vasta e numerosa do que geralmente se pensa. A edição póstuma, lançada pela Casa do Estudante do Brasil (1949), reuniu apenas sessenta e nove poemas, dentre os que ele nos deixou, excluídos tantos outros pelos selecionadores, srs. Manuel Bandeira, Murilo Mendes e Gilberto Freyre, de rara intensidade e beleza, tão úteis à compreensão do itinerário lírico de Deolindo Tavares. A inclusão, nesta mesma coletânea, de versos de Jorge de Lima, fato que o próprio poeta alagou nos confirmou, bem como a alteração de textos originais, são outros incidentes a lamentar. O engano da inclusão de poemas de Jorge de Lima entre os de Deolindo se explica, pois os mesmos foram encontrados entre os inéditos recolhidos pela família, depois de sua morte. O equívoco seria sanado, depois, pelo próprio Jorge de Lima, apontando o que era de sua autoria.

Apesar de tudo, é ainda nos poemas reunidos e desilografados pela família, que melhor podemos deter-nos na apreciação do «complexo e ridículo» anjo e poeta que Deolindo foi em sua vida, e o próprio personagem de sua poesia, o nosso Willy Mompou, símbolo raro, senão único, na história da poesia brasileira. Um personagem que o poeta destinava a um romance, nunca escrito, afinal transformado em símbolo poético, imortalizado porque Willy Mompou é o seu próprio criador, aquele «senhor único de um poema, de um mar e de uma noite (que) nada deria deste mundo».

E nada desejava deste mundo, a que ele, próprio chamava «afílio e louco», porque ninguém mais do que o nosso Willy Mompou apresentava a morte. Cedo, adivinha sua proximidade traço-a, conformando-se com o seu destino, com a sua predestinação. A certeza de morrer em Willy Mompou é qualquer coisa de profético, para recorreremos ao lugar comum, e o profeta nele se submeta inteiro a uma aceitação natural da morte. Neste ponto, o diferente de Deolindo de Azevedo, morto para ele não seria uma fatalidade. Seria, antes, uma resolução, uma necessidade, uma certeza. Willy Mompou existia em função da morte. No seu retrato de poeta-louco, como se dizia, Deolindo Tavares ou seja, o nosso Willy Mompou, anunciava:

«E preciso que saiba que o corpo do poeta tem a forma de um anjo».

E mais adiante:

Portanto, a alma de Willy às vezes é alva como um lírio da montanha, outras vezes é como uma nuvem ligeira, mas sempre negra como as primeiras noites do mundo».

Outra observação curiosa que podemos fazer sobre o sensualismo de Willy Mompou é esta: Todo o seu «erotismo» tem suas raízes na imaginação. Deolindo não foi nunca um sensualista. Ao contrário do que seria de se esperar de um poeta místico, mal adido à adolescência, Willy Mompou não se pôs sobre a carne, que, nessa quadra da vida, leva muita gente a se imaginar poeta.

Deolindo raramente fala dos desejos do sexo. E quando toca na carne, toca nos seus mistérios, que permanecem velados. E ainda quando, nos poemas a Willy Mompou, ele fala de erotismo, sente-se a imaginação superando a realidade, como ocorreu, também, a Alvares de Azevedo. Era um puro. Se não foi casto, foi tímido. Tímido, como denunciavam suas inclinações de espírito, vivia, sentindo, se outras tivessem sido as condições que lhe cercavam a curta existência. Uma educação mais fortemente embalsamada nos princípios morais do catolicismo e o nosso Willy Mompou teria sido, talvez, um poeta dessa pureza mística moderna, que já se observa até mesmo entre alguns místicos religiosos, em certo Willy Mompou teria sido, vagamente, neste sentido, um «apar-kensoukian», em que pese à expressão pedante que usamos aqui para situá-lo melhor. Porque, poeta de seu tempo, de seu Universo ele o foi, dominado pelo mais profundo espiritualismo, que só os poetas maiores sabem exprimir.

Os olhos de Willy Mompou são profundos como escuros poços, e sua fronte é um destilado onde escorrem os pensamentos do poeta, de mistura com o suor agônico que muitas vezes se confunde com lágrimas.

Quantas e quantas vezes ele nos falou de Deus? Em quase todos os seus poemas. Num dos versos de «A Canção da Noite», chega a exclamar:

«Ouvime, anjo da redenção e serais redimidos comigo».

Noutro, intitulado «E e eu será sempre e mesmo», um dos mais sugestivos, diz o nosso Willy Mompou:

«E os rios voltaram aos antigos leitos,
e o céu será sempre o mesmo,
pois este céu azul e sereno
Nenhum obus, nenhuma granada pôde macular ainda».

Na solidão, sua grande amiga e companheira de todos os dias, viveu sempre com os olhos voltados para a eternidade. Na solidão terrena, sentia-se feliz na sua pobreza, imaginando a solidão do outro mundo. Sua solidão era a solidão da eternidade, onde a presença de Deus e de suas constelações haveriam de envolver para sempre o seu plácido espírito, feito para a tranquilidade universal, onde, totalmente aniquilado pelas passadas dores, repousaria na paz sem limite.

«Envolve-me nesta sequência inevitável, misteriosa e continua, para que tudo transcenda as imagens que neste instante me desdobram, me multiplicam e me conduzem para novos aniquilamentos».

(«Oração»)

Os adjetivos que mais usou nos seus poemas confirmam ter sido o nosso Willy Mompou um espírito da quietude, e embora se considerasse ridículo, misero, complexo e azarado, usou constantemente de qualificativos suaves: calmo, repousante, tranquilo, sereno — são palavras que atravessam toda a sua poesia. Amou os adjetivos e deles fez a música dos seus versos. Espíritos mais sábios não de conduzir que, deles, o poeta, não raro, abusou, o que, para nós, entretanto, tem pouca significação. Se a literatura moderna odeia assim tanto o adjetivo, a poesia e a crítica devem a eles muito de sua força. Ademais, há quem abuse de outras categorias gramaticais. Na poesia de hoje, por exemplo, não são poucos os que jogam as palavras sem o menor respeito a elas, como se fossem bolhas de sabão sopradas em canudinhos de mamoeiro.

Para a eternidade regressaria o nosso Willy Mompou «pleno de sabedoria e bondade», como ele mesmo diria num dos seus poemas inéditos. Amando em vida a luz noturna, os ventos fortes da noite e do mar, testemunhas das suas vigílias, poucas vezes se referiu à luz dos nossos trópicos. De uma feita, porém, falou-nos de um marinho, cujo corpo era «uma grande tela onde encontráreis Picasso e Chirico em tons suaves» e que se banhara «em mares azuis, verdes, amarelos e negros», rematando:

«Deve ser um poeta ou um beija-flor
este marinho bebado que um dia
morrerá trespassado por um arco-íris».

Como tantos outros, não conheceu a adolescência, mas também não choraria essa perda para muitos terribles, porque logo se entregou à ideia da morte, com uma coragem verdadeira, sem subterfúgios:

«Se tiveres sido forte, belo e ativo como um verdadeiro anjo,
claras firme, quando diante de ti
encontrares, serena e implacável, a morte».

Suas noites não eram simples refúgios de bonança e paz. Ao contrário, eram fugas agônicas, nas quais o poeta entrava em contato com os mortos. Em «A noite é um asilo» exprimeu o sentido dessa aventura estranha, mas tão necessária:

«Se queres rever teus mortos,
procura nas noites sem estrelas:
se queres esquecer os dias passados,
os dias presentes e os dias futuros, procura a noite».

Deolindo Tavares teve, nitidamente, a consciência do seu destino e das suas origens:

«Minha alma vem de longe, de muito longe,
errou perdida pelas encruzilhadas do mundo.
Depois, vencida e cansada,
voltou para este corpo indiferente
que se abriga no refúgio das grandes solidões».

(Continua)

«Um Livro Inédito de Rodolfo Garcia»

Flávio GUERRA

RECIFE, setembro — Rodolfo Garcia, o beneditino das pesquisas históricas, o velhinho, como é continuamente chamado, no momento está interessadamente difundido, através da reportagem do nosso confrade Luiz Santa Cruz, publicada neste suplemento do último domingo, de modo que resta-nos apenas focalizar o autor e seu livro, como de valor inestimável para nossos estudos gerais de história brasileira.

Desde Varnhagem e Capistrano de Abreu que a história do Brasil, ainda não tinha sofrido uma revolução científica tão incisa, como esta que nos oferece postumamente o velhinho pesquisador de nossos tempos modernos, estudos. Capistrano de Abreu que seguiu as pegadas do seu mestre, não fugiu à clássica orientação pes-

quisadora e, embora reconhecesse os processos modernos de estudo e fontes informativas conquistadas que ele nem sempre foi completo e que muitas de suas deduções históricas carecem de revisões imediatas, todavia respeitamos o esforço e louvamos o seu trabalho, porque a sempre patente aqui, seu cuidado da honestidade informativa, percebendo «que não se podia dar maturidade aos estudos históricos brasileiros sem a aplicação daqueles processos críticos adotados nas investigações das fontes de estudo e fontes informativas conquistadas».

E a obra informativa de Simão de Vasconcelos, Frei Manuel Calado, Jabotão e outros, foi transformada pelo Visconde de Porto Seguro que demonstrou «que os problemas da história eram os da cidade dos homens e não os da cidade de Deus».

Era a revolução da nossa história, focalizando a sua célebre «História Geral do Brasil», na obra clássica da historiografia brasileira e seu autor como o ponto de referência de nossos modernos estudos. Capistrano de Abreu que seguiu as pegadas do seu mestre, não fugiu à clássica orientação pes-

quisadora e, embora reconhecesse os processos modernos de estudo e fontes informativas conquistadas que ele nem sempre foi completo e que muitas de suas deduções históricas carecem de revisões imediatas, todavia respeitamos o esforço e louvamos o seu trabalho, porque a sempre patente aqui, seu cuidado da honestidade informativa, percebendo «que não se podia dar maturidade aos estudos históricos brasileiros sem a aplicação daqueles processos críticos adotados nas investigações das fontes de estudo e fontes informativas conquistadas».

E todas estas características e nuances herdadas de Rodolfo Garcia, através dos exemplos de Varnhagem e Capistrano, transformando-se em uma das mais respeitadas figuras de historiadores eruditos. Deixando a crítica e a análise para investigadores subjetivistas e sociólogos, empenhou-se no trabalho objetivo de pesquisa documental e, principalmente, no contexto científico dos fatos revelados em sua câmara de trabalho histórico.

Oitavos sua extensa bagagem de ciência histórica brasileira, nesta síntese, encontramos as suas notáveis contribuições ao progresso desta disciplina. «O Dicionário de Brasilismo», «Nomes de Aves em língua tupi», «Glossário das palavras e frases da língua tupi», «Nomes geográficos peculiares ao Brasil», «Bibliografia de geografia do Brasil», «Etnografia indígena», «As edições mais novas da «História Geral» e «Diálogos das Grandezas do Brasil», de Varnhagem, foram por ele criticamente revistas, anotadas e aumentadas.

Porém sua obra principal é a «História das Explorações Científicas do Brasil», de que ele nos ocupamos e da qual ele, já em 1922, na edição centenária do Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico Brasileiro, publicava uma síntese.

Obra que focaliza, através de valiosa documentação e riqueza de detalhes, aquilo que nos tem faltado para uma compreensão científica de nossa historiografia e o ponto de vista de documentos científicos da nossa vastíssima terra desde o seu descobrimento até os primórdios do século XX. Modos de ver e maneiras de saber, referências e impressões de toda esta variada equipe de naturalistas, cartógrafos, geólogos, botânicos, técnicos, enfim de todas as disciplinas científicas, capazes, no aproveitamento de suas disparidades e longínquas impressões, de assinalarem definitivamente a formação do espírito científico do Brasil, através da pesquisa histórica e do consenso analítico.

Aguardemos, pois, a publicação deste livro, que o entusiasmo de Eustáquio Duarte se coordenou — nos conglutina e esperamos os resultados, para podermos, como Varnhagem, Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia, formar uma trindade beneditina na historiografia brasileira. E preciso atentar na função representada pelos três para bem avaliar a significação da obra por eles realizada e transmitida.

MARCO, 31



CAFÉ NO RECIFE — A. Albuquerque fixa com humor a cena dos consumidores dos cafezinhos nos modernos cafés do Recife

CORAÇÃO

Geraldino BRASIL

Biografia

GESTO QUE É SEMPRE MEU, TRAGO-O DA INFANCIA (ANTIGA, NOVA E ÚNICA BAGAGEM). ACENAR COM O MEU BRACO LONGO DE ANSIA A QUEM DE LONGE ACENA NA PAISAGEM.

SEMPRE ALGUEM DA, ENVOLTO NA DISTANCIA. ADEUS AMIGO AO TREM DA MINHA VIAGEM. LENÇOS BRANCOS DE LÍRICA FRAGRANCIA NA ALMA DISPOSIÇÕES FECUNDAS AGEM

E SI, POR QUALQUER COISA, O TREM PARASSE (NA HORA EM QUE A ALMA DE AMOR ILUMINOU-SE) E O QUE ACENO, SORRINDO, EU PROCURASSE.

TALVEZ QUE O AMOR MAIOR, ESTRANHO E DOCE, COM AQUELE ADEUS DOS HOMENS ABRAÇASSE E MAIS CLARO E FELIZ O MUNDO FOSSE.



MENINO DO CAFÉ — Desenho da jovem artista pernambucana Beatriz, aluna da Escola de Belas Artes

Telegrama

De S. Lourenço recebemos o seguinte telegrama: «Jornalista Mauro Mota, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife Pe. — Li sua crônica de ontem intitulada Salão de Pintura de 1951, crônica que encoraja e incentiva os principiantes da nobre arte dando-lhes auxílio novo e uma bela resposta ao novo nome do Sapateiro de Apêles. Abraços. — (a) Emiliano Farina»